

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.640 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 21-22 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Primeiros resultados das eleições prévias da TRIBUNA DA IMPRENSA

ORGIA DE DINHEIRO NO FUNDO SINDICAL

Graves revelações de Carlos Lacerda, ontem, na Câmara — Responsáveis: Crockatt de Sá e Talarico; ministros: João Goulart e Hugo Faria — Para uma galeria Getúlio Vargas: um milhão de cruzeiros — Para comícios de salário mínimo: um milhão e 500 mil — Dinheiro para jornais, comissões para "pelegos" e comunistas, compra de automóveis sem concorrência pública — Nomes, cifras e fatos em profusão (PÁG. 2)

Vence Etelvino no primeiro dia

Até às 17,30 de ontem:

Etelvino Lins — 13 votos
Juarez Távora — 12 votos
Juscelino Kubitschek — 2 votos
Plínio Salgado — 2 votos
Ademar de Barros — 1 voto

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OS primeiros 30 votos chegados, ontem, à redação — desde poucas horas após chegarem às bancas os exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA — davam como vencedor, no primeiro dia de apuração, o sr. Etelvino Lins (13 votos), seguido de perto do general Juarez Távora (12).

Como se vê, uma expressiva votação. Votação que bem demonstrou o interêsse real dos cariocas pelo pleito de 3 de outubro. Votos que constituiram uma resposta pronta do eleitorado à consulta que, ontem, iniciamos, com o objetivo de dar aos candidatos à Presidência da República uma idéia segura da receptividade do nome de cada um nos diversos bairros e nas várias camadas da população.

Para votar, é fácil. Basta preencher a cédula que publicamos abaixo — publicaremos todos os dias — com o nome do candidato, remetendo-a para a redação (rua do Lavradio, 98) ou para o escritório central (av. Rio Branco, 108, sala 107, Edifício Martinelli).

Para que seja válido o voto, basta conter o nome do candidato. Entretanto, para tornar mais profundo êsse inquérito de opinião, pedimos que cada votante acrescente, ao nome do seu candidato, o nome do bairro onde reside e a sua profissão.

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

....

BAIRRO ....

PROFISSÃO ....

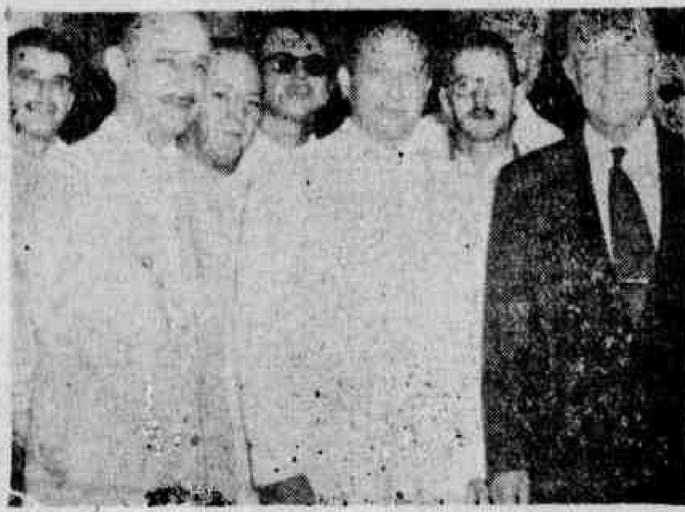
Eleições em São Paulo



Descabelado (ainda) e sem um pio, Jânio lava as mãos e entrega (amanhã) São Paulo a Ademar e aos comunistas (Desenho de HILDE)

HÉRNIA NÃO IMPEDE ADEMAR SER CANDIDATO

Garante Cerdeira que êle se lançará no páreo sucessório — A aliança com o PTB — O PC quer candidatar Plínio Catanhede — Página 3



O sr. Ari Lôbo, chefe do gabinete do ministro da Saúde (à direita), por ocasião de uma visita ao Manicômio Judiciário, em fevereiro dêste ano

Até agora nenhum vestígio do avião desaparecido

Viajavam no avião do Serviço da Malária o chefe do gabinete do ministro da Saúde, sua espôsa, dois filhos e a empregada — Buscas ininterruptas

COM seis pessoas a bordo, inclusive o chefe do gabinete do ministro da Saúde, continua desaparecido o avião "Beechcraft", bimotor, prefixo PP-FEP, do Serviço Nacional da Malária. O fato ocorreu entre Rio e S. Paulo.

O avião voava com destino a Florianópolis, e transportava, além do chefe do gabinete do ministro Aramis Ataide, sr. Ari Lobo, sua esposa, um filho de 12 anos de idade, uma filha de 19 e a empregada.

O aparelho era pilotado pelo comandante Hausen, chefe dos pilotos do S.N.M., sendo desconhecida a identidade do co-piloto que deixou de preencher a guia de vôo.

Decolou do Aeroporto Santos Dumont, às 8,37 horas, e deveria chegar a São Paulo, onde seria reabastecido de gasolina e óleo, por volta das 10 horas.

INFORMA O GABINETE

"Não foi encontrada nenhuma pista do avião desaparecido, embora o Serviço de Buscas e Salvamentos da FAB esteja em contato com todos os pontos de aterrissagem do litoral paulista" — disse-nos o sr. Lino, oficial de gabinete do ministro da Saúde.

O sr. Ari Lobo é médico sanitarista, e, durante muito tempo, dirigiu o Serviço de Malaria no Estádo do Paraná, de onde é natural. A convite do ministro Aramis Ataide, veio para o Rio chefiar o gabinete.

A viagem se prendia a assuntos ligados à inspeção de serviços daquele Ministério, em Florianópolis, Santa Catarina. O regresso estava marcado para terça-feira.

"E' bem possível que o comandante Hausen, que não se mete em mau tempo, tenha seguido pelo litoral e descido em Ubatuba, local que não tem nenhum meio de comunicação e onde há um campo de emergência" — informou o 1.º tenente Miranda do Serviço de Buscas e Salvamentos da FAB, ontem à noite.

Continuando:

"Já entramos em contato com a Rádio-Patrulha de São Paulo na esperança de colhermos algum informe. Conheço muito o comandante Hausen e é sem dúvida um ótimo piloto.

A Rádio-Patrulha de S. Paulo, tem sua torre na Via Anchieta. E a torre pode receber comunicações de aviões nas proximidades, em casos de emergência — concluiu o tenente.

Balbino diz a Juscelino: Neutro o PSD baiano

Repercussão da atitude do deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador — PDC baiano não quer Juarez — Quatro de cinco deputados do PDC ficam com Etelvino - Dizia-se udenista, mas era apenas empregado de banco mineiro — Um dia de trabalho para Etelvino -- Firme a UDN do Espírito Santo (PÁG. 3)

Caráter neo-totalitário da candidatura do PDC

Pior do que a derrota de Juarez, só a sua vitória. Por que?
(LEIA NA PAGINA 4, O ARTIGO DE CARLOS LACERDA)

Maioria absoluta no Senado

ESTA correndo entre os senadores um projeto de lei estabelecendo a maioria absoluta para as próximas eleições. Caso nenhum dos candidatos a obtenha, o Congresso escolherá, entre êles, também por maioria absoluta, o que deverá ser o Presidente.

Informa-se que dois terços dos senadores já concordaram com esta emenda, que seria de iniciativa dos senadores Benedito Valadares e Novais Filho. Na Câmara, idêntica sondagem estaria em curso.

O texto completo da emenda não é conhecido. Foi revelado, porém, o seguinte trecho:

"Se nenhum dos votados houver alcançado maioria absoluta de votos, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, em sessão conjunta, com a maioria dos seus membros, elegerão o Presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos, observadas as inelegibilidades já existentes.

Se, no primeiro escrutínio, nenhum nome sufragado obtiver a maioria absoluta, a escolha far-se-á por maioria relativa, entre os candidatos ou outros nomes, respeitado o disposto no final do parágrafo anterior".

Por êste trecho do projeto fica claro que o Senado e a Câmara deverão eleger, por maioria absoluta, o Presidente da República, somente entre os candidatos que concorrerão à eleição. Só em segundo escrutínio, não atingida, no primeiro, a maioria absoluta, é que poderia escolher o Presidente entre quaisquer outros candidatos, respeitadas, porém, as inelegibilidades.

Informava-se que a articulação do projeto era do interêsse do sr. Etelvino Lins.

Ouvimos o sr. Etelvino, que nos disse:

"Estou tomando conhecimento dêsse projeto, justamente agora, por esta telefonema.



Paulo Gabriel, agora nervoso e sério, defronta-se com Heron, na acareação. Heron sustentou o que lhe havia dito o companheiro, isto é, que assistira ao crime

Elvira aponta: 95 em 100, Paulo matou Wilson

O AMIGO HERONDINO AFIRMA E PAULO GABRIEL DESMENTE — VOLTOU A POLÍCIA O PROCESSO DO "CRIME DA ESCADARIA"

(Leia na página 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DEPOIS DA COLISÃO O LOTAÇÃO CAPOTOU

Sete feridos no desastre da rua Venceslau Braz — Os motoristas apostavam corrida

(PÁG. 2)



Depois de apostarem corrida durante todo o percurso, desde o Leblon, os dois lotações perderam a direção, chocaram-se e foram bater numa árvore da Av. Venceslau Braz

Vozes da Cidade

OS amigos do sr. Juscelino Kubitschek se dividiram quanto à conveniência da apresentação da sua declaração de renda. Aliás, os que eram contrários tinham certa razão. O povo já anda dizendo: "Êste já tem muita coisa. Não precisa do meu voto".

O SR. Juarez Távora também vai apresentar sua declaração de renda. O general é um dos seis mil acionistas dêste jornal.

DENTRE os bens do sr. Kubitschek figura um apartamento do valor de cêrca de Cr$ 2 milhões e 800 mil adquirido ao seu incorporador — Benedito Valadares — ao tempo em que êste era prefeito de Belo Horizonte. Êste prédio é situado à rua Raul Pompéia e quebrou o gabarito daquela zona de Copacabana.

O DEPUTADO petebista Frota Moreira fêz uma aposta de como o sr. Kubitschek não obterá cem mil votos em São Paulo, assim como o PTB se esfacelará, ficando o sr. Dornelles como vice, no lugar do sr. Jango Goulart e o grosso do partido com o sr. Ademar de Barros.

O SR. Kubitschek está muito satisfeito, pois conseguiu a promessa do voto da senhora do senador Juraci Magalhães.

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, melhorando no fim do período. Temperatura em declínio. Ventos do sul com rajadas frescas. Máxima 26.1. Mínima 18.7.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Inauguração

Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Glória, o Aviário Providência.

Recebendo suas mercadorias diretamente do interior de Minas e fazendo entregas a domicílio — certamente o novo estabelecimento será de grande utilidade para os moradores do bairro.

O Aviário Providência está situado à Rua Hermenegildo de Barros, 18 e gira sob a firma Irmãos Monteiro de Barros Ltda.

Inaceitável a neutralização da Alemanha

WASHINGTON 21 (AFP) — O embaixador da Alemanha ocidental nesta Capital, sr. Heinz Krekeler, declarou que a neutralização da Alemanha como preço da sua reunificação era "inaceitável".

Acrescentou que "ninguém", na Alemanha, era a favor do neutralismo o.. da neutralidade".

O sr. Krekeler fêz essa declaração à imprensa depois de uma entrevista de 3 quartos de hora que teve, pela manhã no Departamento de Estado, com o sr. Livingstone Merchant, secretário de Estado Adjunto encarregado dos assuntos europeus.

Depois da colisão o lotação capotou

DESVIANDO-SE de um auto estacionado no meio fio da rua Venceslau Braz, 71, o lotação de chapa 5-82-40 (Estrada de Ferro-Leblon), foi, ontem, à tarde, apanhado por trás pelo lotação 5-43-46 (Santa Alexandrina-Copacabana).

Desgovernados após o choque, os dois carros se projetaram contra duas árvores próximas, tendo um dêles, o de chapa 5-43-56, tombado no meio da rua. Em consequência saíram feridos levemente sete passageiros dêste último veículo.

APOSTAVAM CORRIDA

Segundo testemunho de passageiros, os lotações, desde a saída do túnel do Leme, vinham disputando corrida, culminando a disputa com o desastre, momento em que o motorista do lotação Santa Alexandrina tentava ultrapassar o colega. Êste, por sua vez, naquele instante desviava-se do auto estacionado, o que resultou numa "fechada".

Os dois carros sofreram danos gerais, sendo que o mais atingido foi o de n. 5-43-56, que tombou.

TRANSITO DESVIADO

O trânsito foi desviado, ficando o tráfego pela alameda direita da rua Venceslau Braz interrompido durante cêrca de três horas.

O guarda civil 234 e a guarnição da RP-13 compareceram ao local, tomando as providências.

OS FERIDOS

Apesar das circunstâncias e posição em que os carros ficaram (tombado e outro com a frente sèriamente atingida), nenhum passageiro sofreu ferimentos de natureza grave.

Os sete feridos apresentavam, no Hospital Miguel Couto, leves contusões. São os seguintes: Abílio Pinto da Fonseca, de 42 anos, da rua General Polidoro, 324, casa 8; José Aníbal dos Santos, de 16 anos, da rua Sá Ferreira, 138, apto 208; Laurentino José dos Santos, de 37 anos, da rua Buarque de Macedo 56; José Joaquim Fernandes Gomes, de 18 anos, da rua Camerino, 18; Suzana Campos de Melo, de 45 anos, da rua Inhangá, 30; Eurílio de Araújo, de 17 anos, rua das Laranjeiras, 261; e Domingos Barbosa, de 28 anos, da rua Navarro, 5.

DESAPARECEU

O comissário Edmundo encontrou no lotação que tombou uma carteira de identidade de Humberto Dall'Orto Dehoul, de 31 anos, casado, de residência ignorada. Segundo depoimento de pessoas que presenciaram o desastre, êste cidadão, que sofrera um ferimento na testa, pegou um táxi, abandonando o local. O comissário recebeu informação posterior de que êle era o motorista do lotação Santa Alexandrina.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Água em Copacabana

ONTEM, depois de vários meses de sêca absoluta, moradores da rua Souza Lima, em Copacabana, receberam água durante várias horas.

A alegria foi tanta que êles telefonaram para os jornais, contando o "milagre" e pedindo que fizéssemos um apêlo ao Departamento de Águas, para que isso aconteça todo dia

Previna-se contra o
TIFO
OROTAB
(DRAGEAS)
Processo fácil, barato, sem reação nem dieta, por via oral, vacinando com segurança. E' um produto do Laboratório Clínico, Silva Araujo S. A.

Orgia de dinheiro no Fundo Sindical

REVELAÇÕES sensacionais sôbre a dilapidação e o desvio de dinheiro do Fundo Sindical, no Ministério do Trabalho, foram feitas na Câmara dos Deputados pelo sr. Carlos Lacerda.

Apresentando uma relação completa de nomes, datas, fatos e cifras, Lacerda apontou, também, os dois principais responsáveis por essas irregularidades cometidas durante o govêrno Vargas, nas gestões dos ministros Hugo Faria e João Goulart.

Êsses responsáveis são os srs. Gilberto Crockatt de Sá e José Gomes Talarico. Crockatt de Sá, apesar de tôdas as provas contra êle, continua na direção do Departamento Nacional do Trabalho.

OS CRÉDITOS EXTRAORDINARIOS

Lacerda disse o seguinte:

"Sr. Presidente, aventuras e desventuras de quem, nesta Casa, pretende trazer ao conhecimento dos Srs. Deputados temas relevantes de qualquer natureza, forçam-nos, às vêzes, e não seria eu o primeiro neste caminho, a conduzir o debate de matéria em pauta por estranhos e talvez inesperados caminhos.

Assim é que para melhor discutir a matéria sôbre a qual V. Exa. agora reclama a atenção da Câmara, tenho eu de fazer um descaminho pelas verificações da documentação levantada na Comissão do Impôsto Sindical.

Há nesta Casa um inquérito em andamento sôbre as aplicações dêsse famoso impôsto, único, quero crer, no sistema tributário brasileiro, que não se incorpora ao Orçamento e é aplicado por uma Comissão que gira a seu talante com o produto de um dia de salário dos trabalhadores, além daquilo que os consumidores também proporcionam.

OSWALDO LIMA FILHO — Não será bem único, porque o ágio também é outra forma de impôsto que não se incorpora ao orçamento, nem é previsto pela Constituição.

CARLOS LACERDA — Tem V. Exa. tôda a razão. Devo, então, melhorar a minha classificação. No caso, é único, porque é o único que tem o nome de impôsto.

No processo 40.027, de 31 de dezembro de 1953, o ministro João Goulart dispensou a então existente Comissão do Impôsto Sindical, e passou a administrar diretamente êsse impôsto, por intermédio de funcionários do seu gabinete.

AARÃO STEINBRUCK — V. Exa., certamente, está-se referindo ao Fundo Sindical e não pròpriamente, ao Impôsto Sindical, porque o impôsto é gerido pelas organizações sindicais.

CARLOS LACERDA — V. Exa. já vai ver aonde quero chegar. Agradeço o aparte do nobre colega.

Até agora está apurado, segundo dados em meu poder, o que se refere ao ano de 1954.

Foi aprovada para o ano de 1954 uma serie de verbas estouradas do orçamento estourado, no montante de quatorze milhões e meio de cruzeiros, créditos suplementares, extraordinários, incorporados ao orçamento da Comissão do Impôsto Sindical, em 1954.

Uma portaria ou, mais precisamente, a Resolução 1.812, de 8 de junho de 1954, do então ministro Hugo Faria, aprovou globalmente êsses créditos extraordinários e considerou-os como novo orçamento por um semestre. Assim, a Resolução 1.812 legalizou um conjunto de operações, algumas das quais passo a resumir, para conhecimento da Câmara. Despesas novas foram incorporadas, de acôrdo com essa portaria, em ofícios com datas rasuradas, portarias com datas falsificadas e, nesses documentos todos, aparecem como diretamente responsáveis dois indivíduos: um, de nome José Gomes Talarico; outro, de nome Gilberto Chrockatt de Sá.

OS PROCESSOS

No Processo 972, de 8 de março de 1954, certa Associação de Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, instituída pelo art. 3.º do Decreto-Lei 8.012, de 12 de setembro de 1945, requereu, em março de 1954, ao Ministro do Trabalho, Cr$ 1.000.000,00, para guarda e conservação da Galeria Getúlio Vargas, localizada no 13.º andar do Edifício do Ministério do Trabalho, para, dizia a petição, seu aproveitamento como centro de estudos, exposições permanentes e manutenção dos serviços da Comissão do Impôsto Sindical.

Assim o Ofício do Presidente da Associação, o cidadão José Gomes Talarico. Na mesma data que leva o ofício, há um despacho da Comissão do Impôsto Sindical, do seguinte teor:

A Comissão, solicitando urgência,

a) José Gomes Talarico, Presidente da Comissão".

A seguir, na mesma data ainda, o seguinte despacho: de ordem do sr. Ministro do Trabalho:

"De ordem do sr. Ministro do Trabalho, aprovo.

a) Gilberto Chockratt de Sá".

O protocolo dessa petição tem data ulterior à de todos êsses despachos.

Mediante autorização do ministro do Trabalho, João Goulart, em despacho de dezembro de 1953, para guarda e conservação da Galeria Getúlio Vargas, que se destinava, segundo a petição, a ser um espelho da situação social e da obra do Presidente, em tôdas as fases de sua administração, pagou-se, por conta dessa verba de um milhão de cruzeiros a quantia de seiscentos e quarenta e sete mil cruzeiros à Fergo, cujo recibo, com o visto de Talarico, é datado de [illegible] de julho e diz: "Obras para instalações relacionadas no orçamento apresentado cuja cópia vai anexa". Não há cópia e não há orçamento.

Outro recibo de duzentos e vinte cinco mil cruzeiros de um certo José de Melo e Silva para obras de alvenaria, pintura e ilustração; visto de José Gomes Talarico, requerente da verba, que autorizou a verba e pôs o visto no recibo. Mais cinquenta mil cruzeiros, ao mesmo "autorizado pelo cidadão Talarico sem comprovação. Mais treze mil cruzeiros num recibo de Cândido Ferreira de Castro com as mesmas características; depois mais trinta e cinco mil cruzeiros de um certo Luiz Alves Pinto, autorizado também po. Talarico, já em 2 de agôsto do ano passado. Uma fatura de um certo Estúdio Gráfico Brasil de Genaro L. Rodrigues, de vinte e nove mil cruzeiros, relativa — diz a fatura — "a trabalhos tipográficos de material de expediente executados conforme encomendas dessa Comissão". Recibo datado de 25-8-1954 autorizado na mesma data, pago a 26 de agôsto. Tôdas essas datas são alteradas a tinta.

A quem se pagou esta verba? A fatura é do Estúdio Gráfico Brasil, relativa a trabalhos tipográficos; e o carimbo da Tesouraria do Ministério diz: "Pago ao sr. Rodolfo Sampaio, da Fergo S. A., conforme fatura".

E, atrás, a declaração que diz: "Declaro que o material constante da presente fatura foi entregue para emprêgo nas obras da galeria permanente Getúlio Vargas, localizada no segundo andar do Ministério do Trabalho".

GASTARAM EM COMICIOS

No Processo 608, de 15-2-1954, a Comissão Intersindical Pró-Salário Mínimo pediu um milhão e quinhentos mil cruzeiros, abre aspas, "destinados a atender às despesas com a realização de comícios para obtenção de salário mínimo". Diga-se, de passagem, que a comissão de São Paulo era constituída, segundo ofício do ministro do Trabalho ao Presidente da República, que autorizou a designação, de indivíduos, conforme exigência da lei, de reconhecida capacidade e ilibada reputação. Na sua maioria, tais indivíduos eram comunistas fichados.

Assinam a petição, sem dia, mas datada de fevereiro de 1954, pedindo um milhão e quinhentos mil cruzeiros à Comissão do Impôsto Sindical para realização de comícios pró-salário-mínimo: Angelo Vanzelo, Raimundo Nonato da Costa Rocha e José Ferreira Campelo. A petição é aprovada, sem data, por Gilberto Crockratt de Sá vai à Contabilidade, sem data, mas no mesmo mês de fevereiro de 1954, com a nota de urgente.

O saldo da conta de auxílio à Comissão do Impôsto Sindical era, naquela data, de oitenta e sete mil cruzeiros, conforme informação por escrito, do funcionário Pedro Belforges, que se exonerou e se encontra nesta data desaparecido. Havia um saldo total do Fundo Sindical, a 22 de fevereiro de 54, de 8 milhões de cruzeiros. Crockratt de Sá, presidente substituto da Comissão do Impôsto Sindical, em despacho de 22 de fevereiro, diz: "Autorizo a suplementação da verba Encargos, Auxílios e Subvenções, no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, e seu respectivo pagamento. O recibo de entrega dêsse milhão e quinhentos mil já não é assinado pelo signatário da petição e sim por outros: Ari Campista e Mario Dopazo, ou que outro nome tenha, em estampilha sem data, um recibo sem data. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros, pagos a 22 de fevereiro de 54 de dinheiro do Fundo Sindical e sem prestação de contas. A 7 de maio, o despacho do Assistente do Contador Geral: "Arquive-se".

Processo 580 de 13 de fevereiro de 54, ofício P-54, de 12 de fevereiro, de Crockratt de Sá, presidente Substituto da Comissão do Impôsto Sindical, ao Diretor Geral de Secretaria da Comissão, Carlos Grand: "De ordem do sr. ministro João Goulart, autorizo V Exa. a entregar, por adiantamento, ao sr. José de Barros Nunes, a quantia de 100 mil cruzeiros, a fim de atender a despesas diversas de interêsse das entidades sindicais, de que oportunamente prestará contas, na forma da lei. "Falou no processo, a 13 de fevereiro, o funcionário Delforges: "À Tesouraria". Na mesma data são pagos a José de Barros Nunes cem mil cruzeiros, funcionário subordinado a Crockratt de Sá na qualidade de Assistente de Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho. A 13 de março, em ofício a Grand, Crockratt de Sá autoriza a abertura de crédito especial no Impôsto Sindical, para cobrir despesas constantes da prestação de contas de cem mil cruzeiros, fornecidos a José de Barros Nunes, como adiantamento. Não existe a prestação de contas, o que existe no processo é uma fatura *sem número*, do jornal "O Radical", de 21 de março de 54, com a seguinte indicação: "Publicidade em fevereiro próximo passado, 50 mil cruzeiros. Outra fatura de 20 mil cruzeiros, por publicações não discriminadas, em fevereiro de 54, no jornal "O Campeão", do Grupo "Radical" fatura 1.323, e outra do "Correio da Noite" n.º 31.723 — 30 mil cruzeiros também por publicidade, em fevereiro, não discriminada, não comprovada.

Processo 1.720, de 28 de abril de 54. Ofício sem número, de 26 de abril: "Autorizo a abertura de crédito suplementar para despesas com a celebração de 1.º de maio próximo" Gilberto Crockratt de Sá. Autorizo a abertura de crédito especial de 500 mil cruzeiros para atender, como adiantamento, aos festejos de 1.º de maio próximo, à Comissão instituída pela portaria do Departamento Nacional do Trabalho, sem número, de 26 de abril, encarregada dos referidos festejos, a qual promoverá a respectiva prestação de contas na forma da lei. Não há prestação de contas. A Comissão a que se refere essa portaria designada pelo mesmo Crockratt de Sá, constituiu-se de Carlos Grand, Diretor Geral da Secretaria da CIS, Antônio Thomaz, diretor do Serviço de Recretação Operária; e do já citado José Gomes Talarico, presidente da ASTIC que recebe um milhão para conservar a Galeria Getúlio Vargas no Ministério. Grand, a 26 de abril informa que de como acôrdo entre os membros da Comissão foi encarregado dos recebimentos e pagamentos a Antônio da Silva Thomaz. Recebido por Antônio Thomaz, a 26 de abril — note-se tudo no mesmo dia! — pelo referido Antônio Thomaz. Primeiro recibo sem data, de 150 mil cruzeiros pago a 29 de abril; outro de 100 mil cruzeiros, pago a 14 de julho; outro de 50 mil cruzeiros, pago a 25 de julho. Nenhum dos recibos têm sequer data! Essas datas são do carimbo da Tesouraria.

A "REESTRUTURAÇÃO"

Processo 1213, de 23 de março de 1954. Ofício 199 de 1954. Solicita a compra de duas passagens de ida e volta no "Constellation" da Panair para o funcionário federal Japy Montenegro Magalhães. "Recomenda providências etc. — diz Crockatt de Sá — para o pagamento dessas passagens, no valor de Cr$ ..... 13.002,00. Japy Magalhães era distinto funcionário chefe de Gabinete do Departamento Nacional do Trabalho. Não se utilizou, assim, das verbas habituais de viagens de funcionário do Ministério e, sim, da verba do Fundo Sindical, isto é, da verba tirada do impôsto sindical.

Processo 1650, de 22 de abril de 1954, no qual Antônio Silveira Thomaz, diretor do Serviço de Recreação Operária, pede suplementação de verbas, que vai a Cr$ 820.200,00, sem comprovação!

Processo 2630, de 8 de junho de 1954. O já citado José Gomes Talarico, presidente substituto da Comissão de Impôsto Sindical, avoca o processo 877/54 para fazer exame do último plano de reestruturação do quadro do pessoal da Diretoria Geral da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical. Vai então o processo às suas mãos. A despesa do pessoal, na Comissão de Impôsto Sindical em 1954 era da ordem de 17 milhões, 8 mil e 388 cruzeiros, com mais 3 milhões e 100 mil cruzeiros para suplementação da verba, e mais 200 mil para pagamento do abono o que eleva a despesa do pessoal na Comissão do Impôsto Sindical a 20 milhões e 300 mil cruzeiros no ano de 54!

Processo 1.704 — 26 de abril de 1954 — Clay Hardman de Araújo — Diretor do Serviço de Assistência Educacional. Nessa qualidade, é subordinado a Crockatt de Sá, que, em depoimento-inquérito já concluído no Ministério do Trabalho, confessou que emprestara seu nome ao Curso de Legislação Social, mantido em proveito do mesmo Gilberto Crockatt de Sá, que recebe, pago por êle próprio, para êsse fim, 40 mil cruzeiros por mês de subvenção, tirada do Fundo Sindical.

Ofício de 26 de abril de 1954 ao Contador Geral da Comissão do Impôsto Sindical. Noutro processo, o indivíduo Clay Hardman...

OSWALDO LIMA FILHO — Considero que os documentos que V Exa. está lendo são da maior importância e gravidade, e que a falta de punição para os fatos criminosos que V. Exa. está denunciando são bem o exemplo da irresponsabilidade em que resulta o govêrno presidencial, ou tem sido sempre resultado neste país. Na França, na França dos chamados escândalos, como o de Stavinsky, pelo menos, deu em suicídios e provocou quedas de gabinetes e de governos. No Brasil, tudo isso ocorre e disso nada resulta. E' doloroso reconhecer!

PELEGOS E COMUNISTAS

CARLOS LACERDA — Muito agradecido pelo aparte de V Exa., com o qual estou de inteiro acôrdo.

Informam o processo os funcionários Grandi, Delforge e, finalmente, Crockatt de Sá despacha a 4 de maio do ano passado: "Autorizo as transferências e suplementação de verbas". Transferem-se, assim, Cr$ 310.000,00 e suplementam-se Cr$ 1.800.000,00 do Fundo Sindical.

No Processo n.º 1765, de 29 de abril de 1954, Clay Hardman, Diretor do Departamento de Assistência Educacional, oficia a Carlos Grandi para pagamento de Cr$ 27.000,00 por noticiário no jornal "Correio da Noite", fatura sem número, com o seguinte histórico: "Noticiário no corrente mês. Cr$ 27.000,00". Datado de 30 de março de 1954 e pago pela verba "serviços de terceiros", conta 430-324-010 da Comissão do Impôsto Sindical.

Processo n.º 3001 da mesma Comissão, de 13 de maio de 1954. Pel. art. 1.º do Decreto 35 544 de 22-3-54, o Presidente da República de então havia autorizado o Ministro do Trabalho, Sr Hugo Faria, a designar delegados a conferências internacionais.

Como sabe a Câmara, isso é prerrogativa do Presidente. Foi delegado ao ministro por êsse art. 1.º do citado decreto.

Assim, a 28 de maio de 1954, o Ministro interino Hugo Faria designou para integrarem a Delegação do Brasil à 37.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, a realizar-se em junho, na mesma época da "disputa da Copa do Mundo, na mesma cidade, "sem ônus para o Tesouro Nacional", delegados especialmente custeados pelo Impôsto Sindical; além da numerosa, brilhante, copiosa e, diga-se de passagem, dispendiosa delegação oficial custeada pelo Tesouro Público. No caso dêsses delegados o [illegible] foi integralmente do Fundo Sindical. A Delegação Brasileira à Conferência foi enriquecida com êsses delegados.

Pela Portaria do Ministro foram designados: Adelson Menezes, representando a Federação Nacional dos Portuários; Alberto Betânio, representando a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais; Oscar Fernandes da Silva representando a Federação Nacional dos Estivadores; Liniteu Isaac Lopes dos Santos, representando a Federação Nacional dos Marítimos.

Até aqui, a fina-flor do peleguismo nacional! Agora já não bastam os pelegos. Raul Francisco Ryff, um dos elementos destacados do setor do Partido Comunista no Rio Grande do Sul, representando a Federação Nacional dos Jornalistas, cuja petição para designar representante

(Conclui na 4.ª pág.)

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Não terão os trabalhadores representantes em Genebra

Apenas dois membros (patrão e govêrno) à 38.ª Conferência Internacional do Trabalho — Legalização de credencial ao "pelêgo" Sindulfo de Azevedo Pequeno para representar os trabalhadores — Seria melhor não ir ninguém

COM uma delegação de apenas dois representantes (govêrno e patrões), o Brasil vai participar, em junho, da 38.ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Enquanto os demais países-membros dedicam à Conferência o maior aprêço, sobretudo os Estados Unidos e a Inglaterra, por ser a reunião considerada da mais alta expressão parlamentar do direito social, o Brasil finge ignorá-la, não obstante compromissos assumidos. E mais: a indicação do sr. Rêgo Monteiro, como coordenador, não constou até agora de ato oficial.

Os trabalhadores não terão representantes. Cogita-se, porém, credenciar o "pelego" Sindulfo de Azevedo Pequeno — que já é membro permanente do Conselho de Administração, — para representar os trabalhadores. — Mas o Conselho nada tem a ver com a Conferência. A reunião do Conselho é de 20 a 30 de maio (todos os anos) e a Conferência se realiza nos primeiros dias de junho. Membro do Conselho não têm voz no plenário da Conferência.

Além da apreciação do relatório do diretor-geral e do estudo das questões financeiras e exame da aplicação das recomendações da OIT, a 38.ª Conferência vai deliberar sôbre os seguintes temas:

1 — Adaptação e readaptação profissional dos inválidos;

2 — Problemas dos trabalhadores migrantes nos países insuficientemente desenvolvidos;

3 — Sanções por violação de contrato de trabalho;

4 — Formação profissional na agricultura; e

5 — Serviços sociais para os trabalhadores — desde a alimentação até o repouso, recreação nas emprêsas e suas proximidades, meios de transporte, até quanto aos serviços públicos.

Mensalidade

O MINISTRO do Trabalho homologou a decisão da assembléia geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavandaria e Tinturaria, que aumentou de Cr$ 3 para Cr$ 5 a mensalidade dos seus associados.

Festa do pessoal da Light

COM o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica realiza-se amanhã, à rua General Canabarro, 536, a tradicional "Festa do Trabalhador da Light".

O programa é dos mais interessantes. Vai desde a exibição de ventríloquo até magnífico "show" com a participação de artistas do rádio.

Indústria naval

AINDA esta semana será expedida carta de reconhecimento do Sindicato da Indústria da Construção Naval, já autorizada pelo ministro ao diretor-geral do DNT.

O novo sindicato dos patrões é representativo da categoria econômica integrante do 14. Grupo — indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico — do plano da Confederação Nacional da Indústria.

Posse

FOI empossada ontem, com solenidade nos salões de festas da E. F. Leopoldina, a diretoria eleita do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias.

Reconhecimento sindical

O MINISTRO interino do Trabalho, sr. Waldir Niemeier, assinou ato reconhecendo o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico, do Estado de São Paulo, como órgão representativo da classe.

Ferroviários

FOI homologado ontem no Ministério do Trabalho o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias de Vitória e a Companhia Vale do Rio Doce, para aumento de salários dos ferroviários.

Elvira aponta: 95 em 100, Paulo matou Wilson

"EM 95 sôbre 100 possibilidades êsse é o homem que matou Wilson" — disse Elvira Foeppel, apontando para Paulo Gabriel. O acusado, entre seis repórteres de Polícia, empalideceu um pouco e fêz um ar irônico.

Essa foi a cena mais importante, ontem no 4.º Distrito depois da acareação de Paulo Gabriel com Herondino Peres, o 4.º personagem do carro Hudson dirigido por Indalécio Iglésias.

Herondino havia declarado, em depoimento que Paulo Gabriel, no dia seguinte ao crime, encontrou-se com êle num ponto de bonde da rua do Catete, e lhe disse que assistira ao crime e que ouvira três tiros. Herondino sustentou o que dissera, e Paulo Gabriel contestou, reafirmando que só veio a saber do homicídio na segunda-feira, e que ouvira um só disparo. Herondino falou com segurança e firmeza.

A HISTÓRIA

Paulo Gabriel por sua vez, contou a história anterior, que, aliás, entra em choque com parte da versão apresentada por Indalécio: ouviu um tiro, viu o assassino de revólver à mão, que os mandou seguir, dizendo: "Não há nada".

Também depôs Otávio Santos, de 26 anos, residente à rua Fialho, 15, apartamento 207, que fêz referências a Rubens Marques. Nada disse de importante.

As inquirições, reconhecimentos e acareações foram feitos ontem, com a presença de 3 advogados e do promotor Araújo Jorge. Os advogados: Mario Arnaud, Mario Chaves, Carlos Michelet.

Os jornalistas foram convidados pelo delegado para participar do ato de reconhecimento pessoal de Paulo Gabriel por Elvira. Esta foi posta noutra sala anexa à do delegado. Os repórteres formaram e no meio Paulo Gabriel.

Elvira entrou, olhou, apontou e denunciou: "O tipo é 95% do assassino". O promotor perguntou por que, se era noite escura, a do crime.

"Porque pude notar diversos traços dêle, graças a uma réstia de luz, respondeu. Paulo Gabriel é o mais parecido.

O processo voltou anteontem da 1.ª Vara Criminal com autorização de 45 dias para permanência no Distrito. Sabe-se que está sendo feita grande pressão no sentido de que sejam retirados os autos do 4.º Distrito.

Avenida Perimetral

O MINISTRO da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz estêve ontem no Guanabara para acertar com o prefeito detalhes para a abertura da Perimetral.

Para a abertura dessa avenida faz-se necessária a desapropriação de vários prédios do Ministério da Viação, tais como o Lóide Brasileiro e outros edifícios pertencentes à União.

A abertura da Perimetral vem sofrendo uma série de delongas, primeiro por causa do traçado original, que entretanto já foi alterado pelo prefeito, evitando que fôsse sacrificado o prédio da Santa Casa da Misericórdia.

Documentos perdidos

OS DOCUMENTOS de Pedro Gentil, perdidos na Praça da Bandeira, encontram-se à disposição do proprietário, na rua Antônio Saraiva n. 302, Estação de Cavalcanti.

Ação de Graças

SEGUNDA-FEIRA, às 8 horas, d. Leonor Gladurilo manda rezar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Tijuca, Rua Conde de Bonfim, uma missa em ação de graças do jornalista Carlos Lacerda.

Para a cerimônia religiosa convida todos os amigos de Carlos Lacerda.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

MATARAZZO CONDENADO POR VULTOSA FRAUDE

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Duas firmas de Matarazzo e uma argentina estão envolvidas em vergonhosa (e vultosa) fraude cambial. Durante mais de 10 anos conseguiram dólares para pagamento na Argentina de fretes de importação de trigo, quando tais despesas eram pagas no Brasil e em cruzeiros.

O fato criminoso foi denunciado à Fazenda Nacional, que promoveu executivo fiscal contra a Navegação Matarazzo, Ltda. (e a das firmas de Matarazzo envolvidas). Agora, por decisão do juiz Humberto Andrade Junqueira, foi julgado procedente o executivo, condenando-se a executada ao pagamento da multa (Cr$ ...... 1.264.194,40) e custas do processo.

A denúncia da Fazenda diz que a Navegação Matarazzo, mediante declarações falsas, conseguira divisas em dólares para pagamento de fretes de trigo importado da Argentina, quando, na verdade, o trigo era transportado em vapores da executada e o frete aqui pago em cruzeiros, e não em dólares.

Daí as multas impostas, que atingem o total acima. A outra firma de Matarazzo envolvida é a própria "Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo".

Nos corredores da Justiça

PRESIDIARIOS que estão esperando julgamento enviaram à Ordem dos Advogados um memorial pedindo intercessão junto às autoridades para conseguirem rápida aprovação, no Senado, do projeto que cria o 2.º Tribunal do Júri.

Salientaram que êsse projeto, mesmo sendo aprovado, apesar de melhorar a situação provocada pelo acúmulo de processos, não será suficiente para dar vazão a todos êles.

A Ordem vai oficiar diretamente ao Senado, mostrando a necessidade de um andamento rápido para o projeto.

"Mesquitinha"

OLGA Bastos está exigindo de "Mesquitinha" (Olímpio Bastos), na 2.ª Vara de Família, o aumento da pensão alimentícia que êste lhe dá, por serem desquitados. Olga, que recebe Cr$ 3.250 por mês, quer passar a receber Cr$ 10 mil. Porém, "Mesquitinha" só quer lhe dar mais Cr$ 750.

Na audiência, presidida pelo juiz Cristóvão Breiner, para decidir a questão, não chegaram a um acôrdo. Por isso, a ação deverá prosseguir.

Colégio Militar

PAIS de candidatos aprovados no exame de admissão ao Colégio Militar — preteridos por outros que tiveram notas inferiores, apenas por serem filhos de militares, ao contrário dos primeiros, que não o eram — impetraram um mandado de segurança contra o ministro da Guerra, pois foi esta autoridade que determinou a medida.

O recurso já está no Tribunal Federal de Recursos e, como o ministro já informou, será julgado segunda-feira.

Sob a ação da maconha

Queria matar todo mundo

Duas mulheres provocam distúrbios num bonde

SOB os efeitos da maconha, duas mulheres provocaram distúrbios num bonde na Lapa, e ao serem detidas por um soldado da Polícia Militar rebelaram-se, atacando o policial.

Uma delas fugiu Maria Dolores, de 17 anos, residente à rua Laura de Araújo 23 conseguiu fugir. O soldado chamou a Rádio-Patrulha e auxiliado pela guarnição da RP-40 levou a mulher ao 4.º Distrito.

Ali a infeliz teve novo acesso de fúria, causada pela maconha, querendo agredir a todos.

Subjugada parecia mais calma quando o PE 360 procurou conduzi-la para outro local da delegacia. Na escadaria, Maria Dolores teve novo acesso. Lutando com o policial, arrebatou-lhe a arma e procurava disparar contra todos quando foi novamente subjugada a custo.

Maria Dolores mais tarde, voltando a si, confessou que fumara maconha e que ela e a companheira estavam com dois soldados da Aeronáutica, os quais haviam tentado interferir na prisão.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS METAS DE JUSCELINO

EM sua entrevista ande, para não entrar no difícil terreno das coisas concretas, evitou perguntas e desconversou muito, Juscelino revelou que a sua campanha e o seu programa se orientarão por metas. Há um certo número de metas a atingir e o candidato irá a tôdas elas como um cavalo em disparada.

Correndo, correndo, corredor que é de tôdas as raias, sêcas ou molhadas, Juscelino vai aumentar tudo, no Brasil. Promete, assim, que elevará, até 1960, a produção de energia elétrica, de aço, de cimento.

E vai mais longe, desabrochando em promessas com a fôrça de uma terra virgem, brotando em seara pela primeira vez. Promete, igualmente, aumentar para 65 milhões de brasileiros, em 1960, a população do Brasil. Vai dar trabalho, mas Juscelino promete e Deus, por certo, cumprirá isto, com o auxílio da cegonha.

De tôdas as suas metas faz, entretanto um curioso resumo. Subirá a produção de cimento, de ferro, de energia, de brasileiros, aumentará tôda a produção dêste país para que assim, no maravilhoso reinado de Juscelino todos os brasileiros tenham a sua grande oportunidade, que é esta transcrita, textualmente, do trecho da entrevista escrito com meditação e tempo, pelo candidato:

"Possibilitar a todos a sua transformação em acionista da grande emprêsa que deve ser a economia nacional".

Ademar queria, antigamente, que o Brasil tivesse um gerente. Juscelino, agora o transforma em uma emprêsa industrial e vai fazer nessa imensa coletivização de tudo, com que todos os brasileiros sejam acionistas desta emprêsa que dará, necessàriamente, dividendos vastos para os empreiteiros que tanto, e tão bem, trabalharam em Minas, servindo ao govêrno, ou ao seu titular, de Juscelino.

Com esta imensa frase, acaciana e ôca, Juscelino se lança no terreno da fraseologia sonora. Vai fazer, por exemplo, a valorização do trabalhador. Como? Não diz êle uma palavra sôbre a legislação social, sôbre o direito de greve, sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Nada disto. Para Juscelino, o trabalhador viverá no Brasil, em mundo edênico, desde que se faça, no seu govêrno, "a edificação das elites e das massas". Só isto. Só nisto estará a felicidade do trabalhador.

Lutará também contra o supérfluo. Não diz como, mas lutará. Talvez comece distribuindo os vinte e dois lotes que êle próprio comprou na Pampulha, antes de valorizar aquelas terras pobres. Para que quer um homem vinte e dois lotes de terra na Pampulha? Vinte e um, pelo menos, serão supérfluos e Juscelino, que vai lutar contra o supérfluo, os distribuirá entre os que em Minas, não dispõem de lote algum, em qualquer canto. Ficará com um, necessàriamente para fazer a sua casinha e, nela, de noite, olhando a lua, meditar sôbre a sobriedade e o dever cumprido.

Juscelino submeteu-se a perguntas, depois. Muitas foram objetivas. As respostas entretanto, ou foram astrais ou não foram dadas. O repórter da Rádio Globo não pôde perguntar o que quis. O dêste jornal também.

E assim, com suas metas, Juscelino começou a salvar o Brasil. Tem êle um curioso método de salvação: enumera o problema e a necessidade. Estabelece dois extremos. De dois mil, passa para sessenta mil, como se elevar qualquer coisa de dois para sessenta dependesse apenas de uma palavra e não de recursos materiais.

A demagogia, que é um artifício dos sabidos, conduz sempre ao reino do fantástico. Juscelino está nesse reino e dêle não quer sair, pois que ali, como um avião nos ares, há campo vasto para a sua imaginação descontrolada e doida.

Balbino diz a Juscelino: Neutro o PSD baiano

Repercussão da atitude do deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador — PDC baiano não quer Juarez — Quatro de cinco deputados do PDC ficam com Etelvino — Dizia-se udenista, mas era apenas empregado de banco mineiro — Um dia de trabalho para Etelvino Lins — Firme a UDN do Espírito Santo

EM seu encontro, na última segunda-feira, com o sr. Juscelino Kubitschek, o governador Antonio Balbino lhe comunicou que não adotaria a sua candidatura. Ficaria neutro. Convidado pelo candidato a almoçar em sua companhia, o governador Balbino recusou-se.

Chegou-se a noticiar que o sr. Antonio Balbino mandara comunicar, por um amigo, ao sr. Prado Kelly que adotaria a candidatura Juscelino. Agora, o governador informa ao próprio candidato que ficará neutro.

O sr. Antonio Balbino não adotara, até aqui, nenhuma atitude política, quanto a candidaturas, embora se mostrasse simpático ao sr. Juscelino. Ao organizar o candidato sua excursão à Bahia, deixou, entretanto, de se entender com o governador ou, mesmo, com algum elemento seu representante aqui no Rio. Na véspera da viagem, mandou um telegrama ao governador, comunicando-lhe, simplesmente, que passaria em Salvador no dia seguinte.

O sr. Antonio Balbino foi receber o candidato e logo no Aeroporto fêz a sua comunicação. Adiantou que não podia solidarizar-se politicamente com um candidato que se fazia acompanhar, na Bahia, dos seus maiores detratores, aqueles que, na campanha governamental, não pouparam nem a família do sr. Balbino. Referia-se o governador ao sr. Vieira de Melo.

O sr. Juscelino fêz todo esfôrço para contornar a resolução do governador baiano, convidando-o para almoçar. O sr. Antonio Balbino, recusou friamente.

A ATITUDE DO PL

Está tendo a maior repercussão nos meios políticos a atitude do deputado Raul Pila em relação à candidatura do general Juarez Távora. O sr. Pila foi um dos que o general Távora convidou especialmente para acompanhá-lo à casa do sr. Etelvino Lins no dia em que lhe foi comunicar sua candidatura. Compareceu, teve uma discreta interferência na conferência e dela saiu para dirigir-se, por carta, aos dois candidatos, pedindo-lhes que se reunissem e encontrassem uma solução para o caso, pois não se podia admitir que as fôrças democráticas fôssem divididas.

Já nesta correspondência o senhor Raul Pila chegava a exaltar a posição impecável do sr. Etelvino Lins. Depois disso, em pequenas declarações aos jornais, o sr. Pila se mostrava cético quanto ao resultado prático de sua gestão.

Ontem, em declarações a "O Globo", o presidente do Partido Libertador faz declarações que equivalem a um verdadeiro libelo. Embora declarando que fala em seu nome pessoal, os meios políticos dão a maior importância às suas declarações por saber a posição de absoluta preeminência do sr. Raul Pila dentro do seu partido. Diz o sr. Pila:

Uma primeira observação me cabe fazer, uma observação em verdade lamentosa. E que o ilustre general Juarez Távora não tenha dado melhor forma à sua perplexidade quando, depois de haver comunicado pela manhã aos srs. Artur Santos e monsenhor Arruda Câmara a sua disposição de aceitar a candidatura, à tarde telefonou ao sr. Afonso Arinos e disse que a recusava. Se a recusa não era terminante, como depois explicou, e, aliás, na mesma noite, afirmavam os srs. Franco Montoro e Arruda Câmara, se o ilustre general Távora ainda admitia a possibilidade de vir a aceitar a candidatura, por que o não disse claramente, pedindo aos partidos uma dilação? Se êstes a recusassem, premidos como estavam pela desconfortadora situação de ainda não terem candidato, dêles exclusivamente seria a responsabilidade. Qual é a situação agora? Muitos dos que lhe desejavam a candidatura acham-se solenemente comprometidos com outro candidato. É pelo menos uma situação difícil para êles.

Feitas estas observações, não creio que possa adiantar mais. Tão dramática é a ação do eminente general Távora, tão graves são algumas das suas afirmações, que nenhuma pessoa de responsabilidade se pode arriscar a um julgamento, sem uma acurada análise das palavras, dos fatos e das circunstâncias".

PDC BAIANO NAO QUER JUAREZ

O deputado Luna Freire, representante baiano do PDC, está com uma carta daquela seção do seu partido credenciando-o para protestar junto ao Diretório Nacional contra o fato de haver êste comprometido o partido no lançamento da candidatura Juarez, sem ao menos fazer uma sondagem aos diretórios estaduais.

A carta diz que os pedecistas baianos sabem que os diretórios estaduais se manifestam durante as convenções nacionais do partido. Estranham, porém, que em matéria de tanta gravidade os dirigentes nacionais não tenham tido a precaução de fazer uma prévia tomada de posição, pelo menos para prevenir a hipótese de vir a convenção a desautorar a indicação do Diretório Nacional.

O deputado Luna Freire já se desincumbiu de sua missão de protesto e estranheza. Agora, em conversa com amigos e jornalistas, o deputado informa que a posição do PDC na Bahia pode sofrer uma modificação substancial, por isto. Acrescenta que entre as candidaturas dos srs. Etelvino Lins e Juarez Távora o PDC da Bahia preferirá escolher o sr. Etelvino.

O que acontece e que a seção do PDC na Bahia se sente diminuida pela preponderância quase absoluta que dentro do partido se atribui à seção de S. Paulo. A seção baiana dispõe de um deputado federal quatro estaduais e do prefeito de Salvador, eleito nas últimas eleições. Tem, portanto, um contingente maior do que a seção de S. Paulo pois que esta não elegeu, como a da Bahia, o prefeito de sua capital.

O PDC PERNAMBUCANO

O PDC em Pernambuco conta com um deputado federal e cinco deputados estaduais. Dêsses cinco, quatro já se declararam solidários com a candidatura Etelvino Lins. São êles, Maria Elisa Viegas, Agripino Almeida, Antônio Luiz, Júlio de Melo Filho.

UDN DA BAHIA

Foi publicado que prestigioso elemento da UDN baiana se solidarizara com a candidatura Juscelino. Trata-se do advogado Francisco Vieira Filho que foi, certa vez, candidato da UDN à representação estadual, não conseguindo votação substancial. Atualmente é advogado contratado das filiais dos Bancos Mineiros na Bahia. O seu prestígio eleitoral é apenas êste.

UM DIA DE TRABALHO PARA ETELVINO

O sr. Etelvino Lins foi procurado ontem em seu escritório eleitoral da avenida Roosevelt, pelo comandante Luciano Coelho de Magalhães, da "Real Transportes Aéreos". Foi comunicar-lhe que, adepto de sua candidatura resolveu dar o produto de um dia de serviço para auxílio financeiro à campanha do candidato. Fará isto todos os meses até as eleições.

FIRME A UDN DE VITÓRIA

Os udenistas do Espírito Santo passaram o seguinte telegrama ao sr. Etelvino Lins:

"No momento em que o bravo compatriota inaugura o escritório eleitoral de sua propaganda o Diretório Regional e a bancada parlamentar da UDN fiéis à soberba decisão da convenção nacional e de olhos postos nos supremos interêsses do país reafirmam sua inteira solidariedade à sua candidatura no propósito inabalável de conduzi-la à vitória final.

Suas qualidades de homem público sua probidade e sobretudo a firmeza de suas convicções de patriota constituem motivo e justificativa do nosso entusiasmo, nossa esperança e nossa solidariedade.

A UDN capixaba, sem discrepância, está ao seu lado na grande cruzada cívica em favor do Brasil com petróleo, pão e vergonha. Saudações democráticas. Ass) Evaldo Gomes, presidente do Diretório Regional, Antônio Gil Veloso, secretário geral, Emílio Zanotti, líder da bancada estadual, deputados Antônio Bezerra de Farias, Fernando Teixeira, Sebastião Cipriani do Nascimento, João Rios, Benjamim Barros, Gustavo Wernersbach, Eurico Resende.

JUAREZ INICIA A CAMPANHA

O sr. Juarez Távora licenciou-se hoje do Exército. Iniciará, amanhã, sua campanha partindo de Campina Grande, no interior da Paraíba.

GUDIN DESMENTE: NAO ESTA' COM JUAREZ

O sr. Eugênio Gudin, em carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA, contesta que esteja orientando a campanha do general Juarez Távora, embora não desminta que o general esteja sendo orientado pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas, de cujo Instituto de Economia o sr. Gudin é o presidente.

A CARTA

E' a seguinte a carta do ex-ministro Eugênio Gudin:

"Com relação à notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de hoje, sexta-feira, segundo a qual eu seria o orientador, no setor econômico-financeiro da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República e que para isso utilizaria os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, de cujo Instituto de Economia sou presidente, devo informá-lo de que não há o menor vislumbre de verdade nessa informação, que lhe foi levada.

A última vez que falei com o general Juarez — e pelo telefone — foi a 4 de abril, para dizer-lhe que havia naquele dia pedido demissão do Ministério da Fazenda".

Título eleitoral: fonte de burla

Declarações do sr. Arnaldo Malheiros, relator e consultor jurídico da Confederação de Famílias Cristãs

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — "Os títulos atuais dão margem a inúmeras maneiras de burla" — disse o sr. Arnaldo Malheiros, consultor jurídico no TRE paulista.

As declarações do sr. Malheiros foram feitas a propósito do memorial distribuído à imprensa pela Confederação das Famílias Cristãs, de cuja Comissão de Legislação é relator e consultor jurídico.

O memorial da Confederação defende a necessidade da aprovação imediata do projeto Edgard Costa para reforma do Código Eleitoral.

CÉDULA OFICIAL

"A Comissão Mista (Senado e Câmara) — acrescentou — rejeitou a cédula oficial adotada pelo projeto Edgard Costa, a qual seria impressa e fornecida pela Justiça Eleitoral. O que a Comissão aprovou foi a chamada fôlha individual de votação, que, segundo o projeto não poderá ser usada nas próximas eleições".

Explicou o sr. Arnaldo Malheiros que a fôlha individual de votação substituirá o título eleitoral, eliminando-o. Ela contém todos os dados indispensáveis à identificação do eleitor, inclusive fotografia e assinatura. Fica em poder do juiz. No dia da eleição, o eleitor comparece à sua seção e vota.

Afirmou ainda, o sr. Malheiros, que a campanha pró-reforma eleitoral, promovida pelas "Fôlhas" e Rádio Record terá um papel decisivo na opinião pública.

Almôço dos altos chefes militares

COMEMORANDO o 24 de maio, os generais desta capital, no intuito de preservar a unidade e o espírito de concórdia da classe resolveram, com a anuência do ministro da Guerra, promover um almôço de confraternização a realizar-se às 12.30 no Forte de Copacabana. Usará a palavra o marechal Mascarenhas de Morais, que enaltecerá a coesão das Fôrças Armadas.

TALCO

REGINA

O Talco Maravilhoso!

20 mil aviões de combate na URSS

BOSTON 21 (AFP) — Os Estados Unidos estão empenhados numa "guerra de regras de calcular", com a URSS, que possui agora um poderio de aviação e estoques de armas nucleares que aumentam sem cessar declarou o general Thomas S. Power diretor do Programa de Pesquisas e Desenvolvimento da Aeronáutica Americana.

Declarou o general Power, por outro lado que os russos dispunham "de reservas impressionantes em homens e material" e, por essa razão devemos apoiar-nos principalmente numa superioridade qualitativa".

O chefe dos Serviços de Pesquisas da Aeronáutica Americana indicou, além disso que a URSS dispunha de 20.000 aviões de combate, entre os quais bombardeiros "semelhantes aos nossos "B-47" e B-52" bem como de um programa muito avançado quanto a projéteis teledirigidos".

Adiada a votação da licença para processar Lodi

ESTA' AUSENTE O RELATOR

A COMISSAO de Justiça da Câmara não discutiu nem votou ontem o parecer sôbre o pedido de licença para processar o deputado Euvaldo Lodi. Motivo: está ausente do Rio o relator da matéria, deputado Raul Pila.

O sr. Milton Campos presidente da Comissão explicou que não foi possível a votação e discussão por ser norma parlamentar não apreciar pareceres quando o relator não está presente.

Funções no Estado Maior na Aeronáutica

O MINISTRO Eduardo Gomes dirigiu um aviso aos diversos órgãos do Ministério da Aeronáutica, fixando as funções do Estado Maior de acôrdo com o Regulamento da Escola de Comando e do Estado Maior da Aeronáutica, além do Regulamento Provisório de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica da Ativa e o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Molotov assistirá a reunião da ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 21 (AFP) — O sr. Molotov estará presente à sessão especial das Nações Unidas em São Francisco a ser realizada de 20 a 26 de junho próximo.

Nesse sentido o ministro das Relações Exteriores da URSS enviou hoje comunicação ao sr. Dag Hammarskjold secretário geral da ONU, dizendo que chefiará a delegação soviética àquela sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas que se reunirá em São Francisco para comemorar o décimo aniversário da Carta.

ÚLTIMOS 15 DIAS

de liquidação de discos long-playing por preços especiais

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 58

JUAREZ NA T.V. -- HOJE

"FALANDO FRANCAMENTE"

Hoje, a partir das 22 horas, estará na TV-Tupi, no programa "Falando Francamente", o General Juarez Távora, candidato da Reforma Social.

EM SÃO PAULO:

Rogê e Homero candidatos do Clube da Lanterna

Encerrada à meia-noite de ontem a campanha eleitoral à Prefeitura de S. Paulo — Todos os candidatos estão otimistas

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — O Clube da Lanterna (São Paulo) em comunicado à imprensa, informou haver decidido optar pelas candidaturas Homero Silva (UDN) e Rogê Ferreira (PSB) à prefeitura de São Paulo.

O comunicado, elaborado em reunião da Comissão Diretora do Clube, denuncia, além disso, as candidaturas de Lino de Matos ("Volta da corrupção") e Emílio Carlos ("Foco de gregorismo").

ELEIÇÕES

Os candidatos à Prefeitura encerraram à meia-noite suas campanhas eleitorais. Falando a êste jornal, todos reafirmaram a confiança na vitória.

Deputados do PTN e do PSB e líderes da campanha de Jânio (3 de outubro) telegrafaram ao Rio hipotecando solidariedade ao general Juarez Távora. O grupo janista escolheu o senador Moura Andrade para liderar a campanha de Juarez neste Estado.

PORFIRIO

O sr. Porfirio da Paz viajou para o Rio, a chamado. Informou que está "ainda" com a candidatura Juscelino.

"Mas vamos aguardar. Vou conversar com o Aranha. Depois eu conto".

PTB CONTRA

Deputados do PTB paulista tomaram posição contrária quanto à possível candidatura do senador Pasqualini como vice na chapa de Juarez.

"O general foi dos líderes do 24 de agôsto, que assassinou Getúlio, e um dos beneficiários do golpe" — diz o comunicado dos deputados, dado à público.

NOVA SEDE PARA O INSTITUTO HISTÓRICO

Auxílio de Cr$ 8 milhões em votação na Câmara — Parecer favorável do deputado Carlos Lacerda

INSTALOU-SE ontem na Câmara a Comissão Especial que dará parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto que concede o auxílio de Cr$ 8 milhões ao Instituto Histórico e Geográfico do Brasil para construção de sua nova sede.

Foi escolhida a deputada Nita Costa para presidente da Comissão e o deputado Carlos Lacerda para relator.

O projeto original estabelecia em Cr$ 5 milhões a importância do auxílio. Posteriormente, entretanto, foi ela aumentada para Cr$ 8 milhões, com a condição de o Instituto Histórico abrigar em sua sede a Liga de Defesa Nacional e a Associação dos Ex-Combatentes. A nova sede será construída no mesmo local onde hoje está o edifício do Sylogeu.

O parecer do deputado Carlos Lacerda (favorável) será apresentado na próxima semana.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

HÉRNIA NÃO IMPEDE ADEMAR SER CANDIDATO

O DEPUTADO Arnaldo Cerdeira declarou ontem na Câmara que o sr. Ademar de Barros será mesmo candidato à Presidência da República. A doença (hérnia) não o impossibilita de disputar o pleito presidencial.

Irá o sr. Ademar de Barros aos Estados Unidos submeter-se a uma operação cirúrgica de lá pretende retornar, inteiramente curado. Já fêz há um mês e meio, os exames necessários e preliminares. Os médicos garantiram-lhe que o seu estado geral de saúde é bom e o permitem, inclusive, entrar na luta sucessória.

ALIANÇA COM O PTB

A chamada "Frente Populista" não será reconstituída nas bases anteriores, que funcionaram para as eleições de 1950. Mas estará recomposta com o sr. Ademar de Barros para candidato à Presidência da República e o general Caiado de Castro candidato à Vice-Presidência.

CANDIDATO COMUNISTA

O Partido Comunista está envidando esforços no sentido de conseguir que o sr. Plínio Catanhede concorde em ser candidato à Presidência da República.

O ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo ainda não deu o seu assentimento. Mas acham os comunistas que, diante da divisão das chamadas fôrças democráticas, é possível eleger um candidato de base nacionalista popular.

AGORA EM 3 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

Ante Sala do CATETE

O MARECHAL Dutra estêve no Catete. Segundo a notícia da Agência Nacional, "para apresentar agradecimentos ao chefe de Estado por ter-se feito representar na missa de ação de graças celebrada por motivo da passagem do seu aniversário natalício".

O CONVÊNIO entre os Ministérios da Guerra e da Viação transferindo para os militares a construção ferroviária de vários trechos no Nordeste foi aprovado. Os militares vão concluir a chamada "Rêde Ferroviária do Nordeste".

CAFÉ aprovou o plano de obras do Ministério da Saúde para o prosseguimento dos trabalhos da construção do pavilhão de alcoólatras da Colônia Juliano Moreira. Cr$ 3 milhões e 500 mil para isso.

O PÔRTO de Natal será um dos melhores do Nordeste, quando terminarem as obras que a Marinha está fazendo ali. Dragagem e construções.

O MARINHEIRO (2.ª classe) Antônio Xavier Ferreira, da guarnição da Escola Naval vai receber a medalha de distinção do Ministério da Justiça. No dia 13 de dezembro de 1954 atirou-se ao mar, da embarcação que levava socorro às vítimas de um desastre de avião que caíra perto da Fortaleza de Santa Cruz, para tentar o salvamento de uma senhora, prestes a se afogar.

O GENERAL Juarez Távora disse que pediria reforma, quando e se se candidatasse. Candidatou-se e pediu licença, que o ministro da Guerra deu.

OS despachos, ontem, com Café: Agricultura, Exterior, Trabalho e Viação. O ministro Munhoz da Rocha disse que tomou conhecimento das denúncias apresentadas pela Comissão Permanente de Revenda do Material referentes a intermediários que, usando nomes fictícios para agricultores ou agindo indevidamente em nome de terceiros, tentam adquirir máquinas e implementos com finalidades especulativas.

A COMISSAO segundo o ministro, em alguns casos congelou as importâncias depositadas por êsses intermediários num total de cêrca de Cr$ 450 mil. O ministro pediu o parecer do consultor jurídico para resolver êsses casos.

NO Ministério do Exterior, não havia novidades, mas o ministro Marcondes Ferraz (Viação) comunicou ao sr. Café Filho que a 3.ª Unidade Geradora da Usina de Paulo Afonso entrou em funcionamento.

O SR. Café Filho concordou com a sugestão do ministro Prado Kelly (Justiça) e determinou o pagamento integral do vencimento ou remuneração do funcionário público convocado para o serviço militar.

FOI removido, "ex-officio" da Secretaria de Estado das Relações Exteriores para a Legação do Brasil na Finlândia o ministro José Jobim. O ministro era o chefe do cerimonial do Catete e vai ser ministro plenipotenciário do Brasil naquele país.

L.J.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de Funcionários Federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará assim dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância total ou parcial que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda desde logo dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz Avenida 13 de Maio n.º 23-E térreo, (Edifício Darke) na Agência Central de Depósitos Avenida 13 de Maio 33-35 térreo na Agência do Tesouro Nacional (pavimento térreo do Edifício do Ministério da Fazenda) Agência Central de Cheques (rua da Assembléia 10) Agência Candelária (rua Buenos Aires 16) Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

FAUSTO — CONVITE — FAUSTO

Agência Fausto (Automóveis), de Junqueira Penteado & Cia. Ltda., convida sua distinta clientela e amigos para o "cock-tail" comemorativo da reabertura de suas novas e amplas instalações, à Avenida Atlântica, 1536, onde serão exibidos os últimos modelos de 1955, hoje, às 21 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 21-22 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.640

Caráter neototalitário da candidatura do PDC

II — Pior do que a derrota de Juarez, só a sua vitória. Por quê?

A FAVOR da candidatura Juarez estava a grande maioria da UDN. Quanto a mim, na manhã daquela segunda-feira em que o general Juarez me anunciou que não seria candidato, fôra emprazado ao seu gabinete para combinarmos pormenores da sua candidatura. Mandara à sua casa o fotógrafo e o redator prepararem a entrevista do lançamento e a foto oficial do candidato. Entrei no Catete, manhã cedo, certo de encontrá-lo candidato. Mas encontrei-o agitado, numa aflição contagiante. Ouvi, então, da sua bôca, e pela primeira vez, o que se passara naquele fim de semana: a visita dos emissários de Jânio, a entrevista dêstes com o presidente Café, a visita noturna de Olavo Fontoura e Auro Moura Andrade à sua casa, a apresentação do documento que selava o acôrdo Jânio-Café com a troca de favores entre os dois governos, mencionando do mesmo passo o apoio de um a Juarez para presidente e, do outro, a Munhoz para vice na chapa de Juarez; soube, então, pelo general, que êste consultara o general Cordeiro e o Brigadeiro, que o haviam contido no seu desejo de ir imediatamente romper com o Presidente Café Filho e dizer-lhe o que pensava do tal documento. Mostrou-me, então, as cartas que estava enviando ao Presidente e ao mons. Arruda Câmara. Impressionaram-me a revolta e a depressão do general.

AO sair, compreendi que a cilada de Jânio estava armada. Êle queria desmoralizar Juarez, Café, tôda gente, e ia consegui-lo. Não ia apoiar Juarez nenhum. Ia sujar a todos. Aquela hora, já os jornais dos gregórios estariam imprimindo a história do acôrdo, atribuindo a Juarez conhecimento e aquiescência — como, de fato, lhe atribuiu logo depois o próprio governador Jânio Quadros.

Denunciei, então, a barganha, para ressalvar, não mais o candidato — pois acreditei na palavra do general Juarez — mas a honra do cidadão, do companheiro, do líder. Realmente, na mesma hora em que saía à rua a edição da TRIBUNA, o jornal da oligarquia, que é hoje o órgão de Matarazzo, publicava, em substância, tôda a história. É fácil comprová-lo. Basta ver a coleção.

Com essa atitude nossa, puseram-se de acôrdo, em minha casa, logo após a saída do jornal, os srs. Montoro e Queiroz, do PDC, que lá se encontravam à minha espera.

Êsses, aliás, não queriam que a UDN lançasse a candidatura Juarez e pediam que nem mesmo a TRIBUNA o fizesse, e sim "O Globo", por lhes parecer menos acentuada a sua côr política. Eu me conformava com êsse sacrifício, mas contra êle protestava um redator da TRIBUNA presente à conversa, o meu companheiro Hermano Alves.

Na manhã seguinte, o general mandava-me uma carta na qual considerava incompatível com sua dignidade o ato de Café e Jânio, mas proclamava sua crença na sinceridade de ambos. Senti, então, que o general continuava candidato. Só êle mesmo poderia, então, desfazer essa justa — e afinal confirmada — dedução.

O certo é que a favor da candidatura Juarez estávamos todos, a maioria do partido do Brigadeiro, até o momento em que o general Juarez interrompeu as nossas deliberações, dizendo que não era candidato. Houve equívoco? Êle teve pelo menos 24 horas para desfazer, em público ou em particular, qualquer equívoco.

Êle nos considerava, por acaso, golpistas e por isto cortou as ligações conosco? Mas não cortou com Jango Goulart, com quem se entendeu — e não nos consta que Goulart tenha deixado de ser, êle sim, golpista com ou sem eleições.

Pode-se fingir que não se entende, mas não se pode deixar de entender tamanha evidência. O general Juarez foi candidato muito antes de temer qualquer golpe. Foi candidato antes de agôsto, durante agôsto e depois de agôsto. E não houve mal nisto. O mal está em encobrir isto e lançar as culpas do seu divisionismo sôbre "o golpe", pretexto para tudo — até para uma divisão que tanto contribui para... o golpe.

O QUE o general Juarez não quis foi ser candidato da UDN nem de nenhum partido. Quer o PDC porque, afinal, precisa de uma legenda — e o PDC não chega a ser um partido nacional. Queria e quer o voto dos udenistas. Mas não o apoio da UDN. Considera que êsse apoio o compromete perante a massa. Deseja ser o herdeiro de Vargas junto à massa. Não compreendeu que ela pode caminhar para um líder não na medida em que êle siga ou imite Getúlio e sim na medida em que êle inspire uma nova confiança, mais sòlidamente fundada, mais raciocinada, inclusive pela repulsa a tudo o que horrorizou o povo no "rio de lama".

Em vez de uma ideologia de renovação da democracia, a candidatura Juarez nos dá uma ideologia de macaqueação do getulismo, portanto, de contrafação da democracia. Não serve. Não desperta o entusiasmo da massa e não merece o apoio das elites — que não se cansarão de lamentar a segregação de Juarez e sua infeliz decisão "contra tudo e contra todos", nesse impressionante retrato psicológico que é a sua entrevista na ABI.

EXTRAORDINARIO, em tudo isto, é que o alegado mêdo do general Juarez ao golpe, o levaria, por via eleitoral, não apenas a um, mas a vários golpes.

— O primeiro foi o golpe que já deu: a divisão das nossas fôrças diante do inimigo unido.

— O segundo é o golpe contra os partidos, em favor da concepção antidemocrática de que um grupo minoritário, como o PDC, é que deve fazer o candidato à presidência e rebocar os demais partidos que têm responsabilidades definidas e contingentes sólidos para a luta. Essa concepção leva necessàriamente à consequência que é o

— Terceiro golpe, com a necessidade de suprir, por uma demagogia desenfreada, e um messianismo forçosamente farisaico, as regras violadas do jôgo democrático, a estabilidade das candidaturas partidárias regularmente nascidas das representações parlamentares e das convenções nacionais.

Finalmente, se vitorioso êsse expediente, o quarto golpe assim se descreve:

— Ao chegar ao Poder, não tem o candidato vitorioso quadros partidários com os quais constitua o seu govêrno. Vai, então, buscá-los na corrupção dos partidos vencidos, ou improvisa um partido próprio — um partido único — para constituir base de massas, permanente, para poder governar.

Essa é a tese do "de gaullismo" indígena. Os espertinhos do PDC paulista convenceram o general Juarez de que o meio de obter votos era desprezar os partidos. Não viu o Jânio? Não viu o Getúlio? E para imitar o Jânio e o Getúlio, o general Juarez deixou-nos.

A isto chama êle democracia. Nós chamamos a isto candomblé político, retrocesso ideológico, atraso cívico, contribuição preciosa à desagregação do incipiente regime democrático brasileiro.

Visto de perto, êsse é o golpe que devemos temer. O golpe da desagregação por meio de eleições. O neototalitarismo consagrado nas urnas. O golpe da confusão entre massa e povo, entre "cúpula" e representação legítima.

Falo, agora, com a autoridade de quem teve, sòzinho, mas dentro da UDN e no quadro de uma aliança popular de partidos, alvo de ódios desencadeados, QUATRO VÊZES MAIS VOTOS no Rio do que os lançadores da candidatura Juarez Távora em todo o Estado de S. Paulo.

QUEM, então, representa mais povo? Quem tem o direito de dizer ao general Juarez que êle está errado? Nós lhe dizemos que não basta a um homem, muito menos a um homem público, a sua consciência, a não ser que caia em pecado de orgulho; pois a advertência dos amigos e o apêlo dos companheiros não podem ser substituídos por uma só consciência, ainda mais quando esta se vê atraída pelas seduções, afinal bem compreensíveis, de tantos anos de preparação para uma presidência que, afinal, lhe foge porque êle mesmo a espantou...

Não é justo dizer que se candidatou sòmente ao ver que êste era o meio de evitar o golpe. Êste é um argumento soprado por terceiros, que não conhecem a longa e, aliás, digníssima história da sua candidatura. O general Juarez nunca deixou de ser candidato. Já o era antes de agôsto. Há anos que se preparava para isto. Êste é que foi o drama da sua consciência.

NEM mesmo agora, quando o sr. Etelvino Lins foi lhe dizer que estava pronto a trabalhar, com êle, por uma só candidatura, êle deixou de ser candidato. Portanto, não o é apenas por temor a golpes. O general só admite uma candidatura: a sua.

Êle está prisioneiro de diletantes e de aventureiros políticos que nada têm a perder nem a ganhar e se utilizam da sua legenda para desovar frustrações e embalar vaidades. Por isto mesmo, só há uma coisa pior do que a derrota do general Juarez. É, nas atuais circunstâncias, a sua vitória.

Porque seria a consagração definitiva do personalismo. A entronização do messianismo político, com o retrocesso na evolução do pensamento democrático brasileiro. A confirmação, no plano nacional, do aventureirismo de Jânio Quadros e da ação dos grupos de pressão como a seção paulista do PDC, que nada têm a perder e tudo esperam de uma aventura bem sucedida. O triunfo da manobra à custa de um brasileiro ilustre, dando ao povo a certeza de que os processos getulianos continuam a ser os dominantes na vida pública brasileira. A vitória da encenação sôbre a sinceridade. A predominância do "make-up" sôbre a naturalidade do candidato — como bem acentuou, há dias, o sr. Etelvino Lins. O apogeu do divisionismo sôbre uma concepção orgânica e unitária da vida democrática.

Sem quadros, cheio de mágoas, justificadas ou imaginadas, desajudado por todos os que êle repeliu, abandonou e, ainda, por cima, acusa e até denuncia, faltar-lhe-ia, desde logo, aquela "base parlamentar" que êle mesmo, no documento que assinou com os outros generais, considerou indispensável para governar.

Qual a sua base parlamentar? O audacioso sr. Montoro? Ou o general Juarez faria o partido único ou não poderia governar sem corromper as representações políticas. Em ambos os casos, era o golpe...

O que há de terrível na política é que, mais do que em qualquer outra atividade humana, tudo nela tem consequências. Não se pode pregar e praticar o desprêzo às organizações que, mal ou bem, na medida do reduzido grau de desenvolvimento da nossa democracia, representam o povo, sem, necessariamente, acabar por suprimir os partidos e substituí-los por um só — ou pelo caos, de cujos abismos os pedantes e os diletantes, servindo-se do general Juarez, vociferam lições.

CARLOS LACERDA

da Poltrona 51

Aprovado o projeto das professôras apesar da obstrução trabalhista

Autorizado o prefeito a abrir um crédito suplementar para a admissão de 120 professôras primárias — Sandra Cavalcanti e Couto de Souza forçaram a aprovação — Artur Massena em disponibilidade

APESAR da obstrução da bancada trabalhista, foi aprovado ontem, em discussão única, o projeto de lei n.º 76 que autoriza o prefeito a abrir um crédito de Cr$ 16.500 mil para efetuar o pagamento de 120 professôras recém-diplomadas.

Para a aprovação do projeto muito contribuiu a vereadora Sandra Cavalcanti, retirando uma emenda de sua autoria, e o requerimento verbal de Couto de Souza, pedindo, depois do pronunciamento de cinco vereadores, o encerramento da discussão.

Massena

ARTUR Massena não assumiu o cargo de diretor geral da Câmara. Ontem, quando se apresentou à Secretaria para trabalhar, foi informado de que, a partir daquêle momento, estava à disposição da Presidência da Casa, por conveniência de serviço.

Dirigindo-se à Presidência, Massena recebeu instruções para permanecer em casa até a conclusão do inquérito administrativo a que responde.

A requisição e a disponibilidade de Massena foi comunicada ao plenário pela portaria 161, assinada pela vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

Perigo da lepra

Informando que pelas ruas da cidade transitam mais de ... leprosos, Nilo Romero pediu ao prefeito a imediata construção de um novo leprosário.

Segundo o vereador, Curupaiti [illegible] se encontra com sua capacidade (... leitos) inteiramente esgotada, razão pela qual deve a Câmara alertar o executivo sobre o perigo que ameaça o povo. Antes de concluir seu discurso, o vereador republicano exigiu informações da Secretaria de Saúde a respeito da compra da "Fazenda Basiléia" em Paciência. Nesse local deveria ser construído um moderno leprosário.

Ética

ALVARO Dias reclamou contra o tratamento dispensado ao prefeito por alguns vereadores.

— "É preciso — disse — que mantenham para com o poder executivo o respeito que desejamos seja mantido para com a Câmara".

Túnel Catumbi-Laranjeiras

SEGUNDO informações de Manuel Blasquez, o prefeito, na próxima semana, mandará abrir concorrência para o reinício das obras do "Túnel Catumbi-Laranjeiras".

Nome de ruas

BLASQUEZ alertou a Câmara para os prejuízos que trazem à indústria e ao comércio as constantes mudanças de nomes de logradouros públicos.

Apesar da advertência, vários vereadores, em requerimento, solicitaram ao prefeito providências para a troca de nome de diversas ruas.

Cinemascope

INFORMANDO que, no Rio, apenas duas salas de projeção usam o Cinemascope, Arnaldo Nogueira pediu à COFAP e ao chefe de Polícia que acabem com o embuste de vários cinemas que, anunciando a utilização dêsse processo, elevam de Cr$ 10 para Cr$ 18, o preço dos ingressos.

Tráfego

RAUL Brunini lembrou ao diretor do Serviço de Trânsito a necessidade de ser desfechada no Rio, a exemplo de São Paulo, uma grande campanha educativa, visando reprimir as infrações do tráfego.

Altar

PEDINDO benefícios aos vereadores para a construção de um altar-monumento do Templo da "Adoração Perpétua", compareceu ontem à Câmara, uma comissão de senhoras.

DUTRA

O MARECHAL Dutra, compareceu ontem, à Câmara, para agradecer às manifestações prestadas pela Casa quando do transcurso de seu aniversário.

Em homenagem ao ex-presidente os trabalhos foram suspensos por 10 minutos.

M. F.

POLÍTICA INTERNACIONAL

ERAM DE OUTRA ALDEIA

AS democracias populares não funcionam ou funcionam muito mal. Por isto há em todos os países do Leste da Europa ondas periódicas de expurgos e por isto, os funcionários vivem perseguidos por um mêdo sem fim. Do chefe do govêrno até o mais modesto contínuo, qualquer funcionário dêsses países pode ser demitido de um dia para outro. A grande máquina de matar, diretamente dirigida por Moscou funciona impecàvelmente, sendo a única coisa que não falha. Mais cêdo ou mais tarde, todos acabarão liquidados em sua sangrenta engrenagem.

A afirmação de que tudo funciona mal nas democracias populares não foi por nós inventada. Ela se baseia em fontes que podemos chamar tranquilamente de fidedignas. Vamos citar para hoje o exemplo polonês. Varsóvia é, como se sabe, uma das mais importantes capitais do Leste, e por isto seria lógico que a Polônia seja um país onde funciona uma democracia popular modelar. Mas não é assim. Quem isto nos diz é a publicação polonesa "Szpilki" com a data de 8 de agôsto do ano passado. É verdade que a fôlha teve que fazer longa viagem até chegar no mundo livre mas vale a pena ler atentamente suas páginas, pois nelas se encontram assuntos dos mais significativos.

Num tópico publicado no referido número, lemos o seguinte: "Ontem teve lugar em nossa aldeia uma reunião que foi das mais interessantes devido à presença de um representante das fazendas coletivas da região. Tratava-se de um homenzinho magro, calvo, bastante simpático. Ficamos muito orgulhosos por tê-lo em nossa aldeia. Ao começar a reunião, êle rabiscou algumas linhas numa caderneta, com ar bastante cansado. Quando começou a eleição entregou ao presidente um papel, e êste falou assim: "O comitê de eleição designa os seguintes camaradas como candidatos para o comitê executivo da nossa fazenda coletiva". Nesta altura, aproximou o papel a seus olhos para poder ler melhor:

"Camarada Kwiatowski".

Palmas sem fim ouviram-se na sala.

"Camarada Brzesczot".

"Viva o camarada Brzesczot", gritou a multidão.

"Camarada Gardziel".

"Viva".

"Quem vota neles?" perguntou o presidente em voz alta. "Todos? Muito obrigado. Os camaradas eleitos são convidados a sentar-se na mesa presidencial". Nova onda de palmas se fêz ouvir. Quando estas pararam o presidente repetiu o convite pedindo aos cidadãos eleitos de subirem à tribuna. Mas ninguém se levantou. O representante das fazendas coletivas falou algo em voz baixa com o presidente. E êste perguntou: "O cidadão Kwiatowski está presente?" Silêncio. "O cidadão Brzesczot?" Ninguém respondeu. E quando se falou no nome de Gardziel, houve o mesmo silêncio.

"Ninguém em nossa aldeia tem êstes nomes", disse o camarada Zyzio, um idiota que sempre cria complicações na vida dos outros. Subitamente, o representante das fazendas coletivas começou a procurar algo em seus bolsos e pouco depois fomos informados que tinha acontecido algo de inesperado. A lista nominal que êle tinha entregue ao nosso presidente era aquela da aldeia que devia visitar de tarde. Assim êle fêz um discurso muito interessante, sôbre erros e a autocrítica.

Sem dúvida, um camarada esquisito. Êle troca as listas e nós somos criticados. Parece incrível, mas aconteceu".

Até aqui a citação. Como acabamos de dizer não se trata de informação vinda de Washington, Londres ou Paris. Ela vem da Polônia, isto é, diretamente das fontes. Das melhores fontes democrático-populares... S.B.

Cartas dos Leitores

Contra Etelvino

SEBASTIÃO Soares (Carangola, Minas) — "É lamentável a escolha que a UDN fêz para seu candidato nas eleições de 3 de outubro.

Visto não ter conseguido a União Nacional, cada partido que lançasse seu candidato próprio. Será que a UDN não tinha um homem capaz? Que contingente eleitoral tem o sr. Etelvino? Nosso candidato é Juarez. A UDN pode fazer propaganda para o sr. Etelvino mas nós, udenistas, iremos votar em Juarez, se Deus permitir".

A favor de Juarez

J. FERREIRA Sobrinho (Niterói) — Transcreve trechos de artigo publicado pelo articulista João Duarte, filho, na TRIBUNA DA IMPRENSA de 14-4-55, a respeito do general Juarez Távora — e diz:

— "Agora, nos números da TRIBUNA DA IMPRENSA de 13 e 16 do corrente, vem um outro João Duarte, filho e atira em Juarez diatribes em baixo calão, chegando mesmo a compará-lo a um velho general francês — precursor, aliás, do ínclito Etelvino".

Protesta e termina:

— "Obriguemos o tal filho do João Duarte a respeitar o nome aureolado do general Juarez Távora".

Pneumonia e não espancamento

ODILON Vieira Gallotti (Diretor do Hospital Pedro II, Rio) — "O diretor do Hospital Pedro II e o corpo clínico do mesmo hospital, tomando conhecimento de fatos noticiados pela imprensa, solicitam a publicação da seguinte nota:

Tendo sido noticiado em vários jornais desta cidade que a enferma Guiomar Juvenil dos Santos teria falecido em consequência de maus tratos recebidos nêste hospital apresso-me em vos esclarecer que a mesma doente foi vitimada por pneumonia bilateral aguda — causa-mortis consignada pela autopsia realizada no Centro Psiquiátrico Nacional e ratificada no Instituto Médico Legal.

Houve evidentes inexatidões nos informes prestados aos jornais. Este hospital está aberto, de modo permanente a qualquer fiscalização útil e recebe, com agrado tôda a colaboração sincera que se lhe dê".

OPINIÃO

O PSD e a reforma eleitoral

SÓ os ingênuos se enganaram sôbre a posição do PSD em face da reforma eleitoral. Como podia o partido de Juscelino, de Amaral, de Benedito, ficar a favor de alguma coisa honesta e moralizadora? Não vivem êles em função de eleições desonestas e fraudulentas? A corrupção não é o seu forte? E o subôrno a sua grande arma?

Lògicamente, os pessedistas na Câmara e no Senado ficarão contra as medidas saneadoras que o ministro Edgard Costa propôs ao Congresso, através do anteprojeto aprovado pelo Executivo e ora sob discussão no Parlamento.

A cédula oficial evita os analfabetos, impede o eleitorado de cabresto, dá autenticidade às eleições. Destrói os chamados "chefes políticos" do interior, que concentram os seus eleitores em currais, com as chapas no bolso, sem possibilidade de raciocínio ou decisão próprios.

Na próxima semana, o assunto entrará em discussão no plenário da Câmara. Vamos ver, então, como se definirão as bancadas e os deputados, individualmente. Saberemos fàcilmente quais os parlamentares que desejam a continuação da fraude e da corrupção eleitorais e quais os congressistas realmente interessados em fazer do voto uma verdade e um sufrágio.

Os comícios na ABI

NA marcha em que vamos, teremos a ABI transformada num palco para comícios. Os candidatos convocam uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita. Os profissionais ali comparecem, com esfôrço, com boa-vontade, com interêsse e são surpreendidos com autênticos comícios.

Cada candidato leva a sua claque, seus adeptos, seus correligionários, exaltadíssimos, por sinal.

E então começa um verdadeiro processo de intimidação: as claques funcionam perfeitamente a cada tirada mais entusiasmada do candidato. E ai do repórter que faça uma pergunta mais indiscreta! Ai do jornalista que queira real e corajosamente exercer a sua função!

Ali estarão os calorosos adeptos para intimidá-los e coagi-los.

Convém que, das próximas vêzes a ABI informe prèviamente às redações se vai haver mesmo uma entrevista à imprensa ou um comício à custa da imprensa. Porque, na segunda hipótese, os jornais terão suficiente prudência para não expor os seus redatores aos vexames e intimidações das claques dos candidatos.

Para começo de conversa, só devia ser permitida a entrada no local da entrevista aos jornalistas e radialistas que ali não comparecem para brincadeiras, nem para espetáculos, muito menos para "shows" e encenações da propaganda política de determinados candidatos. Que é que vai fazer ali quem não é jornalista?

Lògicamente, tudo estaria a indicar que a ABI tomasse providências para assegurar um mínimo de liberdade de trabalho aos profissionais, que, aliás, são seus associados e contribuintes. Assim agindo, a ABI não estaria fazendo nenhum favor. Mas apenas cumprindo sua obrigação como entidade da classe.

Esta é a atitude que esperamos do sr. Herbert Moses, sempre tão amável em facilitar o trabalho de seus colegas de imprensa.

Orgia de dinheiro no Fundo Sindical

(Conclusão da 2.ª pág.)

fôra assinada por José Gomes Talarico, por sua Presidente da Comissão do Impôsto Sindical que ia autorizar a verba pedida pelo signatário da petição, e, finalmente, Paulo Rocha Gomes na qualidade de observador do Impôsto Sindical.

Assim, temos o comunista Raul Ryft, enviado à Europa por conta do Fundo Sindical, mediante petição de José Gomes Talarico, alto funcionário do Impôsto Sindical e do Ministério do Trabalho; a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, por seu presidente o famoso e nunca assaz conhecido Diocleciano Holanda Cavalcanti, velho profissional das verbas do Impôsto Sindical; a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, representada por Paulo Baeta Neves; e a dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Sindulfo Pequeno expressam a 11 de maio, seu apoio em favor da participação dos representantes dessas associações na delegação à 37.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho em Genebra. E termina o ofício, nestes têrmos: As Confederações se sentirão honradas com a simpatia dêsses companheiros".

Pagamento das passagens de cada um — Cr$ 50 760,00; mais as seguintes ajudas de custo. Segue-se a relação das ajudas de custo a que me referirei daqui a pouco.

O Secretário da Ordem do Presidente da Comissão do Impôsto Sindical uma vez de posse da petição para a ida dêsses delegados, distribui o processo.

Distribui o processo a quem — ao mesmo Talarico que pedira a ida para relatar a 24 de maio. Assim Talarico, signatário da petição, é quem designa o comunista para delegado, e é quem relata o processo na Comissão.

E, pela Resolução n. 1.808 de 24 de maio sempre no mesmo dia, fica tudo providenciado a tempo e hora. "Aprova-se o pedido. Assinam a aprovação o relator Talarico o presidente Chrockratt, o diretor geral, Carlos Grand.

São seiscentos e oitenta e quatro mil cruzeiros do Fundo Sindical para ajuda de custo de oito pessoas a mil e quinhentos dólares de câmbio oficial, por pessoa, e, quatrocentos e cinquenta e seis mil cruzeiros para transporte das oito pessoas a Genebra e volta. Chrockratt também foi a Genebra com a eminente sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o sr. Segadas Viana e outros delegados oficiais do Govêrno brasileiro, mas êstes pela verba do Tesouro Nacional.

BENS MÓVEIS E VEÍCULOS

No ofício n. 2 001 sem data, da Comissão de Impôsto Sindical, é comunicada ao Exmo. sr. ministro do Trabalho a resolução. E também que a indicação de um dos assessores ficava a critério e escolha do ministro, ainda a inclusão de um dos membros da Comissão de Impôsto Sindical, como observador.

Ficou estabelecido na Resolução, pelo item n. 2, a obrigatoriedade da competente prestação de contas e bem assim a apresentação de relatórios das atividades dos delegados na Conferência de Genebra. São, então, designados mais, pelo ministro do Trabalho, os delegados Eliene Cunha e Faustino Passarelli. Nos recibos, não constava nem a obrigação da prestação de contas nem a do relatório. Cada um recebeu 142.500 cruzeiros do Fundo Sindical.

A 3 de dezembro de 1954 convocados finalmente por uma Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho a prestar contas, todos disseram a mesma coisa e, por isso, limito-me ao depoimento do comunista Raul Ryft. Diz êle que não sabia que precisava prestar contas. Declara que julgou tratar-se de "um simples auxílio para viagem". "Quanto ao relatório — diz êle — apresentou informações verbais ao chefe da delegação operária, Sindulfo Pequeno".

No processo 6.089.54, na conta "Bens Móveis e Veículos" da Comissão de Impôsto Sindical, em 1954, figuravam .... Cr$ 2.960 000,00 e créditos especiais de Cr$ 1.650 000,00 de um crédito total de Cr$ 5.000.000,00 e a parcela de Cr$ 1.310.000,00.

Com êsse dinheiro foram comprados, no ano passado, um lotação Ford, tombamento CIS 1220, por Cr$ 700.000,00; um carro Ford, tombamento CIS 1224, por Cr$ 370 000,00; um Pic-up Ford, CIS 1224, por Cr$ 240.000,00; um lotação Ford, CIS 1221, por Cr$ 870 000,00; outro lotação, Ford, CIS 1222, por Cr$ 500.000,00; um caminhão Ford, CIS 1218, por Cr$ 280 000,00.

Como se sabe, nem pude apurar se houve concorrência pública, êsses veículos comprados pela Comissão de Impôsto Sindical no ano passado, com o dinheiro, portanto dos operários e dos empregadores foram depois vendidos pelo govêrno ao próprio govêrno com abatimento isto é, vendidos no SAPS a 9 de março de 1955. O lotação de Cr$ 700.000,00 por Cr$ 650 mil: um dos carros Ford está a serviço da CIS; o Pic-up Ford também; o ônibus Ford vendido ao SAPS, custou Cr$ 870.000,00 e obteve o preço de Cr$ 750.000,00; o lotação Ford, de Cr$ 500.000,00 foi vendido ao SAPS por Cr$ 460 mil, e o caminhão Ford está em poder da COFAP sem comprovante.

Finalmente devo dizer que os tesoureiros, auxiliares de tesoureiros e tesoureiros auxiliares da Comissão de Impôsto Sindical que, desde 1951 até 1954, nunca haviam prestado fiança. E, com isso, sr. Presidente, dou por terminada a primeira parte da comprovação acêrca do uso que se tem dado ao Fundo Sindical, ao impôsto sindical e das atividades da Comissão de Impôsto Sindical na corrupção e na dilapidação do patrimônio dos trabalhadores do país.

EXTINÇÃO DO FUNDO

Falou depois o deputado Aliomar Baleeiro, lamentando que, diante de tôdas aquelas revelações, ainda não tivesse sido extinto o Fundo Sindical.

Disse que essa instituição era uma das muitas mazelas do govêrno anterior, que ainda não tinham sido extintas. Lembrou que o atual ministro do Trabalho pertence ao PTB.

CARTA DE ALENCASTRO

Em seguida, falou também sôbre o assunto o deputado Chagas Freitas para ler uma carta do sr. Alencastro Guimarães em que o atual ministro do Trabalho se defende das acusações formuladas por aquêle deputado, em artigo no "O Dia" sôbre a má aplicação do Fundo Sindical.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUÍZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPÍDIO REIS

Tel.: 42-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 1.º
Tel. 42-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209
1.º salas 104 5 Tel. 36-8477
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede 44 — Lisboa
Tel. 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Novo ministro no Tribunal Militar

O GENERAL Danton Garrastazu Teixeira foi convocado para o Superior Tribunal Militar, na vaga deixada pelo ministro Góes Monteiro.

Vai ficar agregado ao quadro dos oficiais generais.

IPASE

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Realização da prova do concurso para Escriturário do Hospital dos Servidores do Estado

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para a carreira de Escriturário do Hospital dos Servidores do Estado (H. S. E.), que a prova de Nível Mental será realizada no dia 30 de maio corrente, às 19,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Maris e Barros, 273.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, 18 de maio de 1955.

(a.) PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS
Chefe do S.G.P.

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária — realizada em 12 de abril de 1955 —

— Aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, na sede social da França Filmes do Brasil, S. R., à Rua Santa Luzia, n.º setecentos e noventa e nove, décimo quinto andar nesta Capital, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor-Gerente, Sr. Lothar Oppenheimer, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, sendo sido indicado o próprio sr. Lothar Oppenheimer, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Dr. Fernando Cicero Velloso. Assim constituída a Mesa, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no 'Diário Oficial' e no "Tribuna da Imprensa" de trinta e um de Março, um e dois do corrente, do teor seguinte: "França Filmes do Brasil, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n. º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 12 de Abril p.futuro, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 6.000 000,00 (seis milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de Março de 1955. (a). Pela Diretoria, L. Oppenheimer, Diretor-Gerente". Em seguida, o Sr Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "França Filmes do Brasil, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) Como é do conhecimento de VV. SS., o nosso maior acionista, Emile Louis Clément Sefert, é credor de importância vultosa, que corresponde a adiantamentos feitos à Companhia. 2) Consultado sôbre a possibilidade de liquidação dêsse crédito por meio de recebimento de ações da sociedade, emitidas em virtude de aumento do capital social, o Sr. Emile Louis Clément Sefert concordou em receber em liquidação do mesmo crédito ações da sociedade num total de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). 3) A vista do exposto, vimos propor aos Srs. Acionistas que o capital social seja aumentado de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), a fim de que as ações decorrentes dêsse aumento sejam emitidas em títulos nominativos ou ao portador, a critério do credor, Sr. Sefert. 4) Acresce notar que êsses adiantamentos feitos pelo Sr Sefert o foram sempre com o conhecimento dos demais acionistas, que reconheciam ser indispensáveis ao desenvolvimento das atividades da própria sociedade. 5) De acôrdo com o artigo 111 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, é reservado aos atuais acionistas o direito de subscreverem ações na mesma proporção das que já são titulares, podendo ainda abrir mão ou ceder êsse direito a acionista ou a terceiros. 6) No caso do novo capital subscrito corresponder ao crédito do Sr. Sefert, não haverá necessidade de depósito, na forma do Decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943. 7) Caso VV. SS. hajam por bem aceitar a recomendação constante desta proposta, será necessário modificar a redação do artigo 5.º, dos Estatutos sociais, que passará a ser: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), dividido em 4.800 (quatro mil e oitocentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". 8) De acôrdo com o disposto no § único do artigo 108, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 28 de Março de 1955. (a). Pela Diretoria, L. Oppenheimer, Diretor-Gerente". — "França Filmes do Brasil, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da França Filmes do Brasil, S. A., examinando a proposta da Diretoria desta data, relativa à modificação dos Estatutos sociais no que se prende ao aumento do capital social de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), por meio da conversão do crédito do Sr. Emile Louis Clément Sefert em ações, são de parecer que a mesma proposta deve ser aprovada visto atender aos interêsses da sociedade Rio de Janeiro. 28 de Março de 1955. (a). Reinaldo Gomes de Pinho Renato Pereira Nunes e Elsa Souteiro" Terminada a leitura dêsses documentos todos os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social cada um de sua vez, declararam que, pelos motivos expostos na proposta da Diretoria não desejavam exercer o direito de preferência que lhes assistia. Com a palavra o Dr. Fernando Cicero Velloso, na qualidade de representante do Sr. Emile Louis Clément Sefert, disse que subscrevia o aumento de capital na forma proposta. A seguir, o Sr Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, verificando que não havia quem quisesse falar, disse que submetia à deliberação da Assembléia a proposta do aumento do capital social, na forma indicada verificando, em seguida, a sua aprovação por parte de todos os acionistas presentes. Prosseguindo, declarou o Sr. Presidente que houvera um equivoco quando fôra mencionado no aviso de convocação desta Assembléia que o aumento de capital seria de Cr$ 3.600.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, quando, a rigor, seria de Cr$ 3.600.000,00 para Cr$ 4.800.000,00. Entretanto, tendo comparecido à Assembléia acionistas representando a totalidade do capital considerava sanado êsse equivoco. Finalmente, o Sr. Presidente declarou que o capital social ficava aumentado de Cr$ 3.600 000.00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), e modificado, portanto, o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria doravante, a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros), dividido em 4.800 (quatro mil e oitocentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador de Emile Louis Clément Sefert — Lothar Oppenheimer — William Monteiro de Barros, por si e como procurador do Consortium Franco Américain de Films "Cofram-France" — Affonso Carlos Agapito da Veiga — Reinaldo Gomes de Pinho.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1955.

Fernando Cicero Velloso

Armas da República

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO. DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMERCIO DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Processo n.º 13.263/55.

— CERTIFICO que a FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 37.114, por despacho de 13 de Maio de 1955, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 12 de Abril de 1955, que aprovou e efetivou o aumento do capital social para Cr$ 4.800.00,00 e alterou os estatutos, arquivando, ainda, estatutos e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 14 de Maio de 1955. Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha, Escr. Dat. 22 escrevi, conferi e assino, Maria Eugênia Moura da Cunha. Eu, Rubem Lima — Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,50.

ADOLPHO ABREU NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana (ASA) convida todos os patrões seus contribuintes para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma dêste grande colaborador, sua familia manda rezar segunda-feira, dia 23, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Executada ordem de Perón: o Senado aprova o projeto anti-religioso

Violenta reação dos deputados radicais contra a pressão peronista — Protesta a juventude no Peru — "Perseguição à Igreja Católica", diz o "Osservatore"

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O Senado da República Argentina aprovou ontem o projeto de lei pelo qual se separa a Igreja e o Estado mediante a reforma da Constituição Nacional.

O referido projeto foi aprovado também pela Câmara dos Deputados por 121 contra 12 votos. Agora, sòmente falta a assinatura do presidente Perón para se transformar em lei.

APENAS 3 HORAS DE DEBATES

Os debates no Senado duraram apenas 3 horas.

A lei pede ao Poder Executivo que convoque as eleições da Assembléia Constituinte dentro de 6 meses. Dita Assembléia estudará a reforma das disposições constitucionais referentes ao vínculo entre a Igreja e o Estado

O mandato dos constituintes será de 30 dias e não poderá ser prorrogado.

Por outro lado, a Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que anula a isenção de impostos de que gozavam as organizações religiosas em todo o país.

Esse debate na Câmara foi acalorado pois vários deputados radicais trataram de impedir a aprovação da medida. Um desses deputados afirmou que êsse projeto de lei não era tão importante para ser discutido como o do estado de guerra que vigora na Argentina desde a fracassada revolta antiperonista de 1951.

Falando em nome dos deputados peronistas o sr Miguel Asquia afirmou que a declaração radical era um "exemplo de rebeldia...", o que provocou violenta reação por parte dos 12 deputados radicais que gritavam a uma só voz.

Restabelecida a ordem, o radical Santiago Fassi perguntou em que situação ficariam os templos tais como a Catedral onde estão os restos do Libertador general José San Martin que guardam os restos de próceres argentinos.

O deputado peronista Hernan Fernandez afirmou então que os templos são bens pertencentes à comunidade e que não se pode dar o caráter de proprietário aos religiosos que têm a seu cargo esses bens, que são de caráter especial e sôbre os quais deverá se legislar mais tarde.

ARGUMENTOS COMUNISTAS

A deputada peronista San Roman de Falliotico disse que as entidades religiosas da Argentina 'são ricas e podem se bastar a si mesmas".

Por seu turno, o radical Rodoefo Wiezman afirmou que o projeto de lei discutido era inconstitucional porquanto ainda está em vigor o artigo 2 da Constituição, que não pode ser desprezado enquanto não sofrer reforma.

COMENTARIO DO "OSSERVATORE"

CIDADE DO VATICANO, 21 — (U.P.) — O "Osservatore Romano" órgão semi-oficial do Vaticano dis hoje que a aprovação pelo Senado argentino da lei de separação entre a Igreja e o Estado é um passo mais "na perseguição à Igreja Católica" pelo govêrno argentino.

Pulso do Mundo

MAU MAU — Nairobi. Fracassaram as negociações com os chefes Mau Mau, foi oficialmente anunciado.

POLIOMIELITE — Washington. Novo caso de poliomielite declarou-se entre as pessoas inoculadas com a Vacina Salk. O número de casos eleva-se assim a 78

PRESIDENTE EM VIAGEM — Washington O presidente Eisenhower partiu desta capital com destino a Gettysburg, Pensilvania.

DOCUMENTOS ALEMAES — Berlim. O conselho de ministros da URSS resolveu enviar ao govêrno da Alemanha vermelha documentos provenientes de arquivos alemães conservados naquele país.

CRÉDITO — Bonn. Um crédito de 5,2 bilhões de marcos está previsto no orçamento da República Federal, para o exercicio de 1955-56.

TRATADO AUSTRIACO — Viena. O tratado de Estado, assinado nesta Capital no dia 15 do corrente mês, será ratificado antes do meado de junho.

PRISÕES — Teerã. Foram presos nesta Capital vários colaboradores do ex-"premier" Mohammed Mossadegh

FÉRIAS EM PEQUIM — Estocolmo. O embaixador sueco em Moscou encontra-se em "férias em Pequim".

BOATOS — Bonn. Um porta-voz do govêrno da Alemanha Ocidental desmentiu oficialmente que tenha recebido notícias sôbre graves distúrbios na zona russa.

CUSTO DA VIDA — Washington. A redução dos preços dos automóveis e o primeiro declínio dos aluguéis desde 1942 ajudaram a reduzir ligeiramente o custo da vida.

ENTREVISTA — Hong Kong. A emissora de Pequim anunciou que o presidente Mao Tse Tung recebeu em audiência o delegado da India na ONU.

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO — Nações Unidas. O comitê social do Conselho Social e Econômico da ONU discute atualmente um projeto de resolução que, se fôsse aceito, teria por efeito adiar "sine die" tôda decisão concernente à convenção sôbre a liberdade de informação.

GREVE — Londres. O sindicato dos maquinistas e foguistas das estradas de ferro britânicas expediu uma ordem de greve para 28 do mês corrente.

TANTO FAZ — Berlim Leste. A "Câmara do Povo" ratificou o tratado de Varsóvia. (Condensado da UP AFP e USIS).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 93
De 13 às 18 horas

Tem o Brasil a chave da situação do café

NOVA YORK, 21 (UP) — Nos círculos cafeeiros desta cidade, declarou-se hoje que a Colômbia e os países centro-americanos que participarão da Conferência do Café, a reunir-se no dia 26 estão ansiosos por saber se o chefe da delegação do Brasil será uma personalidade com categoria ministerial.

Acrescentaram as mesmas fontes que o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia que atualmente se encontra na Europa, deseja tratar com um representante brasileiro que tenha plena autoridade para agir, tal como Mejia tem em relação ao seu país.

Uma atitude similar prevalece entre os membros da FEDECAME e se explica que isto não é de estranhar, uma vez que o Brasil tem a chave da situação do café

Se bem que, logicamente, o sr José Maria Whitaker, ministro da Fazenda do Brasil fôsse o homem que deveria representar o seu país, consideram os círculos competentes que o mesmo não poderá viajar em virtude de sua idade. Os técnicos de café esperam, no entanto, que o Brasil designe um delegado de alta categoria, a fim de garantir o êxito do que uma pessoa classificou como "a mais importante conferência cafeeira dos últimos 21 anos".

ESCRITORIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 21 (UP) — "Journal of Commerce" informa hoje que os círculos cafeeiros desta cidade estão informados de que foi elaborado um projeto de acôrdo entre os países produtores o qual espera agora apenas a assinatura dos representantes daqueles países que se reunirão nesta cidade no próximo dia 26.

Acrescenta o jornal que, na reunião mencionada foi criado o Escritório Internacional do Café, provavelmente com sede na Europa. Caberá a êsse escritório aplicar o acôrdo de estabilização.

Referindo-se a decisão de abandonar os preços mínimos de exportação, o jornal explica que os preços mínimos representam pouco ou nada na América Central, uma vez que ali há muito pouco excedente de sobra, e acrescenta: "No Brasil, era inevitável uma baixa dos mínimos anteriores".

Opina o "Economist":

"Feia" a situação político-econômica do Brasil

LONDRES, 21 (UP) — O semanário "Economist" assinala, em sua edição de hoje, que é "feia" a atual combinação de uma grave crise no que diz respeito a câmbios estrangeiros, com a febre pré-eleitoral, que se observa no Brasil.

Disse que "o capital sai do Brasil por tôdas as rotas disponiveis. A crise surge não só da queda das exportações mas também devido ao fato de que a questão politica e a política fiscal se mesclam de maneira inexplicável, segundo se aproximam as eleições presidenciais de outubro".

Assinala que o acôrdo entre o govêrno e o sr Jânio Quadros, governador do Estado de S. Paulo, "pode manter o sr Quadros à margem da corrida presidencial, porém não ajudará o Brasil a recuperar seu mercado para o café nem a encontrar suficientes divisas para comprar as peças sobressalentes para os 500 ônibus atualmente paralisados em São Paulo".

Com respeito à situação politica, disse o semanário:

"Se piorar a atual crise, o exército poderá decidir que a tarefa que iniciou quando derrubou o presidente Vargas necessita ser concluída".

Sôbre a situação econômica e financeira, "Economist" disse:

"O abandono de um rígida política deflacionária, revelado nas recentes medidas do govêrno para ajudar aos bancos comerciais, se manifestou também na política de câmbios do Brasil. A velada desvalorização do "cruzeiro" envolta na transferência de certos tipos de exportação de um tipo para outro, dos múltiplos tipos de câmbio do Brasil pode ser o prelúdio de uma mais fundamental reforma monetária".

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Setor de Engenharia

Chamo a atenção dos senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública, para o fornecimento de 2 fogões a óleo a serem instalados no Restaurante Klabin, publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 14 do corrente, à página 9.583 e 9.584.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

CARLOS LACERDA

Amigos do deputado CARLOS LACERDA convidam seus admiradores, correligionários, membros e sócios do CLUBE DA LANTERNA, para a missa que, em ação de graças pela sua vitória nas últimas eleições, fazem celebrar dia 23 do corrente, às 8 horas, no altar de Santo Antonio, Matriz da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 987.

Intercâmbio comercial Brasil-Japão

NOVA YORK, 21 (UP) — A delegação do govêrno brasileiro, presidida pelo ministro do Trabalho, Napoleão de Alencastro Guimarães, chegou às 16,55 no aeródromo internacional de Idlewild.

A delegação, integrada por 10 funcionários, seguirá para São Francisco domingo por via aérea, de onde prosseguirá viagem para o Japão, terça-feira, a bordo de um avião da Japan Airlines.

O ministro Alencastro Guimarães declarou que esta será sua primeira visita ao Japão acrescentando que espera chegar a Tóquio no proximo dia 25 e empreender viagem de regresso ao Rio de Janeiro no dia 18 de junho.

O ministro brasileiro acrescentou que no Japão discutirá as possibilidades de aumentar o comércio entre os dois países Disse que o Brasil está interessado em exportar matérias primas tais como algodão, sal açúcar e madeira em troca de material ferroviário, maquinarias de todos os tipos e navios

Assinalou Alencastro Guimarães que as duas nações têm um acôrdo comercial concertado, porém acrescentou que confia em que sua viagem dará como resultado "uma ampliação do intercâmbio".

Líderes políticos presos na Indochina

SAIGON, 21 (AFP) — O govêrno vietnamita realizou nestes últimos dias um certo número de prisões de personalidades da oposição, notadamente a do sr Ung An Ungan, pertencente à família imperial e tio do príncipe Buloc, ex-alto comissário do Vietnam na França e que durante longos anos foi encarregado de missão pelo imperador Bao Dai, em Saigon, além dos senhores Le Thanh Canh atual encarregado de missão do chefe do Estado em Saigon, e Phan Trung Hieu, sobrinho e representante do papa "baodaista" Pham Cong Tac em Saigon.

Foi igualmente preso ontem o sr Tran Van Tuyen antigo ministro da Informação do govêrno Tran Van Huu e um dos animadores da oposição ao presidente Diem nestes últimos meses.

Pequeno Mundo

Reaparece (no Vientiane) o Anjo de Dien Bien Phu

SAIGON, 21 (UP) — A enfermeira tenente Genevieve de Galard-Terraube, o "anjo de Dien Bien Phu" encontra-se novamente na Indochina. A heroina da fortaleza de Dien Bien Phu foi descoberta outra vez pelo mundo na sonolenta Vientiane. Capital do reino de Laós, onde se encontra como enfermeira da Fôrça Aérea Francesa.

Genevieve foi a única mulher que se encontrava na fortaleza de Dien Bien Phu, durante o longo sitio daquela cidadela que durou 56 dias e cuja queda significou pràticamente o fim da guerra na Indochina.

A volta de Thomas Mann

LUEBECK (Alemanha), 21 (UP) — *Numa cerimônia realizada aqui, foi conferido o título de cidadão honorário a Thomas Mann a quem os habitantes de Luebeck — cidade natal de Mann — acolheram como "grande escritor pensador e mestre da lingua alemã".*

Mann, que se fêz cidadão americano há muitos anos, depois de emigrar da Alemanha, veio passar alguns dias em Luebeck e Travemuend, onde viveu quase tôda a sua juventude.

Assistiram ao ato uns 200 convidados o sr. Otto Passarge, prefeito de Luebeck entregou a Mann o documento respectivo, encadernado em couro marroquim vermelho.

Afirmou Thomas Mann que permanecerá em Luebeck até o fim do mês. quando seguirá para Zurich, na Suiça, onde ficará até 6 de junho, dia em que completará 80 anos de idade.

Prestigiando o trabalho

do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS

Yorkshire

hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de **canos de cobre** em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

Importante!

autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de rosqueamento!

a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Representante:
PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

O HOMEM QUE APOSTOU SEUS MILHÕES

EURICO Rocha é um pernambucano de Casa Amarela. De aparência simples, sotaque forte de nordestino e vestindo mal, tem uma casa em S. Paulo e outra em Paris. Tem ainda um apartamento na avenida Atlântica, extremamente luxuoso, onde dorme de raro em raro, quando passa pelo Rio.

Em 1933 o sr. Eurico Rocha tinha um sitiozinho em Peberibe, município de Passarinho, no sertão pernambucano. Hoje êle é um dos homens mais ricos do Brasil (e um dos mais desconhecidos).

Pois é êste senhor quem quer apostar Cr$ 5 milhões como Ademar vai ganhar a eleição para presidente da República. O "pau-de-arara milionário" como êle se intitula, é Ademar, não pede vantagem e dá todos os outros candidatos para quem quiser apostar contra. Só faz uma restrição: quem quiser apostar tem que vir com um milhão, no mínimo. "Aposta pequena não tem graça", diz êle.

O mesmo sr. Eurico Rocha apostando no mesmo Ademar de Barros na eleição para governador de São Paulo, perdeu Cr$ 1.700 mil!



"NÓIS QUÉ É OITO"

OS mineiros do Morro Velho cruzaram os braços. Queriam aumento. Queriam receber a "taxa de insalubridade", por trabalharem no fundo da mina, onde a temperatura sobe a quase 40 graus, onde a poeira acaba com a saúde do operário, onde a respiração é sacrificada, onde o homem fica velho mais depressa.

Os inglêses do Morro Velho ainda não compreenderam que os mineiros do Morro Velho sabem o que querem. Há muito tempo, em outra greve, os mineiros queriam Cr$ 8 de aumento. Os "bifes-cru" (apelido pejorativo dos inglêses) não queriam pagar. Os homens insistiram: "Nóis qué é oito". E acabaram conseguindo.

Naquele tempo, Morro Velho era apontado como o maior foco de comunistas na América. Os padres faziam sermão, dizendo que "os comunistas já crucificaram, uma vez, N. S. Jesus Cristo". Dois irmãos, os Belarmino, dois sujeitos brabos e valentes, resolveram acabar com o comunismo. Entraram no sindicato, a sede dos vermelhos, e mataram meia dúzia. Um dêles levou uma facada e contava depois: "Quando eu olhei pra trás, não tinha ninguém no cabo da faca, senão..."

O comunismo lá acabou, ou quase. Mas sempre que há greve, alguém se mete querendo explorar. Desta vez, foi o deputado (estadual) Waldomiro Lôbo, ex-locutor esportivo, conhecido como "O Fanha", pela sua voz nasal. Levou a pior o trabalhista. O presidente do atual sindicato caçou-o a bala e êle foi obrigado a voltar para Belo Horizonte. E os mineiros continuam esperando o aumento, enquanto constroem a matriz da cidade, por não terem o que fazer. (As fotos são do fundo da mina, a mais profunda do mundo, onde é proibido fotografar.)

A semana passou assim:

Lady Godiva não andou nua

"LADY Godiva nunca andou nua montada a cavalo atravessando uma cidade — garante o professor Rodney Mackenzie da Universidade de Oxford — nem isto seria possível na época em que se diz ter acontecido o episódio".

O professor Mackenzie publicou um livro sob o título de "Lady Godiva não andou nua", com 500 páginas, provando, exaustivamente, que na Idade Média um senhor feudal nunca tomaria a decisão de mandar sua mulher para a rua, montada num cavalo branco e nua, para provar fôsse o que fôsse.

"Quando nós sabemos perfeitamente que a mulher daquela época era trancada a chaves e que era obrigada a usar aparelhos metálicos para descanso de espírito de seu senhor e marido, compreendemos logo que alguma coisa na história deve estar errada", diz o livro no primeiro capítulo. "Era mais fácil que o senhor mandasse a mulher passar por cima de um braseiro para provar a sua fé. A mulher despida tinha uma importância tão grande, que hoje mal podemos calcular o que fôsse isso".

A teoria do professor é a de que o adjetivo é o culpado pela lenda. Como o adjetivo em inglês não varia, o que o senhor teria dito é que Lady Godiva devia montar um cavalo nu, isto é, em pêlo.

A CIÊNCIA EM MARCHA

QUAL a importância do rabo do gato numa queda de um muro alto? Pode a baleia ouvir debaixo d'água? Em que momento o tentilhão aprende a cantar? Essas três perguntas, dignas de figurar no catálogo dos trotes universitários, foram consideradas a sério pela ciência e tiveram resposta.

Um filme em câmara lenta permitiu a cientistas londrinos estabelecer que o rabo é muito importante para o equilíbrio dos gatos. Quando êle cai, movimentando a cauda consegue fazer com que a cabeça e as patas dianteiras se ergam — e êle cai sôbre as patas de trás. Sem rabo, o gato cai de cabeça.

Quanto à baleia, ela ouve debaixo d'água, com um aparelho compressor que tem nos ouvidos, e que funciona quando ela mergulha. Além disso descobriu-se que as baleias emitem sons que vão do baixo ao extremamente agudo.

Finalmente, o tentilhão aprende a cantar ainda no ovo, pois, antes de nascer, já canta. As experiências foram feitas pelos professores Fraser e Purves, do Museu Nacional Britânico e pelo professor W. H. Thorpe, de Cambridge

REIMS — Jean Gilles, policial aposentado, apresentou queixa na polícia contra sua mulher, que, para impedi-lo de sair de casa, havia serrado sua perna de pau.

FLÓRIDA — A atriz Hedy Lamar viu uma índia com um colar. A velha mexicana disse que eram dentes de onça. Hedy mostrou então o seu colar, de pérolas, oferecendo a troca. A índia virou as costas, depois de dizer: ostras qualquer pessoa pode abrir com facilidade.

LONDRES — Sir Winston Churchill disse a amigos que esta semana sofrera uma das maiores perdas da sua vida: descobrira que 100 garrafas de "Sauternes" que lhe foram dadas em 1920 por Hilaire Beloc, o escritor, tinham se estragado. "Imaginem — disse êle — escapar às bombas à minha sêde e estragarem-se como qualquer vinho ordinário".

BRUXELAS — O inverno, antes de se despedir da cidade, congelou o famoso "Menino Fazendo Pipi" da cidade, o que não ocorria há quase vinte anos. Quando o menino voltou a fazer pipi, a Prefeitura deu uma nota oficial, explicando o motivo da interrupção. Os jornais diziam que era entupimento, por culpa da Prefeitura.

RIO — Alberto Monteiro chamou uma ambulância para sua mulher, que estava com uma crise de apêndice. A ambulância levou a doente e o marido foi acompanhando. No hospital Getúlio Vargas descobriram que a mulher sofria era do fígado. Saindo do hospital, Alberto caiu no chão, com dor de barriga. Trinta minutos depois estava sem o apêndice, que estava supurado.

MARLBORO — John Sanford Jr., chofer de caminhão foi multado duas vêzes pela polícia de Marlboro (Maryland) no mesmo dia. Uma por andar a 75 quilômetros por hora, numa zona de velocidade máxima de 60, e outra por andar, a 30, numa zona de velocidade mínima igual a 40.

ROMA — No começo da semana, apesar da chuva em Roma, vários homens usavam o chapéu às avessas. No Banco da Itália um caixa tomou um copo de óleo de rícino e um seu colega foi trabalhar com um lado do bigode raspado. Um vespertino trouxe ainda a foto de um senhor de idade com uma caveira desenhada a giz atrás do paletó. Eram todos perdedores de apostas no jôgo de futebol Lázio versus Roma (3 x 1).

Esta semana o mundo riu

WASHINGTON — Menonitas são os membros de uma seita religiosa que tem um milhão de adeptos nos Estados Unidos. Por suas leis religiosas, os menonitas não podem pegar em armas e vinham, sistemàticamente, se furtando à obrigação de serviço militar, mesmo que fôssem para a cadeia. Agora, o líder dêles resolveu o impasse: seus fiéis têm se apresentado como cobaias para experiências científicas oficiais e conseguem a dispensa do serviço militar.

BERLIM — Dos 35 mil surdos-mudos da Alemanha Ocidental, 28 mil pertencem a um clube que lhes proporciona tudo, até teatro, representado por alguns dos associados. A companhia já recebeu convites para excursionar pela Europa, com sua peça de mímica.

ROBLEDO DEL MAZO — A família do soldado Juan Muñoz está processando o govêrno espanhol que informou, oficialmente, a morte do soldado do aquartelado em Madri. Depois da missa de sétimo dia, o soldado escreveu, reclamando a falta de notícias.

LÁ E CÁ, COMO NO DITADO

O ÚLTIMO número do "Time" publica uma notícia comentando que os americanos, principalmente os de Nova York, se sentem imediatamente em casa assim que chegam a Paris. Isto porque, logo ao desembarcar, o carregador das malas reclama o pêso, o chofer de táxi se recusa a levá-lo, o guarda não dá importância a suas reclamações, o outro chofer reclama o pagamento, o porteiro do hotel passa-lhe uma descompostura por não limpar o pé no capacho, o dono do hotel diz que não faz questão nenhuma de que êle se hospede ali e a telefonista é capaz de dizer coisas piores, mandando ter paciência esperando a ligação.

Há cinco anos, diz a notícia, o psicologista Marcel Ranville organizou uma nova ordem para a cavalaria francesa: "A Ordem do Cavalheirismo Francês". "Amabilidade" era o lema.

Para restaurar a antiga amabilidade e cavalheirismo, 2.500 cruzados se apresentaram. Foram instituídos prêmios de 500 a 10 mil francos para premiar as pessoas de bom humor, os funcionários delicados, os garçons atenciosos e coisas assim.

Maurice Chevalier comandou a cruzada. Centenas de crianças passearam esta semana pela cidade de Paris carregando balões de gás com mensagens de fraternidade, amabilidade e bom humor. Um pelotão de moças bonitas procurava exemplos de cortesia e delicadeza. Até os burocratas funcionários dos correios, até os trocadores foram obrigados a sorrir.

Só houve uma classe que não recebeu um só prêmio, porque ninguém perdeu tempo procurando entre êles possíveis premiados: os choferes de táxi. Segundo Mr. Ranville: "Nós perderíamos muito tempo procurando por um".

POUGHKEEPIE, Nova York, 18 (IPS) — Esta cidadezinha é um risonho povoado do Estado de Nova York, sôbre o Rio Hudson. Aqui, como em tôdas as partes, algumas mulheres gostam de um bom "bate-papo", telefônico, e uma senhora estava a conversar pelo telefone com uma amiga, quando a casa vizinha à sua se incendiou. A vizinha lhe pediu que suspendesse a conversa, para chamar os bombeiros, mas a faladora não lhe deu ouvidos. É escusado dizer que a casa vizinha desapareceu totalmente. Mas a senhora que gosta de falar foi chamada a prestar declarações no Tribunal de Justiça sôbre o seu procedimento. Sua conduta é passível de pena...

A BEBIDA FÊZ DÊLE O CRIMINOSO

RUBENS Marques tem 20 anos, é amazonense e prático de farmácia. Além disso, tornou-se talvez o mais notável personagem do noticiário policial dêste ano, quando entrou na delegacia do 4º Distrito e se confessou o autor do crime chamado "da escadaria".

Eram dez e meia da noite de domingo, dia 15, quando êle se apresentou à prisão, depois de ter telefonado para a Rádio Patrulha, dizendo que não queria ver um inocente preso e que preferia se entregar.

O comissário Duarte Neto tomou o depoimento do criminoso. Segundo êle, na madrugada do crime tomara várias cervejas e mais Cr$ 120 de cachaça. Saíra para a rua entre 1 e 3 da manhã, descera à rua Santo Amaro, subiu por Benjamin Constant e na esquina da rua Fialho resolveu provar suas qualidades de conquistador quando viu uma pequena conversando com o namorado junto à escadaria daquela rua.

Chegando perto, presentiu um movimento de resistência no homem. Meteu a mão na cintura e sacou um 38 cano médio, que tinha sido de seu bisavô, revolucionário do Acre, em 1901. Dois tiros e pronto. Desistiu da pequena, subiu as escadarias, foi para casa, dormiu. No dia seguinte foi jogar a arma fora, no atêrro da Glória.

A pequena da história, testemunha do crime, foi chamada à delegacia. Frente a frente com o criminoso fez a revelação: "Êsse não foi. O outro eu vi bem quem foi".

A história era falsa. A única verdade era a despesa de cachaça, mas não no dia do crime. Rubens estava bêbado, completamente bêbado, mas foi quando entrou no distrito. Um falhado na vida, tentara o último cartucho: queria ser um criminoso de fama, ver o nome no jornal, ser considerado um sujeito perigoso.

Tentara repetir o golpe de Ralph Glass, que há vinte anos atrás se apresentara como o assassino de Hugo Barbieri, o adido militar da Embaixada Italiana, misteriosamente morto. Com detalhes lidos nos jornais, Ralph se apresentou criminoso, prestando depoimentos completos, que quase o co[...]ram.

Um sôro contra o câncer?

AS perspectivas de que num dia não muito longe se possam cultivar vírus capazes de matar células cancerosas são muito animadoras, segundo declarações de autoridades da Saúde Pública nos Estados Unidos. Os experimentos preliminares realizados com um soro que poderá combater eficazmente o câncer causaram enorme interêsse nos círculos médicos do mundo inteiro, esta semana.

Foram muito favoráveis (segundo se anunciou) os resultados das experiências preliminares com cavalos, ratos e coelhos. Vários ratos, por exemplo, foram inoculados com o vírus que causa a doença chamada de "Newcastle" e o vírus destruiu um tumor canceroso, sem causar dano algum ao animal. Esses resultados foram publicados pela Sociedade de Bacteriologia dos Estados Unidos, depois de receber um relatório dos médicos Alfred M. Prince e Harold S Ginsberg, da Universidade de Northwestern (Cleveland, Ohio).

Durante a conferência dos bacteriologistas, em Nova York, o dr. Bertil Bjorklund (de Estocolmo, Suécia) e os drs. John Graham e Ruth Graham (marido e mulher, que trabalham no Vincent Memorial Hospital, de Boston), também apresentaram relatórios sôbre experimentos com soros capazes de combater o câncer. Um vírus que produz uma enfermidade no aparelho respiratório mostrou-se capaz de destruir células cancerosas.

Outro grupo de cientistas informou que as células cancerosas humanas haviam sido cultivadas fora do organismo e que um soro artificial foi inoculado em células normais e cancerosas provenientes da mesma pessoa. Depois de um dia notaram-se sintomas de destruição nas células cancerosas, que dias depois estavam completamenae destruídas. As células normais não foram afetadas.

Esta experiência não foi revelada em todos os detalhes, nem os seus autores foram tornados públicos, mas, é certo que representam a primeira grande vitória contra o câncer.

"OYEZ, OYEZ, OYEZ!"

"OYEZ, oyez, oyez! Pela Rainha uma proclamação dissolvendo o atual Parlamento e declarando a convocação de outro". Assim gritava dos degraus do Palácio do Comércio o Arauto da Cidade de Londres.

Assim começou a batalha eleitoral na Inglaterra e muitos outros gritos foram ouvidos depois, alguns muito pouco britânicos e nada tradicionais.

Sir Winston Churchill chamou seu adversário Clement Attlee de "velho cavalo", pela sua teimosia em permanecer à frente dos trabalhistas. Attlee respondeu, chamando o ex-líder conservador de "cavalo malhado". Churchill disse que Attlee era um animal, que ameaçava devorar a Grã-Bretanha "êle, que não consegue manter unido seu próprio partido" (referia-se à luta Attlee e Bevan). Attlee respondeu que a diferença entre êles é que "eu sou racional e não estou arrependido de ato algum" (referia-se à notícia de que Churchill estaria arrependido de haver deixado a liderança do partido).

Esta semana quem falou por último foi o líder dos trabalhistas, que discursou dizendo: "Sir Winston vem me apostrofando, e entre outras coisas me chamou de catavento. Na realidade, não me importa isto mas o que me surpreende é que êle diga essas coisas. Sir Winston sempre se pareceu um camaleão, êsse curioso bichinho que vocês conhecem, porque começou sua carreira política como conservador, depois aderiu aos liberais, para voltar a ser conservador".

Uma história em cada foto

(EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")



Está aberta em Paris a I Bienal Mundial de Fotografia e Cinema. Quase 200 firmas francêsas, alemãs, americanas, italianas, inglêsas, suíças, belgas, espanholas e japonesas estão representadas, com moderníssimos aparelhamentos de fotografia. Há, pelo menos, 150 novos modêlos de câmeras. A principal atração da Bienal é uma exposição aquática, dentro de um tanque, onde fotógrafos exibem máquinas especiais para fotografar debaixo d'água. Um dos últimos modêlos francêses tem até um "flash" eltrônico, que funciona até debaixo d'água.



A moda está enfrentando uma crise de inspiração — segundo notícias de Paris. O lançamento de linhas "difíceis" como a linha "A" e a linha "I" foram recebidas com reservas pelas mulheres do mundo inteiro e os costureiros já estão preparando novos lançamentos, fóra das linhas tradicionais dêsse ano. Os modistas da "segunda linha", isto é, as casas de menor importância, já se rebelaram contra os "mestres" e lançam seus próprios desenhos, sem linhas definidas. Espera-se para muito breve uma revolução na alta costura.



Um restaurador chamado Pico Cellini descobriu o que deve ser a mais antiga Madona da história da pintura, quando restaurava um quadro do século XIII. O quadro, cujo autor não foi identificado, deve datar do século IV da era cristã. Walter Zanini, enviado da TRIBUNA à Europa, nos manda também a notícia de que o Museu do Louvre está empregando o infra-vermelho para a identificação dos quadros de Rembrandt. Os raios infravermelhos reagem diferentemente quando aplicados em tintas de idades diferentes, o que permite evitar falsificações.

CAFÉ SANDUICHE E QUASE A LIBERDADE

O JUIZ Eliezer Rosa, ficou com pena dos dois "punguistas" que estava interrogando na 9.ª Vara Criminal. Acusados de assaltarem uma senhora, em plena luz do dia, no Largo de São Francisco, os réus entraram em juízo trêmulos, abatidos, acabrunhados.

Contaram êles ao juiz que estavam passando a café com pão, misturados com criminosos, num cubículo do 8.º Distrito, êles que nem sabiam direito porque estavam presos. Não lhes davam nem o direito de chamar um advogado. Tinham sido presos no Largo de São Francisco, sem saberem porque. Um estava comprando frutas para a mãe, outro estava comprando jornal para ir para casa. Eram pessoas direitas, trabalhavam em emprêgo certo, tinham família para cuidar, estavam desesperados.

O juiz ficou abismado. Mandou buscar café e sanduíches, tratou os dois senhores com tôda consideração, saiu e foi, êle mesmo, investigar. Onde os dois senhores deviam morar com a família, não moravam. Os endereços da Penha e do Catumbi eram falsos. A mãe e os filhinhos não existiam.

Voltou o juiz, cansado, e foi examinar o processo. Havia sido juntada a fôlha corrida dos dois senhores: várias passagens em distritos policiais e alguns processos no fôro criminal. Só.

Tempo quente

O TEMPO está ficando mais quente no mundo inteiro, segundo o professor F. W. Reichelderfer, chefe do serviço de meteorologia dos Estados Unidos.

Reichelderfer que participa do Segundo Congresso Mundial de Meteorologia, disse esta semana em uma entrevista coletiva, que os meteorologistas registraram em todo o mundo "um aumento de um a dois graus centígrados na temperatura, durante os últimos cinquenta anos".

MACEDO MIRANDA CONTA HISTÓRIAS

MACEDO Miranda é nosso colega na redação. Calmo, caladão, estréia agora como romancista com "A Hora Amarga". Macedo parece um mineiro, embora tenha nascido em Rezende, no Estado do Rio. Seu romance estava sendo escrito há 17 anos e foi reescrito umas seis vêzes mudando de nome umas dez vêzes.

Depois que Macedo entrou para a TRIBUNA DA IMPRENSA o romance perdeu quase um terço das suas páginas, em adjetivos que foram cortados. Agora, está escrito em linguagem simples e fria, "sem realismo excessivo", segundo o autor.

A história se passa nos dias que antecederam à guerra de 1939 e desenrola-se em várias cidades (sendo a principal S. Paulo). São quatro ou cinco histórias entrelaçadas, formando um mesmo fio.

O mais curioso é que êste será o terceiro romance de uma trilogia, mas o primeiro e o segundo romances foram jogados fora. "Eram muito fracos", diz Macedo. O primeiro título que o livro teve: "A Menina dos Olhos Verdes".

Seus FILHOS e os Meus

Frustração infantil

"PENSO ter uma clara compreensão das palavras "frustração" e "fracasso", quando se referem a atitudes de adultos", observa d. Lilian. "Mas, francamente não posso admitir, ou melhor, levar a sério a existência dêsses sentimentos em crianças de desenvolvimento normal. Meus três filhos (de 4, 6 e 10 anos) certamente não conseguem tudo que desejam, no momento em que o desejam, nem são bem sucedidos em tudo que intentam fazer. Não penso, todavia, que êsses fatos importem em alguma coisa tão portentosa como "frustração" ou "fracasso". Estou errada? Podem, realmente, as crianças sofrer dêsses mesmos sentimentos como os adultos?"...

Tôdas as crianças passam — e necessitam passar — por algumas frustrações e fracassos durante o seu processo de atingir a maturidade. Os sentimentos causados por tais experiências são acompanhados sempre de conflitos e alguma dor (ou, pelo menos, desconfôrto). Mas a maneira como êle reage em sua sensitividade ou o seu menor ou maior sofrimento dependem inteiramente do modo como êle se sente, quanto à segurança, ou de sua destreza em manejar as situações novas ou difíceis.

Nós não sabemos, exatamente, o que faz uma criança segura ou insegura, confiante e autoconfiante ou medrosa e superdependente. Mas os psicólogos pelo menos sabem alguns dos elementos que contribuem para êsses sentimentos.

As relações da criança com aquêles com quem ela mantém contato, particularmente os pais, são básicas para sua segurança. De seus pais ela necessita de amor e compreensão, além de um senso de proximidade física. Se isto não lhe é dado, pela ausência ou morte de um ou de ambos ou porque a criança é, consciente ou inconscientemente rejeitada por êles, ela se sentirá insegura, repelida e desprezada. Sabemos que tais sentimentos não sòmente perturbam o senso de valor pessoal da criança, mas inibem sua capacidade de reagir com ardor e afeição a todos. Grande parte do problema do comportamento infantil deriva dessa deficiência emocional.

Para fornecer à criança o senso de segurança exige-se mais do que afeição. A criança precisa de tempo para desenvolver seus desejos sensuais infantis. Ela deve enfrentar muitas frustrações: ela deve deixar de lado a satisfação de mamar em sua mãe ou na mamadeira; ela deve se render às imposições da "toilette"; ela precisa aprender a refrear seus impulsos agressivos junto às outras crianças: ela precisa vencer mêdos (do escuro, isolamento, punição). Tudo isso é parte essencial do crescimento. Mas a criança necessita de tempo. Ela precisa aprender a dirigir seus desejos e impulsos em novas rotas — mas essa aprendizagem deve ser feita gradualmente. Ela precisa aprender ainda como tolerar a ansiedade, mas em pequenas quantidades, porque de outro modo ela será oprimida por temores que não pode vencer.

Além disso, ela precisa de experimentar tanto o sucesso como o fracasso, para conseguir um sentimento de proporção. Deverá haver, todavia, maior número de oportunidades de sucesso para a criança. Ela necessita enfrentar a realidade de que ela não pode obter êxito em tudo, havendo situações difíceis que se encontram além de sua habilidade. Ela precisa aprender algo sôbre seu limite de capacidade, necessitando, pois, de falhar ocasionalmente, para aprender por si mesma. Mas ela não precisa de tantos "contras" quando é muito pequena, porque se ela fracassa muito frequentemente, pode querer parar as experiências.

E' difícil para os adultos — penso — reconhecer o que a frustração e o fracasso significam sob o ponto de vista da criança. As exigências que delas fazemos devem ser razoáveis e necessárias: uma criança deve deixar de lado a mamadeira, manter-se limpa, não machucar as outras crianças, vestir-se convenientemente, dormir sòzinha num quarto, ir à escola e aprender autodisciplina. Ela deve aprender isso tudo. Mas nem tudo isso ao mesmo tempo. E ela nunca necessita que lhe seja dado um senso de fracasso, porque as exigências feitas estão além de suas possibilidades.

O que acontece quando uma criança experimenta muito frequente ou severamente um sentimento de fracasso ou frustração? Cada vez que tal acontece, sua ansiedade aumenta, e ela torna-se incapaz de resistir à situação. Como consequência, ela pode tornar-se áspera e violentamente agressiva. Ou então ela pode desistir, deixando de lado todo o seu esfôrço, passando a viver em seu próprio mundo. A criança sem êsse íntimo sentimento de segurança e capacidade pessoal não tem energia suficiente para enfrentar a vida. Torna-se apática, medrosa ou nervosa e instável.

Não há dúvida de que algumas crianças sofrem profundamente de sentimentos de frustração e fracasso. São as que não tiveram na infância compreensão, apoio e o tempo exigido para que aprendessem a manejar tais sentimentos. São as crianças das quais muito foi exigido e pouco concedido.

MARGARET TAVARES DE SA'



Bodas de ouro e casamento



O CASAL Noé Pinto de Almeida-dona Clotilde Nunes de Almeida comemorou ontem as Bodas de Ouro. Seus filhos mandaram rezar missa em ação de graças na Igreja São Sebastião, dos Capuchinhos, que foi assistida por tôda a família e inúmeras pessoas das suas relações de amizade.

Durante a missa, realizou-se o casamento da srta. Marly Fiori, neta do casal Pinto de Almeida, com o sr. Manoel Gomes da Costa, repórter-fotógrafo do "Correio da Manhã".

Na foto ao lado, Marly e Manoel durante a cerimônia de seu casamento recebem a bênção do sacerdote; em baixo, dona Clotilde e seu marido.





Zezinho recebe do redator da TRIBUNA a imagem de Nossa Senhora. Ao lado do escolar, a professora Odete da Silva Machado, subdiretora da Escola "Conde de Agrolongo", e na extremidade esquerda a sra. Laureana Maria dos Santos, em cuja casa vive Zezinho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.640 — SÁBADO-DOMINGO, 21-22 DE MAIO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

Cinema e prêmios em festa de beneficência

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BENFEITORAS E A SUA PRIMEIRA GRANDE ATIVIDADE PÚBLICA

A ASSOCIAÇÃO das Senhoras Benfeitoras marcou para o dia 7 de junho a sua primeira grande atividade pública — uma sessão cinematográfica, às 20 horas, no Cinema Pax, com sorteio de prêmios.

Será exibido o filme espanhol "Estrêla da Serra Morena".

Os prêmios serão sorteados pela srta. Marta Rocha, a "Miss Brasil".

Patrocinam a festa, as seguintes damas da sociedade: princesa Fátima de Orleans e Bragança, a embaixatriz da Holanda, sras. Teresa de Souza Campos, Jacira Thomé, Malú Rocha Miranda, sras. Otávio Guinle e Mário Colazzo Pitaluga, d. Ozarinha Chagas Teles e d. Hilda Magalhães de Oliveira.

Os prêmios

Serão sorteados nove prêmios, de acôrdo com a numeração dos ingressos. O primeiro prêmio é uma jóia oferecida pela Joalheria Maximino. Outro é o fim de semana, para duas pessoas, em Quitandinha. Há viagens para São Paulo e Belo Horizonte, para duas pessoas, oferecidas pela Cruzeiro do Sul e pela Real.

Outros prêmios: um almôço para quatro pessoas no "Bife de Ouro", um jantar para seis pessoas a bordo de um navio da Moore-Mc Cormack (Frota da Boa Vizinhança), um quadro a óleo da pintora Rosita Adamo, um colchão de espuma, para casal, oferecido pela Grant Advertising e 10 cadeiras especiais para um jôgo em disputa da Taça "Rivadávia Corrêa Meier" — oferecidas pela Federação Metropolitana de Futebol.

Os ingressos

Os ingressos podem ser reservados, pelos seguintes telefones: 37-8066, 37-7517, 37-5994, 57-3733 e 57-1647. Preço: Cr$ 150.

A Associação funciona, provisoriamente na rua Domingos Ferreira 128, 8.° andar, residência da sua presidente, d. Dalila Costa.

Entre as fundadoras da Associação encontram-se as sras. Maria Adamo de Araujo Franco, Ady Gonçalves Marinho, Lúcia Bittencourt, Marucia de Oliveira, condessa Ana Conti, Amelina de Azevedo, Ione Rollemberg, Elza Aranha Dantas, Elza Legnini, Zulmira Guimarães, Odete Maximino e Margarida Gudin.

O objetivo da Associação é construir dois hospitais: um para velhice desamparada e outro para crianças abandonadas.

EXERCÍCIOS PARA AS PERNAS

HELEN FOLLETT
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA



Se tem as pernas grossas e pesadas, escôlha estilos de sapatos simples e esteja certa de usá-los sempre limpos e engraxados

O HÁBITO de frequentar praias torna necessário os cuidados especiais com a aparência das pernas. A moça que tem pernas grossas deve fazer o possível para aperfeiçoá-las. Quanto mais cêdo começar mais depressa virão os resultados.

Há necessidade de exercícios diários para enrijecer os músculos. Oferecemos aqui sugestões especiais que são praticadas nos salões especializados. Fique de pé em frente à uma mesa com as mãos espalmadas sôbre ela os pés afastados alguns centímetros. Fique na ponta dos pés, fazendo fôrça sôbre as mãos. Repita várias vêzes. Você sentirá os músculos das coxas e da "barriga da perna" endurecerem.

Pratique "o passo de ganso". Estenda os braços em sentido horizontal e marche na ponta dos pés levantando a perna o máximo que puder.

Sempre que puder ande na ponta dos pés. Quando subir escadas, etc.

A mulher de pernas grossas deve usar meias mais escuras. Sapatos muito enfeitados chamam mais atenção para os tornozelos e pernas grossas.

A profissão para a mulher: Algo mais do que um período transitório até o casamento

Espera-se o aparecimento, em grande número, de alfaiatas, carpinteiras, pedreiras e outras profissionais em atividades até agora reservadas aos homens — Um retrato da mulher na Alemanha

A falta de mão de obra, de empregados em inúmeras profissões na Alemanha em consequência das classes reduzidas dos anos de guerra e do após-guerra, e, provàvelmente, do futuro rearmamento, que afetará direta ou indiretamente uns 500.000 homens na melhor idade devem exercer forte atração sôbre as mulheres. E provável que se venha muito ao encontro dos desejos individuais para mobilizar de qualquer maneira as reservas latentes. E bem possível que essa evolução leve à igualdade de salários e ordenados. Até agora, observa-se, em todo o caso, que apesar da igualdade de direitos da mulher no domínio jurídico, ainda há tabelas de salários e ordenados diferentes.

Já não constitui novidade o aumento constante do número de moças que aprendem profissões artesanais. É provável que o seu número aumente na medida em que os seus colegas masculinos continuem a dar a preferência às atividades da indústria onde os especialistas são bem remunerados. Pode-se contar com o aparecimento em número crescente de "alfaiatas", de "carpinteiras" de "padeiras".

As jovens têm realmente boas oportunidades na Alemanha Ocidental. A situação faz lembrar as americanas que conduzem o seu próprio automóvel, um caso ainda relativamente raro na Alemanha Ocidental. Apesar de o número de operárias e empregadas ser de cêrca de 5 milhões, a maioria considera a profissão uma atividade passageira o que se reflete no rendimento do seu trabalho. Assim que as mulheres vejam probabilidades de avançar na indústria, no comércio e nas artes, muitas delas — não só as mais novas — devem tentar ascender dos cargos subalternos para os postos mais importantes e devem ver na profissão algo mais do que um período transitório até o casamento.

Em geral, as firmas ainda se negam a empregar mulheres por meio do regime de meio dia de trabalho, devido aos encargos sociais elevados. Mas não está longe o dia em que se darão por satisfeitas se encontrarem alguém que esteja disposto a aceitar êsse regime. Há muitas esposas e mães que gostariam de trabalhar alguns dias para ganhar alguns marcos. Para as mães de filhos já crescidos que se vêem sem missão claramente definida, haveria inúmeras possibilidades de aplicarem os seus conhecimentos adquiridos antes do matrimônio.

Com certeza absoluta, o serviço militar não acarretará a mobilização das mulheres. Tentar-se-á por outros meios integrar as mulheres no processo de produção. E quem entre as jovens tirar as conclusões lógicas desta situação e trabalhar na sua formação profissional adquirindo conhecimentos apreciados poderá avançar com relativa facilidade. No comércio a retalho as mulheres já firmaram pé. Um terço dos retalhistas na Alemanha Ocidental são mulheres, seja como proprietárias, sócias ou chefes da emprêsa. Nas grandes firmas ainda é relativamente difícil conquistar cargos superiores tais como chefe de seção, diretora, etc. O defeito está em geral, na formação deficiente das jovens que, obedecendo ao desejo de ganharem dinheiro quanto antes, se esquecem de que uma carreira superior requer uma formação mais completa. (Sigrid v. Voss).

"Esta é a minha Santa Protetora"

Zèzinho recebeu emocionado a imagem de Nossa Senhora, mais um presente pela sua carta enviada ao concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA imagem de Nossa Senhora da Conceição foi entregue ontem ao Zézinho, aluno da Escola "Conde de Agrolongo" que escreveu, no recente concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma carta dizendo "que a mãe do Manoel é muito boua, viva a mãe dêle".

A carta de Zézinho (José Martins Pena) mereceu um prêmio especial, que lhe foi entregue no encerramento do certame. A imagem de Nossa Senhora constituiu um presente que agora lhe enviou, por intermédio do nosso jornal, o médico Vasconcelos Fernandes.

Para receber a imagem da Virgem, Zézinho veio à redação acompanhado de sua tia Laureana Maria dos Santos que o cria, e da professora Odete da Silva Machado, vice-diretora da Escola "Conde Agrolongo". Ao receber a imagem, Zézinho exclamou: "E' a minha Santa Protetora". Ele estava radiante.

Foi a seguinte a carta que acompanhou a imagem oferecida pelo médico Vasconcelos Fernandes:

"Ao pedido que estou fazendo — o de que seja entregue ao Zézinho essa imagem da Mãe de Cristo Jesus, e, nossa — evoco: ser ela a medianeira de tôdas as graças, e a própria graça — abençoando as 13.676 cartas, tantas foram as enviadas pelos escolares atendentes ao certame promovido por êsse vespertino para o "Ganhe você mesmo o presente da sua mãe", de modo particular a êsse Zézinho tão justo e agradecido à "Mãe do Manuel tão boua";

Em extensão: à comissão julgadora; às digníssimas professoras das nossas escolas; ao dr. Paulo Roberto, dedicando "No seu nada além de dois minutos", tôda a atenção para que apareça a mãe do Zézinho, a fim de se tornar tão boa quanto a de Manoel; a todos que se solidarizaram com êsse vespertino em tão nobre cometimento; e finalmente: com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo êxito total obtido, seja mais essa parcela que se somará a tantas outras em prol da grandeza moral e social do Brasil".



Zezinho ficou muito alegre com o presente. Disse que é devoto da Virgem e vai colocá-la no quarto e invocar a sua proteção para o estudo e o trabalho

DESENVOLTA E CAPAZ A MULHER BRASILEIRA



'Miss' Nancy Woodward acha a carioca a "mais elegante do mundo"

SÃO PAULO (Sucursal) — "Surpreendeu-me sobremaneira a desenvoltura e a capacidade da mulher brasileira, que se adapta perfeitamente bem a atividades até há pouco consideradas do domínio masculino" — disse "Miss" Nancy Woodward, jornalista norte-americana, pertencente ao jornal "Miami Tribune".

"Miss" Woodward, ora no Brasil, vem percorrendo as Américas com o objetivo de estudar de perto o papel que a mulher sul-americana desempenha na vida econômica, social e política das nações.

Carioca, a maior

A comentarista norte-americana, passando a falar sôbre a mulher carioca, afirmou categòricamente: "A mulher carioca é, sem favor algum, a mais elegante do mundo. Conheço a Europa, quase todos os seus países. Mas nunca vi tantas mulheres com tanto gôsto na escolha de seus vestidos e no modo de usá-los como as cariocas".

Reportagens

Disse ainda "Miss" Nancy Woodward (que a estas horas já deve ter chegado a Montevidéu) que pretende escrever uma série de reportagens sôbre o continente sul-americano, sôbre vários aspectos, os quais serão publicadas no "Miami Tribune" cuja tiragem — informou — é de 200 mil exemplares diários.

Desfile
SERGIO PORTO

A OUTRA FACE DO HOMEM

DIVERSAS pessoas já nos tinham dito para não perder o filme nacional "A outra face do homem", ora em exibição no Cinema Vitória. Trata-se de um drama que todos dizem ser engraçadíssimo.

— Não perca — diziam todos — é de se chorar de rir.

Por isso mesmo fomos. Gostamos, como todo mundo, de rir. E rimos. Rimos principalmente quando o astro principal do filme, Renato Restier, faz uma plantação de maconha.

Mas o trecho mais desfile da sessão cinematográfica ocorreu à revelia do filme. Foi quando o ator Carlos Tovar morre, varado por uma bala.

Um camarada, lá da platéia de cima, gritou:

— Do Tovar já estamos livres. Agora vamos ver se morre o resto.

Gargalhada geral.

Trécho

"...AO mesmo tempo adquiri o dom de captar as ondas de uma proposta. Como o radar, consigo distinguir, entre os que se aproximam de mim, aquêles que desejam minha mão. Então, a fim de evitar o natural constrangimento, procuro não criar um clima propício. Alguns entretanto fazem questão de não entender. E acabam arrancando de mim a verdade nua e crua — "Só me casarei com o homem que puder chamar de meu amor".

(Trecho dos escritos de Marta Rocha)

Piada literária

A MAIS recente piada literária corria ontem na Livraria S. José, de Carlos Ribeiro.

É a história de um escritor muito pouco difundido, que ia pela rua quando encontrou um amigo. Saudaram-se e o amigo disse:

— Li seu livro.

E o escritor:

— Ah... foi você, é?

O bigode

QUANDO Renato Consorte entrou no bar, ostentando o bigode que começa a cultivar, Maurício Barroso, o ator de "Uma certa Cabana", comentou:

— Puxa, Renato, êsse teu bigode parece futebol.

— Futebol por que? — estranhou Renato, levando a mão ao nascente bigode, num gesto instintivo.

E o Maurício:

— Futebol sim. Onze de cada lado.

Conferências

"CONTINUIDADE do Espírito Grego", será o tema da conferência do desembargador Faustino Nascimento, a realizar-se dia 24, na sede do Pen Club do Brasil".

—

DIA 27, às 10 horas, realizar-se-á no Centro de Estudos Médico-Científicos da Penitenciária Central, a conferência do professor Rubens Siqueira, que dissertará sôbre "Kwashiorkor — Síndrome de Deficiência de Proteínas e Vitaminas".

—

EM prosseguimento ao curso de Aperfeiçoamento para Diplomatas promovido pelo Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, realizar-se-á dia 23, às 9,45, a conferência do capitão de mar-e-guerra Eurico Magno de Carvalho, que falará sôbre "O Poder Nacional: seus fundamentos econômicos; a ação econômica".

ENCONTRA-SE no Rio o sr. Albert A. Ricker (foto), vice-presidente da Standard Brands Inc., de Nova York. Depois de visitar a fábrica de Jundiaí, e os escritórios de exportação de café da emprêsa, em Santos, o sr. Ricker irá conhecer os estabelecimentos industriais da emprêsa em Petrópolis — onde são fabricados o fermento Fleischmann e os produtos Royal.

Semana Eucarística Paroquial
CRISTO REDENTOR (22/29 de maio)
Todos os dias para todos os paroquianos

Missa — às 6, 7 e 8 horas.

Às 6,30 horas — Explicações e instruções sôbre a Santa Missa, a Santa Comunhão e a vida de piedade eucarística, pelo Revmo. Pe. Romeu Farias, S. J. Durante os dias. Confissões de manhã até às 11 horas: de tarde das 13 às 18 horas: à noite também, às 20,15 horas. Hora Santa com pregação do Revmo. Fr. Pedro Secondi, O. P. Bênção com o Santíssimo.

Dia 23 — Segunda-feira — DIA DOS MORTOS
Às 21 horas — Conferência para moças pela senhorita Sandra Cavalcante.

Dia 24 — Terça-feira — DIA DOS DOENTES
Às 21 horas — Conferência para moças pela senhorita Dulce Magalhães.

Dia 25 — Quarta-feira — DIA DO PAPA
Às 21 horas — Sessão solene no salão do Colégio Sion com representação do Teatro da Juventude.

Dia 26 — Quinta-feira — DIA DAS CRIANÇAS
Às 21 horas — Conferência para homens e rapazes — Dr. Gustavo Corção.

Dia 27 — Sexta-feira — DEDICADO ÀS FAMÍLIAS DA PARÓQUIA
Às 16 horas — Conferência para senhoras — Dom Bernardo, OSB.
Às 21 horas — Conferência para homens e rapazes — dr. Hélio Thornaghi.

Dia 28 — Sábado — DIA DE N. S. APARECIDA
Às 16 horas — Conferência para senhoras — Pe. Vasconcellos, S. J.
Às 21 horas — Conferência para homens e rapazes — Dr. Alceu Amoroso Lima. Durante o dia inteiro: Confissões.

Dia 29 — Domingo — FESTA DO ESPÍRITO SANTO — DIA DO ENCERRAMENTO
Às 6 horas — Missa da Associação dos Zita.
Às 7 horas — Missa com Comunhão geral das moças e senhoras.
Às 8 horas — Missa com Comunhão geral dos homens e rapazes.
Às 10 horas — Missa festiva em honra do Espírito Santo.
Às 16,30 horas — Encerramento da Semana Eucarística com Procissão solene com Santíssimo Sacramento — Bênção — Missa vespertina dialogada.

POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)

FONE, 392 CAIXA, 25

Comemorações

EM COMEMORAÇÃO ao 32.º aniversário de fundação do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, estão sendo programadas diversas solenidades, que terão lugar respectivamente, nos dias

Dia Continental do Seguro

POR ocasião do transcurso do Dia Continental do Seguro a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização promoveu uma sessão solene na qual foi ouvido o sr. Augusto Xavier de Lima, vice-presidente da entidade. Ele pronunciou uma conferência sôbre "A Livre emprêsa e a função do Estado".

Depois da conferência teve lugar um coquetel no qual se fixou o flagrante acima, no qual se encontram os srs. Walter Grimmer, Augusto Xavier de Lima, deputado Carlos Luz, presidente da Câmara, Vicente de Paulo Galliez, presidente da Federação e deputado Augusto Viana.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONE 51-7272 — SÃO PAULO



ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DE HONDURAS — O presidente Café Filho recebeu, ontem, em audiência solene, no Palácio do Catete, o sr. José R. Castro, que fêz entrega ao chefe do Estado, da carta credencial, que o acredita no caráter de embaixador extraordinário e plenipotenciário de Honduras, junto ao govêrno do Brasil. (Na foto, um aspecto da cerimônia, tomado no salão nobre do palácio).



AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Congresso de Endocrinologia

REALIZAR-SE-ÃO entre 2 e 10 de junho, em Atlantic City, Estado de New Jersey, os congressos anuais de Endocrine Society, do American College of Chest Physician e da American Medical Association. Nos temários serão apresentados, pela primeira vez, os resultados obtidos com os novos corticosteróides do tipo Cortisona (prednisona e prednisolona), bem como dos novos agentes de tuberculostáticos Seromicina e Pas-Kalium, novos derivados da Hidrazida e outros assuntos de grande atualidade em medicina.

Como representante das nossas sociedades científicas, embarcará dia 23 para os Estados Unidos, o cientista dr. Maurício Teichholz, que representará as seguintes entidades: Academia Brasileira de Medicina Militar, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Endocrinologia, Sociedade Brasileira de Reumatologia, Sociedade Brasileira de Alergia, Instituto de Endocrinologia do Rio de Janeiro e Instituto de Fisiologia Experimental de Pôrto Alegre.

Centro dos Excursionistas

CONVIDADO pela Comissão Organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o Centro de Excursionistas, integrante do Conselho Consultivo da PDF, terá a incumbência de elaborar o calendário turístico para os peregrinos congressistas, que se instalarão nesta cidade, no mês de julho.

Casamentos

DIA 18 de junho, às 16 horas, realizar-se-á na Matriz de São Paulo Apóstolo, o casamento da srta. Dyrce, filha do sr. Severino Cardoso (viúvo), com o sr. Carlyle Capitolino de Barros, filho do sr. Luiz Capitolino de Barros e sra. Maria Diva de Barros.

Após a cerimônia religiosa, será oferecida uma recepção aos parentes e convidados, na Av. N. S. de Copacabana 900, apartamento 801.

—

CASAM-SE hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. d oOuteiro da Glória, a srta. Léa, filha do sr. Hugo Pereira da Silva e sra. Alida Bahia Pereira da Silva, com o sr. José Luiz Pereira da Silva, filho do sr. Manoel Ferreira Ramos e sra. Maria Angelina Soletto Ramos.

—

HOJE, às 17,30 horas, casam-se na Igreja dos Sagrados Corações, a srta. Neusa, filha do sr. Antônio Gomes Amaral e sra. Stella Amaral, com o sr. Osvaldo Martinho Carneiro, filho do sr. José Martinho Carneiro e sra. Balbina Toledo Carneiro.

Serão padrinhos no ato religioso, o sr. Edgard Paula Reis e sra. Flávia de Paula Reis.

Concêrto no Teatro Municipal

REALIZA-SE hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal o 2.º Concêrto para o quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira, aonde se apresenta pela primeira vez no Brasil, a pianista iugoslava Melita Lorkovic, que executará o concêrto n.º 2 para piano e orquestra de Brahms, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. 26, 28 e 29.

HOMENAGEANDO O COMÉRCIO

A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro continua no seu programa de homenagear os diretores e empregados das principais casas comerciais cariocas.

Depois de "O Camiseiro" e da "Casa Sloper" a AEC oferecerá à diretoria e funcionários das "Casas Gebara Sêdas S. A." um vesperal dançante.

A homenagem terá lugar no próximo domingo, dia 22, com início marcado para as 17 horas.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

NASCIMENTO SILVA, 364

J. Infância, C. Primário e Admissão. Métodos modernos. Classes pequenas. Direção de Consuelo Pinheiro.

FONES: 27-6018 — 26-2340

Casamento

Realiza-se hoje, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da senhorinha NOYRA filha do sr. José Novais Várzea e de d. Jupyra Marques Várzea, com o Sr. Múcio Celli, filho da viúva Zelinda Celli.

O ato, que terá lugar às 18 horas, será paraninfado, por parte da noiva, pelos pais desta, e, por parte do noivo, pelo Sr. e Sra. Almir Fernandez Vieira.

Sabão VITRAL O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

Hermínia Modas

BREVE INAUGURAÇÃO

AV. COPACABANA, 776 — TEL. 37-8227

AO LADO DA CASA NUANCE

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

Palestra de S. Em. o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz

DILETOS ouvintes da Rádio Vera Cruz.

Não é, de forma alguma, nota destoante na comemoração do dia das mães a crônica do jornalista Austregésilo de Athayde, sôbre "O dia dos filhos". Não uma dissonância, mas felicíssimo acorde final, pois não se trata nem mais nem menos do que "lembrar-lhes o cumprimento de deveres que estão sendo alarmantemente esquecidos". E continua: "Quem quer que examine a sociedade moderna, os seus vícios e perigos, reconhecerá que a raiz dêles se encontra o desamparo em que, por muitas razões, os pais deixam a sua família".

Realmente está é a fisionomia das grandes cidades, onde se multiplicam os desquites, casamentos legais e contrafações dos casamentos a que também aludimos em nossa penúltima palestra. Mas felizmente, o Brasil tem seus fundos de reserva no interior do país, como ao Rio de Janeiro também não faltam, talvez ocultos na cidade, mas sobretudo nos subúrbios e zona rural.

Muito folgamos de que se levantem vozes e se forme opinião pública sôbre a urgência de não somente se estudar profundamente, mas sobretudo de se resolver com seriedade e eficiência, os problemas relacionados com "a estabilidade e harmonia dos lares" como pedimos a Deus na oração do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. E se a estabilidade dos laços conjugais, portanto a proscrição do divórcio, é fundamental no caso, é também necessário formar-se ambiente desfavorável ao desquite. Não há muito tempo fomos testemunha do espanto e desapontamento de um jurista de Pôrto Alegre ante o número de casais desquitados no Rio de Janeiro. Mas não é para menos. O tempo de noivado, preparação para o estado matrimonial, se passe de brincadeiras, como se levará a sério o casamento?

E neste particular, não somente em conferências especializadas para as mães, mas também em cartas pastorais, não nos temos cansado em fustigar as consciências. Os desquites são decorrências lógicas da liberdade e liberdades entre noivos. Como se o noivado não desse oportunidade para reflexão e exame das qualidades, temperamentos, idéias e educação dos nubentes.

Mas qual conceito que se forma de casamento?

Calcule-se pelo fato seguinte. A uma ex-aluna que lhe estava participando o próximo casamento, uma religiosa perguntou se refletira bem nas responsabilidades do matrimônio. "Irmã, replicou a mocinha, o que eu quero é a liberdade. O resto não me interessa". Ora, buscar libertação num estado de vida atado pelo vínculo conjugal. Aí está a razão de muitos rapazes temerem ligar-se a cabecinhas tão ôcas, e corações tão fúteis.

Casar-se levianamente significa dar, já de início, o primeiro passo para o desquite, ocasionador de tantos órfãos de pais vivos sob a fútil alegação de incompatibilidade de gênios. Não houvesse tantos lares já desfeitos, que outros não se desmantelariam. Mas a proliferação dos maus exemplos abre caminho e avança qual destruidora avalanche. Entretanto, há progenitores que favorecem, quer os casamentos desastrados, quer os ruinosos desquites. Pois não houve certa mãe que se lamentou, em audiência no palácio São Joaquim, o não ter obtido permissão de casar uma filha com um homem que ainda ia desquitar-se? E não sucedeu a uma estudante ter que usar de energia para repelir o casamento com um velho, a quem a mãe pretendia entregá-la só por êle ser rico? Com razão a filha perguntava: "E se eu me aborrecer dêle mais tarde"?

Por aí se vê que nem sempre as desmioladas são as filhas. Aliás, se as mães as formassem com mais dedicação, outro seria o espetáculo da vida social de hoje. Felizmente ainda não temos em nossos jornais anúncios como êstes, do Uruguai: "Quiere usted casarse?... Agência matrimonial. Visítenos".

O Dia das Mães deveria sugerir tôdas essas considerações. Mas se, como é vezo nosso, aquêle dia estiver servindo só para festejos e endeusamentos, se tão belas comemorações não tiverem o condão de reavivar nos corações maternos os sentimentos da grandeza da missão que a Divina Providência lhes confiou, se o Dia das Mães não estiver sendo simultânea e automàticamente também o da prole, então que estabeleça igualmente o Dia dos Filhos.

Em Veneza realizou-se há pouco, um congresso, convocado pela União Internacional de Proteção à Infância. Com a presença de 300 delegados de 26 países, abordou-se tema: "Educação da criança para o sentido católico e internacional".

Como, porém, elevar tão alto a formação espiritual, se os filhos pouco ou nenhuma educação tiveram?

Se até congressos internacionais se ocupam com felicidade das crianças, como negar nosso apoio ao Dia dos Filhos?

Aplaudiremos, portanto, essa nova instituição, contanto que não seja para existir mais uma festa no calendário doméstico, mas sim para que os filhos ocupem no lar o pôsto que lhes é devido, objeto do afeto e dedicação de mães que corrijam e eduquem para ambas as Pátrias: terrena e celeste.

Passatempo
DIOFRAN

1	2	3	4	X	5	6	7	8
9				X	10			
11				X	12			
13				X	14			
	X	X	X	X	X	X	X	
15	16	17	18	X	19	20	21	
22				X	23			
24				X	25			
26				X	27			

PROBLEMA N. 1307
Em 21-5-55 (Sábado)

Horizontais:
1 — fundador do Império Persa
5 — depois
9 — filho de Adão e Eva
10 — espécie de esquife para transportar doentes
11 — mosquito
12 — aplicar
13 — essa coisa
14 — plano
15 — costurais
19 — capital de diocese
22 — correia dupla que sustenta o estribo
23 — nome de homem
24 — berne
25 — reduzir a gêlo
26 — destruidor
27 — catafalco

Verticais:
1 — entregar-se
2 — gênero de aves pernaltas
3 — condenados
4 — olmeiro
5 — gostar
6 — bairro carioca
7 — recordações
8 — ursada
16 — murro
17 — enfeita
18 — wil
19 — côche em desuso
20 — pronome
21 — concedes

Charadas casais

Alcança-me a correia desta roda — 2

No fim de tudo ela não passa de uma vespa social — 2

Você é muito perco, não posso lhe dar qualquer recomendação — 2

CONCURSOS — Foram contemplados com uma assinatura gratuita, durante 3 meses, da nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, correspondente aos 50.º e 51.º Concursos da nossa Seção de Passatempo os seguintes leitores: 50.º — dona Candida VIANNA 51.º — dona Antonieta SÁ BRITO.

SOLUÇÕES

Problema 1306 — H.: artico — globo — antartico — oceanos — terrestre — pacifico — cinco — indico. **V.:** Atlantico.

Charadas

Corra, corro
Cabo, caba
Cocho, cocha

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Amanhã, dia 22 **às 8 horas**

MISSA DIALOGADA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

para os Sócios e Amigos do Centro

—oOo—

"A PORTA ABERTA" — Tôdas as segundas e sextas-feiras, de 5,30 às 6,30 horas. — Atendem-se consultas sôbre qualquer assunto de caráter religioso ou filosófico.

—oOo—

Rua México, 74 – 2.º andar

Tel.: 42-3055

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM



UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TÔDAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA
TEL 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ébrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
GRANDE ELENCO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
SUPER-REVISTA DE J. RUI
Revelação Cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

O GOLPE
GLÓRIA TEL 22-9146
Z. WANDERLEY — M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

O 'Ballet' e a "torcida organizada

"VOCÊ viu o tombo?" — é a pergunta que se ouve muitas vêzes à saída do Municipal, depois dos espetáculos de "ballet". Ora, no teatro, nos concertos, na vida em geral, nunca me lembro dos tombos.

Com um esfôrço de memória, recordo-me que Irina Baranova, uma vez, escorregou no palco do Municipal. Mas a lembrança que me ficou foi de sua arte inigualável em "Silphides". Rosella Higtower caiu também uma vez, mas isso desaparece ante suas criações, a beleza alada da libélula de "Piège de Lumière..." Este ano, também no bailado de Fokine, o acidente sem nenhuma importância se repetiu. Mas o que se verifica em nosso meio clubista é a torcida contra, o hábito nosso de ficar à cata de um insucesso, de poder reclamar. E quem reclama mais são justamente os que não pagam entrada. O ator Olavo de Barros, quando ouve alguém reclamando muito, costuma dizer: — Puxa! até parece "carona" de teatro!

A propósito, conta-se que certa vez, na cidade do México houve uma tourada, quando lá se encontrava um time brsileiro de futebol. Durante o espetáculo, o público estava intrigadíssimo. E que em seguida aos aplausos delirantes ao virtuosismo de um Manolete ou Dominguin, quando a assistência, angustiada, silenciosa, acompanhava as evoluções do toureiro, cuja vida perigava, o silêncio era perturbado pelas exclamações de alegria de um pequeno grupo localizado em determinado ponto das arquibancadas. O fato causou estranheza. Depois, esclareceu-se tudo. Era o time do Botafogo, que torcia pelo touro.

A grande maioria da platéia do Municipal torce pelo touro.

A CULTURA Artística que inaugurou os concertos dêste ano com uma versão de Dido e Enéas, de Purcell, apresentada em forma de oratório, vai começar agora a apresentar os solistas contratados. Entre êstes, figura o jovem pianista português **Sérgio Varella Cid**, ex-aluno de Moiseivitch, cujo curso de interpretação e alta virtuosidade f r e quentou em Londres. Já louvado pela unanimidade da crítica européia, Sérgio Varella Cid também se apresentará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, figurando em seu repertório os seguintes concertos: ns. 1 e 2, de Beethoven; em lá menor, de Schumann; em mi bemol o n. 1, de Liszt; em dó maior, de Mozart; em ré menor, de Bach-Busoni; em ré maior, de Haydn; em lá menor de Grieg, e a rapsódia (24 variações) sôbre um tema de Paganini, de Sergei Rachmaninoff.

Augusto Boal, cuja peça The Horse and the Saint" será levada no teatro do "Writers Group" (Rua 46 e Broadway), no dia 10 de junho, com cenários e figurinos de Nilson Penna

"Soulier de Satin"

GUSTAVO Dória está preparando uma versão condensada da peça de Claudel, "Le Soulier de Satin", que Jean Louis Barrault apresentou na "Comédie Française", com a colaboração estreita do autor. A peça será levada pelo Conservatório de Arte Dramática, durante o Congresso Eucarístico.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Gente Bem e Champanhota"

QUANDO estreou a revista de Colé, no "Follies", eu estava ausente. "Gente bem e champanhota" continua no Pôsto Seis, com apenas algumas modificações. Não é pretensiosa, a revista de Rui Cunha e Colé; faz rir o seu público que, sem hesitar, gasta Cr$ 70,00 por poltrona.

Começa de modo original, com projeções na tela. Depois, conta a história do cinema passado (com Carlitos, Jolson, etc.) e dos problemas que até um "Rubirosa" (que de capital só possui encanto) encontrará antes de conseguir os milhões de que precisa para rodar as suas produções. Só com "gente bem", (o "Café Society", tal como apresentado ao resto do mundo pelas colunas especializadas) é que se encontra a "gaita" necessária. (Colé não satiriza, como, há algum tempo, vi um astro internacional satirizar arrasadoramente, o meio) apenas apresenta uma imitação bonachã.

Colé, é claro, é Rubirosa, falando (e como!) tôdas as línguas com as estrelas Maria Felix, Cécile Aubry, as italianas, Isa Rodrigues é a "Terezete" cujo marido, Dadá, possui os milhões de que precisa "Golpe Filmes". Ambos trabalham bem, mas o papel da Terezete não justifica o "revelação cômica de 1955". E uma imitação bem estudada, a que presenciamos; não uma caricatura.

A estrêla do "Ballet Cirúrgico" e do filme com fundo exótico, é Marina Marcel. Seu encanto é autêntico, esteja ela num palco grande, de revista com montagem de luxo, ou dançando num palco-lenço. Não consigo compreender porque ela não é mais bem aproveitada.

Silvinha Teles, apresentada como cantora, ao lado de Candinho, não consegue muito com o seu número da Vila; mas uma dupla com Candinho, justifica os aplausos — que devem ser apenas para ela e não para Candinho.

Entre as moças bonitas que Colé apresenta, a platinada Irene Bertal, a loura Beatriz Juppa, etc., há uma bailarina que embora sem falar corretamente (seu inglês, quando vestida de escocêsa, é grego), tem muito talento para o bailado característico. Trata-se de Ophelia Dominguez, que poderá ir longe.

Nesta revista, como em tôdas as revistas de agora, há quadros políticos. E relativamente divertido, mas o fim é fraco. Poderia ser melhorado com a chegada inesperada do último candidato à Presidência.

Colé anuncia que vai viajar com o seu chapéu "homburgo", para o interior. Quem irá com êle, do elenco? Será que o chapéu irá também? Ou o personagem que é tão seu, aquêle dos aqualoucos, estará mais em evidência?

PELOS TEATROS

CINELANDIA

SERRADOR — Eva e Manoel Pêra em "Esse Casal é de Morte!" de Roussin. Direção: Morineau. Glória: Oscarito e família em "O Golpe", de Lago e Wanderley. Direção: Brasini. Rival: Alda Garrido em "Mulher de Briga", de Pedro Bloch. Direção: Delorges. Ducina, últimas de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues: Direção Léo Jusi. Ginástico, "Uma certa cabana" de Roussin, com Tônia Carrero: Direção Adolfo Celli, até dia 29.

TIRADENTES

"Eu quero é me badalar" de Walter Pinto, no Recreio, com Mesquitinha e Nelia Paula. No Carlos Gomes: "Uma Noite Feliz", com Vicente Celestino. No João Caetano: "Não vou no golpe", de Maia e Max Nunes.

COPACABANA

No Follies: "Gente bem e champanhota" de Ruy, Cunha e Colé, com Colé. No Copacabana: "Diálogos das Carmelitas" de Bernanos; Direção: Bollini, com Iracema de Alencar. No Patronato da Gávea: "Baile dos Ladrões" de Anouilh; Direção Geraldo Queiroz; também domingo às 18 horas.

Profundo Mar Azul

NO TEATRO Ginástico, ensaia-se "O Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan, para estréia a 1.º de junho.

Com Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Eugênio Kusnet, Aracy Cardoso, Miriam Roth, etc.

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

EVA esse casal é de morte!
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
SÓ ATÉ O DIA 29
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin
Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direçãi geral de Adolfo Celi
"PROFUNDO MAR AZUL"
Estréia dia 1.º de junho
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

INGMAR BERGMAN: "MONICA E O DESEJO"

HISTÓRIA de amor muito ao gôsto do cinema sueco, 'Monica e o Desejo" (Sommaren med Monnika) não dispensa cenas de forte erotismo. Em parte por isto, em parte porque o filme não pode agradar o grande público moldado pela gramática hollywoodiana, foi lançado no Rivoli (rua Alcindo Guanabara), com ares de pornografia para iniciados E', no entanto, apesar de alguns preciosismos plásticos, uma obra excepcional.

Harry (Lars Ekborg) e Monnika (Harriet Andersson), de 19 e 18 anos, trabalham para viver. Premidos entre o lar repleto de problemas e a metrópole impessoal, procuram refúgio em seus corpos jovens e belos. Fogem para um ponto deserto do litoral e vivem os prazeres sem noção de pecado dos primitivos. Mas as necessidades materiais os acossam. Voltam para o fracasso certo na metrópole, à qual o cineasta empresta uma arquitetura demoníaca e um ritmo de pesadêlo.

A câmera de Ingmar Bergman despreza as regras de teóricos e práticos, e surpreende os personagens e a natureza com uma pureza, uma inocência que lembra o Rosselini de "Roma. Cidade Aberta" e "Paisá". Resultado: passa pelo fogo da paixão sem queimaduras O que queima e já não existe ao acender das luzes é o romantismo, o filtro côr-de-rosa das ilusões.

No final, Harry se incorpora ao vai-e-vem do bêco e sorri, embora tenha trituradas suas ilusões adolescentes. E' que se lembrou de Monnika inteiramente sua sob a luz do precioso verão nórdico Amor? Luxúria? Harry não filosofa. O cineasta não busca definições. Pessimista, mas com o pessimismo frio e consciente de quem conhece a trajetória humana, Bergman não é um desesperado no último momento (como em "Noites de Circo", sua obra mestra). A felicidade é um verão..

A Monnika encarnada por Harriet Andersson (magnífica, é um animal bravio, inexpugnável, que a civilização não pode acorrentar. Genial a cena em que Monnika, traindo Harry, "olha para fora do filme" encara os espectadores como se pretendesse explicar-se ou manifestar seu descaso. E' um primeiro plano demorado: o fumo escorre de suas narinas e o minuto que passa é um prazer a mais. Esperamos um sorriso de subôrno moral ou de cinismo. Mas nada acontece. E' apenas um rosto, com tôda a alegria de existir que um rosto pode expressar Se falasse talvez ouvíssemos: "Que esperam de mim? Que culpa tenho eu?"

"Monica e o Desejo"... Monnika E' o Desejo. E no mundo de Bergman, sem Deus seu destino é ser consumida.

Cinema Rivoli Horário: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Atraiçoado".
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Prazeres de Paris" (Pathé).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: "Desirée o Amor de Napoleão".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 "A Outra Face do Homem", "Escrava de uma Lembrança" (Para Todos).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Maria Madalena"
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Escrava de uma Lembrança" (Mauá)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Maria Madalena
METRO-PASSEIO (22-6490) — Atraiçoado.
ODEON (22-1508) — Tropel dos Vingadores
PATHÉ (22-8795) — Prazeres de Paris
PALACIO (22-0838) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Amar-te é meu Destino
RIVOLI — ★ Mônica e o Desejo.
VITÓRIA (42-9020) — A Outra Face do Homem.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Amar-te é meu Destino.
PRESIDENTE (42-7128) — Prazeres de Paris.
PRIMOR (43-6681) — Amar-te é meu Destino.
RIO BRANCO — Bando de Renegados.
S. JOSÉ (42-0892) — Tragado pela Amazônia.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — Tropel dos Vingadores.
CARIOCA (28-8178) — A Outra Face do Homem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Amar-te é meu Destino.
MADRID — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope)
METRO-TIJUCA (48-9970) — Atraiçoado
OLINDA (48-1032) — Amar-te é meu Destino.
SANTO AFONSO — Violetas Imperiais.

ZONA SUL

ALASKA — Maria Madalena.
ALVORADA (27-2936) — Prazeres de Paris.
ART PALACIO (57-2795) — ★ A Insatisfeita.
ASTORIA (47-0466) — Amar-te é meu Destino.
AZTECA (45-6813) — Prazeres de Paris.
CARUSO — ★ Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — A Outra Face do Homem.
LEBLON (27-7805) — Maria Madalena.
METRO COPACABANA (37-9797) — Atraiçoado.
MIRAMAR — Tropel dos Vingadores.
NACIONAL (26-6072) — Prazeres de Paris.
PAX — Violetas Imperiais.
RIAN (47-1144) — Tropel dos Vingadores.
RITZ (37-1224) — Amar-te é meu Destino.
S. LUIZ (25-7679) — A Outra Face do Homem.

OUTROS BAIRROS

CATUMBI — ★ Barba-Negra, o Pirata.
COLISEU — Prazeres de Paris.
IMPERATOR — Prazeres de Paris
MASCOTE (29-0411) — Amar-te é meu Destino
MEIER — Veleiro da Aventura.
ORIENTE — Da Terra Nasce o Ódio
PENHA — A Princesa de Damasco.
PARAISO — O Príncipe de Bagdá.
RAMOS — Sangue por Sangue
ROSARIO — Os Três Garimpeiros.
SANTA ALICE (38-9093) — Maria Madalena
SANTA CECILIA — Música e Lágrimas
SANTA HELENA — Nenhuma mulher vale tanto.
S. PEDRO (30-4181) — Prazeres de Paris.

A ABCC e Tonia Carrero

FOI distribuída à imprensa a seguinte nota:

"A diretoria provisória da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (ABCC), integrada pelos críticos do "Correio da Manhã" "A Noite", "O Globo", "Diário de Notícias", "Diário Carioca" "Manchete" e TRIBUNA DA IMPRENSA, com a anuência dos colegas de "O Jornal", "Diário da Noite" e "O Cruzeiro", do "Jornal do Brasil" e Rádio Mauá, da "Revista da Semana", Rádio Globo, "A Cigarra" "Aonde Vamos?" e do "Jornal de Letras", vem esclarecer o seguinte:

"Conquanto não faltem méritos a Tônia Carrero para ser a Rainha do Cinema Brasileiro, não reconhece validade ao título, uma vez que inteiramente viciada a eleição procedida pelo sr. Joaquim Menezes, que nenhuma autoridade tinha para promover o concurso, em nome da entidade.

Convencidos de que a atriz aceitou a honraria no desconhecimento total da situação, informamos que somente a diretoria definitiva, eleita em Assembléia Geral a ser brevemente realizada, decidirá sôbre o assunto".

ERNEST Borgnine é uma das grandes surprêsas do ano, por sua metamorfose — de vilão e açougueiro do Bronx, apaixonado por uma professôra (Getsy Blair) — em "Marty", que, pela primeira vez, levou para Hollywood um "Grande Prêmio" de Cannes. A "palma de ouro" foi atribuída ao filme "Marty" pelo "conjunto de seus méritos e, em particular, pelo enrêdo de Paddy Chaiefsky, a direção de Delbert Mann e a interpretação de Ernest Borgnine e Betsy Blair".

Borgnine, cuja galeria de "homens-maus" e antipáticos vem desde sua trajetória teatral, trabalhou em "The Whistle at Eaton Falls", "Vera Cruz", "Conspiração do Silêncio" ("Bad day at Black Rock"), "A Um Passo da Eternidade". Neste, fêz o sádico sargento "Fatso" Judson.

"Marty" revela também um diretor: o novato Delbert Mann. E (curioso) foi adaptada por Paddy Chayefsky de sua comédia dramática escrita para a televisão. A produção americana lançada nesse quadrimestre nos Estados Unidos contínua parecendo uma caixa de surprêsas. O sucesso de "Marty" surpreendeu seus próprios produtores. (Filme da programação da United Artists.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

temporada popular!
montagem grandiosa e mais luxo!
Walter Pinto apresenta
Eu Quero é me Badalar
Música REGENTE VICENTE PAIVA
Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas
Poltronas a Cr$ 80,00.
Recreio
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

DRS.
A. DE CARVALHO AZEVEDO
E
ROBISON ROUBACH
participam a instalação de sua
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105. 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés Alfenas Anápolis Araguari, Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas [illegible] Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo Campo Grande (D.F.) [illegible] Carangola [illegible] Cataguases Catalão [illegible] Diamantina Dôres do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia [illegible] Valadares Guanhães [illegible] Ipameri Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna [illegible] Jacutinga Januária Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha [illegible] Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Pará de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Piracetinga Pirapora Pires do Rio [illegible] Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Saul [illegible] Recreio [illegible] Rio Pomba Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso Sete Lagoas Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba, Uberlândia, Varginha Vitória

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
Fundado em 1935 — Carta patente n.º 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73
Filial de S. Paulo — Rua João Brícola, 37
Agência Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22
Agência Meier — Rua Dias da Cruz, 170
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		
Em moeda corrente	66.652.866,70	
No Banco do Brasil S. A.	100.024.725,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	43.178.991,80	
Em outras espécies	322.686,70	210.179.271,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.184.064.459,40
Agências e Correspondentes		179.513.397,70
Imóveis		28.724.558,50
Títulos e Valores Mobiliários		7.831.349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		60.011.609,70
Diversas contas		33.668.483,60
Contas de Compensação		1.768.463.806,60
		3.472.476.935,70

PASSIVO	
Capital e Reservas	130.373.572,90
Depósitos	1.267.337.079,00
Agências e Correspondentes	170.380.392,60
Outros Créditos	76 806.978,70
Diversas Contas	59.414.805,90
Contas de Compensação	1.768.463.806,60
	3.472.476.935,70

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1955
Victor Fernandes Alonso, — Presidente, Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores: Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n.º 42.674 DNIC e 1.035 CRC-DF.

TRIBUNA DAS LETRAS

OS ÚLTIMOS MESES DO FILHO PRÓDIGO

STEFAN BACIU

HÁ vinte anos, eu o vi pela primeira vez. Vi-o exatamente no ano em que, poucas semanas mais tarde, ia morrer numa casa de Bucareste, cercado por poucos amigos, amargurado, caluniado, atirado num ostracismo que, para êle, o amigo dos homens, deve ter sido um dos maiores castigos.

Panait Istrati veio ao seu país natal talvez um ano antes. Vinha coroado de uma glória literária mundial, e, ao mesmo tempo, acompanhado por uma onda de insultos e calúnias que os comunistas não cessavam de atirar em cima dêle. Os escravos de Moscou chamaram-no de agente da polícia política, de trotzkista, miserável, traidor, e bem me recordo que havia muitas outras palavras, muito mais posadas, que durante anos eu ia encontrar tantas e tantas vêzes.

Encontrei-as e recebia-as, pois para gente como aquela que tentou "destruir" Panait Istrati, conseguindo, apenas, engrandecê-lo, todo homem de bem, todo homem digno e livre não passa de um "picareta" e "espião".

Durante longos anos Istrati vivera fora das fronteiras de seus país. Os maiores escritores do mundo consagraram sua obra que foi traduzida para mais de vinte idiomas. O ex-vagabundo do pôrto de Braila tornara-se celebridade mundial. Uma espécie de lenda, perigosa como tôdas as lendas, havia-se formado em tôrno dêle. Uns viam nele apenas um anarquista, que percorria o mundo com os bolsos carregados de bombas, outros chamavam-no de profeta, mas o que êle era, na realidade, era um poeta, um grande escritor.

Voltou para a Rumânia para curar suas feridas, mais aquelas de alma, pois, quando se decidiu a deixar o Ocidente, já sabia que na luta contra a tuberculose êle ia perder. Voltou para reescrever sua obra, tôda escrita em francês; voltou para aproximar-se do túmulo de sua mãe, a humilde lavadeira de Baldovinesti, que em tantas e tantas páginas de sua obra vive, admiràvelmente evocada pela pena de seu filho.

* *

Passaram-se vinte anos desde então Vinte anos, isto é, um mundo de coisas e acontecimentos, e aquela primeira visita que fiz à casa do homem que tinha milhões de leitores no mundo inteiro, ficará para sempre gravada em minha memória.

Estava eu acompanhado de alguns amigos. Um grupo de moços que admiravam o romancista, diàriamente insultado pela imprensa ligada aos soviets, decidiu-se, um dia, ir a sua casa, apenas para apertar-lhe as mãos. Além do cronista que escreve estas linhas, estavam ainda presentes, entre outros, o poeta e ator Ion Aurel Manolescu, o poeta Dimitrie Batova, o jornalista Alexandru Talex. Estávamos poucos, naquele dia de começo de primavera européia.

Talvez alguns dentre nós esperavam encontrar o "uomo finito" de Papini mas aqueles que pensavam desta maneira, foram enganados

Panait Istrati recebeu-nos com uma enorme dose de calor humano. Ainda hoje, vinte anos passados daquele encontro, estou sentindo seu apêrto de mão, forte como um abraço. Seus dedos finos eram reduzidos apenas às falanges um suor frio, o suor dos tuberculosos sentia-se desde o primeiro contato.

Como estivéssemos meio encabulados, o grande escritor abriu a gaveta de um armário repleto de livros e nos entregou, a cada um, o exemplar recém-saído da versão rumena, por êle traduzida e prefaciada, da "Kyra Kyralina" Interessou-se pelo nome de cada um de nós, escreveu algumas linhas na primeira página branca de cada exemplar, e como alguns de nós publicásemos nossos poemas e contos em pequenas revistas de província, êle fingiu que êstes nomes lhe eram conhecidos.

Assim se iniciou uma conversa.

Não seria capaz, hoje, de transcrever exatamente tôdas as palavras surgidas durante aquela entrevista. O jornalista Talex, o mais idoso entre nós, teve cuidado de transcrevê-las, publicando-as um tanto mais tarde, numa revista que hoje não sei se ainda existe nalguma biblioteca.

Sei, porém, apesar das duas décadas e dos milhares de acontecimentos que se amontoaram após a morte do grande escritor, que tudo que êle nos disse, era uma mensagem de humanidade e fraternidade. Falava-nos não somente o romancista famoso, mas também o lutador que voltava da Rússia, enganado, tendo escrito, após esta tremenda experiência, a trilogia intitulada *"A confissão de um vencido"*.

Falava-nos o precursor de André Gide, Richard Wright, Arthur Koestler, Ignazio Silone, o primeiro grande escritor dos nossos dias que ousou tirar a máscara do comunismo, mostrando a "Rússia nua", assim como é na realidade: um enorme campo de concentração, onde nova burguesia e nova aristocracia floresciam na sombra da mais absoluta miséria.

Enquanto Istrati falava, chamas de fogo saíam de seus olhos, e sua voz estremecia de emoção. Talvez havia lágrimas em sua voz, não sei bem disto, mas bem sei que nossos olhos estavam rasos. Um grupo de adolescentes, numa casa isolada em Bucareste, ouvia uma das mais dramáticas confissões, o depoimento daquele que se chamava a si mesmo "um vencido", após tanto ter batalhado, ganhando, em tantas e tantas lutas, durante uma vida humilde, brilhante e heróica ao mesmo tempo.

* * *

Não sei, nem hoje, após vinte anos de leitura e reflexão, porque, pouco tempo após esta entrevista, Istrati se ligara politicamente a um grupo dissidente de fascistas, que se chamava de "Cruzada Rumena". Não sei porque escolhera o hebdomadário do grupo como porta-voz de suas últimas mensagens, e não encontro explicação porque escolheu como símbolo para seu último livro esta "cruzada" sem cruzados O livro intitulado "Minha e a nossa cruzada" caiu no vácuo, apesar de seu conteúdo altamente dramático.

Voltei a sua casa umas duas ou três vêzes Sempre havia muita gente nos quartos repletos de livros: estudantes, operários, anarquistas vagabundos, senhoras grã-finas, caçadores de autógrafos, poetas e boêmios, e — não tenho dúvida disto — agentes comunistas e agentes da polícia.

Numa manhã de primavera bati novamente na porta Atendeu-me a mulher do escritor, Margareta Panait Istrati, informando que seu marido estava gravemente enfêrmo. Sofrera, na véspera, uma hemoptise, perdendo os sentidos.

De tarde, quando os jornaleiros ciganos apregoavam as fôlhas, os vespertinos anunciavam a morte de Panait Istrati Vendedoras de flores vendiam as primeiras violetas, o céu era alto e azul, havia no ar algo de renascimento e esperança, mas uma enorme tristeza se via nos rostos da gente da rua. Uma mulher comprou o jornal, olhou para mim, e disse apenas duas palavras: "Êle morreu" Depois, tomou um bonde e sumiu.

Êle morreu pensei.

-◆-

Dois dias depois, o corpo do grande romancista foi levado, num carro puxado por quatro bois brancos, num caixão coberto de tapetes típicos do país, para o cemitério Belu, onde se realizaram os funerais. Foi um entêrro seguindo as tradições dos camponeses da Rumânia, assim como êle havia pedido o escritor, antes de fechar os olhos.

Quando saímos da necrópole, o mesmo grupo que havia feito a primeira visita, uma noite estrelada e inútil caia sôbre a capital

-◆-

Alguns meses depois, agentes comunistas tentaram destruir o monumento que amigos e admiradores mandaram construir no seu túmulo. Mãos bárbaras arrancaram a cruz de madeira, num gesto de primária vingança.

Mãos desconhecidas fizeram os consertos Mãos desconhecidas continuavam durante anos, levar flores de campo ao túmulo de Panait Istrati Hoje, não sei se êste túmulo existe mas na minha memória seu habitante continua vivo, e na memória de milhões de leitores do mundo, seus livros continuam vivos e suas personagens continuam povoando as estradas da terra.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

CRONISTA social, por estas plagas, anda ameaçado de virar pau de amarrar égua. Penas iradas, por vêzes molhadas em contrariedades domésticas, caem de rijo sôbre os rapazes "black-tie", desancando-os sem dó nem piedade Contra o exército do "depois eu conto" armam-se as fôrças inumeráveis dos senhores austeros inimigos declarados dos decotes "bem" dos "cajus-amigos" e outras menos austeras instituições dos negros dias que correm.

Não tomo partido, por não me considerar "Café Society" nem austero por autonomeação Mas não creio que essa rapaziada tenha a culpa do que ocorre Eles não apodrecem a sociedade Se a sociedade apodrece, êles apenas dão seu testemunho Escribas, constatam a desagregação social, como outros tomarão boa nota da desagregação literária, política, artística e outras que tais São repórteres Assim como o repórter policial não pode ser inculpado pelo aumento da criminalidade, não podem os amáveis colunistas ser acusados pela possível imoralidade que campeie na alta roda.

Anda-se tomando efeito por causa O estado a que chegou a sociedade moderna, sem dúvida "faisandé", não foi causado pelos referidos rapazes Êstes é que são consequência do referido estado. Não acredito mesmo que a crônica social seja fermento de revolução. Fermento de revolução é o que se passa nos bastidores das classes que "sabem viver". Ou prefeririam os senhores austeros que tudo se passasse em surdina, contentando-se com que não viessem à luz do dia os fatos que os colunistas deixam entrever? A revolução virá se tiver de vir. Talvez a "champanhota" venha apressá-la Pelas suas causas não pelo seu noticiário Ou acreditarão os senhores austeros que a plebe se levantará, não contra o rei e a nobreza e o clero, mas contra Jacinto, Ibrahim e o nosso amável Peter?

Nas colunas sociais pode o povo colhêr muita coisa de útil para a formação de sua consciência E isso é bom O Rio ainda é muito caipira para orgias romanas, embora os horrores que se dizem da internacional Copacabana Copacabana porém no fundo, é ingênua Faz farras de adolescente Depois tomará juízo.

Espero que ninguem veja em minhas palavras a defesa do desregramento Condeno como os senhores austeros os excessos, as ostentações os desperdícios que afrontam a impotência de um povo à beira da fome Quis porém, fazer um comentário menos feroz sôbre um assunto que se é grave, deve ser tratado por outros meios que não o xingamento. A "champanhota" em si é inocente Em outros meios, é a simples "cachaçota" Na planície, seu nome será talvez "cerveiota" As causas é que são um problema de govêrno. Enquanto uns ganharem demais e outros menos que o suficiente a coisa será assim So não queremos o regime em que tudo — a "champanhota" inclusive — se resolverá em caso de polícia (de preferência, secreta) Não está em nossas mãos solucionar a coisa Mas há quem, com o voto popular, foi encarregado de fazê-lo

No dia em que não faltar pão em muitos lares, não sobrará numerário para o uisque, nalguns poucos outros. Os cronistas sociais o atestam Por que condená-los?

PANAIT ISTRATI (1884-1935)
(Desenho de Stefan Elefteriadis, baseado em uma fotografia)

PANAIT ISTRATI

VICTOR SERGE

ESTAS linhas fazem parte das "Memórias de um revolucionário", uma das mais notáveis obras do conhecido escritor e lutador. Victor Serge, cujo nome é internacionalmente conhecido, esboça um retrato de Panait Istrati, que foi seu fraternal amigo, auxiliando-o na época em que a polícia russa contra êle começou uma campanha que visava a liquidá-lo. Istrati ganhou, e Victor Serge escapou milagrosamente...

"ISTRATI partiu para a França completamente desiludido de tudo que constatou. Olho para o passado, com emoção, quando dêle me lembro. Era ainda moço, magro como um montanhês balcânico, talvez um tanto feio, com um nariz grande na cara, mas tão vivo, apesar de sua tuberculose, tão repleto de vida e entusiasmo. Pescador de esponjas, contrabandista, vagabundo, ajudante de pedreiro, tinha percorrido todos os portos do Mediterrâneo, antes de começar a escrever, antes de tentar cortar a garganta.

Romain Rolland o salvou, e a celebridade literária chegou-lhe acompanhada de dinheiro e direitos autorais para suas histórias com bandidos.

Escrevia sem ter a menor idéia de gramática e de estilo, mas escrevia como um poeta nato, profundamente entusiasmado de tôdas as coisas simples: a aventura, a amizade, a revolta, o corpo e o sangue. Era incapaz de raciocinar teòricamente, e, por consequência, incapaz de cair na armadilha de um sofisma bem construído Diziam-lhe na minha frente: "Panait, não se faz omelete sem quebrar os ovos". E êle logo respondia: "Bem, eu estou vendo os ovos quebrados, mas onde fica a omelete?"

Ao sair em sua companhia da colônia penal — modêlo de Bolcheva na Rússia, onde os criminosos trabalhavam em liberdade vigiando-se sòzinhos, Istrati limitou-se a dizer: "É uma grande pena que para gozar de tanto bem-estar e de tão bela organização, é preciso ter matado pelo menos três pessoas".

Perguntava inesperadamente, a alguns redatores de revistas, que lhe pagavam com rublos para um artigo: "É verdade que na Rússia um carteiro tem, apenas, cinquenta rublos de ordenado mensal?" E, após breve silêncio, acrescentava: "Não sou um teórico, mas eu compreendo o socialismo de outro modo".

Explodia inesperadamente. Sòmente um refratário nato como êle o era, pôde resistir a tôdas as tentações de corrupção, deixando a URSS, dizendo: "Escreverei um livro ardente e doloroso, onde contarei tôda verdade".

A imprensa comunista logo o acusou de ser vendido à polícia secreta rumena...

Morreu pobre, abandonado, totalmente desnorteado, na Rumânia. Graças a êle, ainda estou vivo".

UMA VIDA EM POUCAS PALAVRAS

PANAIT Istrati nasceu em Braila (Rumânia), em 1884. Durante sua mocidade foi pintor de edifícios, pedreiro, vendedor de jornais, engraxate, garção e fotógrafo ambulante. Viajou através de todos os países do Oriente, percorreu uma parte da Africa, viveu em quase todos os países da Europa. Foi "descoberto" por Romain Rolland, enquanto trabalhava como "lambe-lambe" em Nice, na Riviera Francesa.

Seu primeiro romance, "Kyra Kyralina" obteve extraordinário êxito, sendo logo traduzido em quase tôdas as línguas da terra. Apesar de ser autodidata, Istrati escrevia diretamente em francês, num estilo repleto de estupenda poesia. Viajou durante muitos meses através da Rússia Soviética, mas voltou tão desiludido, que escreveu a trilogia **"Para outra chama"**, onde conta tôda verdade, nua e crua, sôbre o "paraíso socialista". Foi o primeiro dos grandes escritores do mundo que teve a coragem de romper com os comunistas que —, em vão — tentaram comprar seu silêncio.

Em 1933, voltou para a Rumânia, doente e caluniado. Quis traduzir para sua língua materna tôda sua obra, mas a morte o colheu em plena atividade, na primavera de 1935, há exatamente 20 anos.

Entre suas mais conhecidas obras estão as seguintes: **"Mediterrâneo", "Casa Thuringer", Tsatsa Minka", "Tio Anghel", "Mihail", "Os Haiduks, Domnitst de Snagov", "Os cardos do Baragan", "Pescadores de Esponjas", "Codine".**

Atualmente a divulgação de sua obra está proibida em sua pátria, como em todos os outros países do Leste da Europa e na própria URSS.

VERS L'AUTRE FLAMME
SOVIETS 1929
PAR
PANAÏT ISTRATI
LES EDITIONS RIEDER
7, PLACE SAINT-SULPICE, 7 — PARIS

A capa de um livro histórico

Panorama

HORÁCIO Nogueira publica uma coletânea de versos intitulada "Estrêla da planície". Trata-se de poeta novo, que dispõe de grande sensibilidade. O livro, dividido em quatro ciclos, é prefaciado por Monsenhor Moreira das Neves e tem a capa desenhada pelo padre José Dias Heitor Temos aí um canto discreto, que se reveste de puros acentos de beleza.

"O FIO da Meada" é o título do livro de contos que Josué Montello apresentará brevemente, em edições Cruzeiro. Uma nota curiosa é que cada conto é feito de uma maneira diferente, quanto à técnica, à sua situação histórica e à própria atmosfera da narrativa.

JOSÉ Lins do Rêgo irá à Europa em junho próximo, a fim de assistir, em Paris, ao lançamento da tradução francesa de seu romance "Cangaceiro", a sair ali na famosa coleção "Feux Croisés" da livraria Plon.

José Lins do Rêgo é o segundo escritor em língua portuguêsa a figurar naquela coleção, que reune os ases internacionais do romance O primeiro foi Vitorino Nemésio, com o seu "Mau tempo no canal".

JOSÉ Cândido de Carvalho, que há quinze anos passados estreou com "Olha para o céu, Frederico" que tanto sucesso obteve de crítica e de livraria, vai lançar êste ano um novo romance, cujo título provisório é "Pôrto da Angústia". O romance é desenrolado no Estado do Rio, como o anterior.

"TEMAS de nossos dias" é o título de J. Pereira Lira, no qual o ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República e professor enfeixou o seu discurso de paraninfo aos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Nacionalismo, corrupção e presença das massas na estrutura democrática são alguns dos temas dêsse discurso.

"EU creio na humanidade" é o título do livro de Pedro Ferreira da Silva.

EM "História de um comerciante", Milton de Souza Carvalho conta sua vida, tôda ela dedicada a atividades comerciais e a empreendimentos privados.

EDITADO pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, acaba de sair "Jornalismo e Literatura", reunião de crônicas e ensaios de Antonio Olinto.

O autor, que recentemente nos dera "Resumo", livro de poemas, nos apresenta agora excelentes trabalhos sôbre problemas fundamentais da criação literária e da cultura, e sôbre a literatura estrangeira contemporânea.

"LAMPIÃO em Mossoró" é o título do estudo que Raimundo Nonato acaba de publicar, na "Coleção Mossoroense" editada por Pongetti Nesse volume, o autor focaliza o frustrado assalto de cangaceiro à cidade de Mossoró, ao mesmo tempo que contribui com excelentes pesquisas de natureza folclórica.

O EDITOR Carlos Ribeiro, que está desempenhando atualmente intensa atividade editorial, publicou a 15ª edição da famosa 'História do Brasil" de João Ribeiro cuidadosamente revista e completada por Joaquim Ribeiro, e acrescida de rigorosos índices onomástico, topinímico e intitulativo

Dois livros são seus lançamentos recentes: "O processo de Maria Antonieta" de Abdon Carvalho Lima e "Escolas Filosóficas" êste uma introdução ao estudo da filosofia, de autoria de Ivan Lins

"CRISOL" de Hermínio Lyra é uma coletânea de poesia, publicada pela "Companhia Editôra Americana" do Rio de Janeiro. Contém redondilhas e sonetos.

NOVO LANÇAMENTO DA "REVISTA BRANCA"

PARA os próximos dias, anuncia a "Revista Branca", o lançamento de "Ensaios de Literatura e Filosofia" de Octacílio Alecrim

Neste livro o autor reune vários estudos literários e filosóficos, anteriormente publicados em jornais e revistas abordando os seguintes temas: recriações comparativas à luz do neomonismo idealista, do "Mefistófeles" de Goethe e do "Malazarte" de Graça Aranha; as fontes, inspirações e motivos de Proust, na técnica de elaboração do seu romance "Em Busca do Tempo Perdido"; e a atualização, pelo método crítico, do "clássico" na filosofia francesa.

A coletânea de Octacílio Alecrim se inicia com uma "Introdução à Província das Letras", na qual e ensaísta fixa a sua posição de escritor em meio das vicissitudes sociais e políticas de seu tempo.

A capa é de Luís Jardim.

Algo de novo sôbre Ruben Dario

A LITERATURA escrita e publicada até hoje sôbre a obra e a personalidade de Ruben Dario dá para completar as estantes de uma respeitável biblioteca. Nem tudo que foi escrito, porém, vale a pena de ser destacado, pois muitas dessas obras não ultrapassam o valor das publicações de caráter sentimental ou pessoal.

Naturalmente, trabalhos como aqueles de Pedro Salinas e Diego Manuel Sequeira permanecem sempre atuais Raramente aparece novo trabalho que possa ser colocado ao lado destas sérias obras de interpretação do mundo ruben-dariano. É êste o caso de um livro publicado no fim do ano passado em Manágua, por Júlio Ycaza Tijerino

O autor é um dos conhecidos pensadores da nova geração americana, que já integrou o grupo dos "vanguardistas" nicaraguenses, ao lado de José Coronel Urtecho Pablo Antônio Cuadra Joaquin Pasos Manolo Cuadra - de alguns outros, cujos nomes infelizmente deixaram de circular no mundo da poesia De certo ponto de vista, e êste também o caso de Júlio Ycaza que parece ter abandonado o verso dedicando-se, durante os últimos anos ao ensaio e à crítica literária publicando alguns trabalhos que obtiveram êxito além das fronteiras de seu país sendo recebidas com elogios na Espanha.

Sua mais recente obra é um livro de poucas páginas onde êle vem interpretando os noturnos de Ruben Dario, isto é, aquilo que até agora era tachado de poesia mais "difícil" do grande poeta *"Os nocturnos de Ruben Dario"* é um daqueles livros cujo valor sobressai desde suas primeiras páginas devido a qualidades que ultrapassam o que estamos habituados a encontrar neste domínio.

Surgiu, finalmente, o autêntico intérprete da poesia "difícil" de Ruben Dario que, apesar de ser debatida e analisada, ainda tinha várias faces mal conhecidas ou deformadas por aqueles que se improvisaram em críticos de poesia.

Com a publicação do trabalho de Ruben Dario encontraram de Júlio Ycaza os "Noturnos" seu autêntico exegeta e parece-nos bastante significativo o fato de êste ter surgido na terra de onde vieram as poesias que, por sua estranha beleza, são o ponto mais alto da poesia americana.

Júlio Ycaza Tijerino apresenta-se nestas páginas como um dos mais finos e inteligentes críticos que encontramos ùltimamente nas letras do continente. Com uma competência que nunca é arrogante, e com uma sensibilidade de autêntico poeta, ao mesmo tempo, êle descobre o verdadeiro sentido da poesia, e isto de tal maneira, que sua crítica se transforma em continuação quase necessária da própria obra.

Por tratar-se de trabalho que traz importante contribuição a assunto que interessa não sòmente às letras da Nicarágua êste ensaio deveria ser divulgado em todos os países do Continente pois assim contribuiria para o melhor conhecimento de Ruben Dario. Afirmando isto, pensamos em reimpressão numa das revistas que circulam em todos os países ou na reedição, em bases comerciais do livro que saiu em Manágua apenas como trabalho acadêmico pois constitui o discurso de posse na Academia Nicaraguense que Julio Ycaza pronunciou durante o ano passado.

Este ensaio já despertou atenção em todos os círculos competentes da Nicarágua; sua publicação enriquece o ensaio da América Latina com um dos valiosos trabalhos e a literatura ruben-dariana com uma das mais interessantes interpretações. Dia virá em que o livro que hoje apontamos será correntemente citado em todos os países, quando se falar em Ruben Dario.

A TRAGÉDIA DE GORKI

PANAIT ISTRATI

"A TRAGÉDIA de Gorki ainda não está conhecida no Ocidente. O mais popular dos escritores russos, um dos maiores escritores europeus, o antigo vagabundo do Volga, o poeta dos "bas fonds" da vida russa, voltando, em 1928, para alguns mêses na URSS foi acolhido com explosões de alegria, partindo consagrado pela "glória oficial", deixando atrás dêle apenas a encabulação confusa ou certa, segundo os meios. Os intelectuais soviéticos não falavam nêle, a não ser com pena (ou com ironia) não escondidas; os militantes do partido sorriam. Ouvi operários de Moscou chamando-o de "Sladki", o açucarado, a êle, que quis ser o amargo ("Gorki"), pois êle via tôdas as coisas em côr de rosa. Suas obras vendem-se muito mal, em contraste com aquelas de Tolstoi, que constituem o maior êxito atual da Livraria de Estado. Nenhuma prova de desinterêsse do público foi mais flagrante.

Conhece-se e ama-se o grande Gorki que sempre gostava de falar sem papas na língua, errando, sem dúvida muitas vêzes, mas que nunca fôra acusado de recusar a encarar a realidade assim como ela era. Esta coragem amarga, que se chama realismo. nunca lhe faltou Não foi esquecido que, após ter criticado com palavras implacáveis a insurreição de outubro, ter sido, até o fim de 1918, um feroz adversário dos bolcheviques, êle se ligou — único quase dos escritores russos — à revolução proletária, durante as horas negras da fome, da guerra civil e do bloqueio. Não foi esquecido que, após sua adesão, êle guardou tenazmente sua independência — chegando, às vêzes, a irritar Leon Trotzki — falando e escrevendo livremente.

Durante o terror vermelho, isto também não foi olvidado, êle se tornou o incansável protetor dos intelectuais, universitários sábios literatos, liberais esclarecidos de tôda espécie — hostis ao regime e perseguidos pela Tcheka. Suas incessantes intervenções no Conselho do Povo, seus ataques contra certas medidas revolucionárias — por exemplo contra aquelas tomadas contra o alto clero ortodoxo que fazia parte da patriarquia de Tikhon — valeram-lhe em 1921 por parte de Lenine, que o conhecia bem e o amava um convite para tomar um pouco de ar no estrangeiro, para restabelecer sua saúde quebrada.

Êle partiu. Êle se refugiou em Sorrento no meio do mais maravilhoso azul mediterrâneo Janelas inundadas pelo sol, um mundo repleto de sol, em sua vila de onde viu as façanhas do fascismo Viu como o sangue do proletariado vencido correu, ainda mais do que aquêle do proletariado vencedor.

De seu exílio guardava contato com os escritores soviéticos Quando, em 1922, os líderes socialistas-revolucionários que fomentaram a contra-revolução e pediram a intervenção estrangeira em seu país compareceram frente a um tribunal revolucionário de Moscou, Gorki saiu de seu silêncio a fim de pedir que êles fôssem salvos. Isto significava enfrentar a opinião revolucionária que não gostava dos apostolos da clemência

Êle escrevia Coisa curiosa, suas grandes obras recentes (**A emprêsa Artamonow, A vida de Klim Samguine**) tratavam exclusivamente do passado, da Rússia pré-revolucionária, da revolução de 1905 Não falava da Russia Soviética, cujos homens e cujos hábitos conhecia perfeitamente Não há neste ponto uma espécie de reticência, um retraimento frente à realidade que o artista — o Amargo — não ousava descrever assim como seu temperamento a via, através de seu pensamento que sempre protestava?

Trombeteado, esperado, festejado antes de chegar, Maxim Gorki chegou a Moscou na primavera de 1928, na véspera de seu 60.º aniversário. Jamais um escritor, voltando à sua pátria, foi recebido assim. Ao longo do trajeto, da fronteira até Moscou, delegações embandeiradas o aclamaram O velho homem com a cabeça grisalha estava com os olhos rasos, dava abraços Em Moscou uma multidão vigiada por cordões de milícia e de tropas, esperava em frente da estação Delegações das usinas, dos clubes operários, do partido, tudo organizado disciplinado, numa rigorosa ordem. Na plataforma, as mais altas autoridades do partido, do govêrno, do exército, enquadradas por militares vistosos, com as insígnias da GPU Flores, bandeiras, palavras de boas vindas, orquestras, ovações, no som da "Internacional".

No meio desta confusão, Gorki era abraçado, esmagado, levado em triunfo, e apenas conseguiu rever dois ou três escritores que receberam a autorização de pisar a plataforma, e que realmente eram seus únicos próximos.

Êles logo compreenderam que Gorki lhes fôra raptado, arrastado, e que ia, desde hoje, para um destino diferente daquêle que êles tinham.

Gorki chorava."

1929

Aí vem Edmond Vandercamem

BRUXELAS, maio (via aérea) — Edmond Vandercamem, poeta belga irá brevemente à América do Sul, para uma série de conferências. O seu embarque está previsto para 15 de maio, em Dunquerque, de onde viajará diretamente a Buenos Aires, pelo barco argentino "El Gaucho".

De Buenos Aires, Vandercamem irá a Montevidéu, continuando depois para São Paulo e Rio. É seu desejo no entanto, fazer conferências também em Pôrto Alegre, Recife e Salvador, mas ainda não sabe se isto será possível

O motivo principal da viagem de Vandercamem é o centenário de nascimento de Emile Verhaeren, que tôda a Bélgica comemora com um grande programa de solenidades revivendo a obra do seu poeta de maior importância. A vida e a obra de Verhaeren, com um filme preparado pelo Ministério de Instrução Pública, será um dos temas das três conferências programadas por Vandercamem.

A novela psicológica na Bélgica e a poesia belga de hoje são os dois outros temas.

Vandercamem é membro da Academia Real de Letras e Artes. Na última viagem que fêz ao México, também por mar, escreveu um livro a que denominou "Oceano", cujos poemas são geralmente citados em antologias européias.

"Um Brasil diferente", de Wilson Martins

NUM grosso volume de 500 páginas lançado pela Editôra Anhembi Limitada, de S. Paulo o crítico paranaense Wilson Martins nos apresenta "Um Brasil diferente" ensaio sôbre fenômenos de aculturação no Paraná.

Trata-se de um livro de alta pesquisa sociológica, e que se inscreve em nossa brasiliana como uma das mais sólidas contribuições para a compreensão da cultura do sul do país Wilson Martins demonstra que o Paraná testemunha uma complexa variedade, tanto física como humana destruindo o mito de uma unidade cultural que tem sido um lugar comum em nossos estudos sociológicos.

É partindo dêsse princípio que êle se estende numa verdadeira análise espectral do Paraná, de sua terra e de sua gente.

INCERTA A PRESENÇA DE QUEBEC --

É duvidosa a presença do cavalo Quebec, no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo". Êsse defensor do Stud Paula Machado corre menos na raia molhada e seus responsáveis ficaram decepcionados com suas apresentações na Gávea. Ao que tudo indica, Pirueta e Quixu serão os defensores da blusa ôuro e costuras azuis na principal prova de amanhã

Panchito (melhor trabalho) favorito no "J. Carlos de Figueiredo"

Volta tinindo o defensor do Stud Seabra — Quinto-La Vision, Ballenato, Fanfan e Pirueta, principais inimigos — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

Programa e informes para amanhã

1º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,50 HORAS

		Kg.	
1-1	Trova, J. Marchant	54	Inimiga certa.
1-2	Jonjoca, L. Lins	54	Muita chance.
2-3	Iponica, D. P. Silva	54	Vai correr muito.
4	Brisque, M. Henrique	54	Muito difícil.
3-5	Auréola, P. Fernandes	54	Pode assustar.
"	Aliança, M. Silva	54	Deve melhorar.

2º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Kg.	
1-1	Bororó, J. Marchant	58	Será dos primeiros.
1-2	Buckingham, E. Castillo	58	Grande rival.
3	Baqueano, N. Pereira	52	Nada.
2-4	Igarassú, J. Baffica	56	Nosso candidato.
5	Ituassú, A. Castro	54	Gosta da grama.
3-6	Solúvel, W. Andrade	58	Anda bem.
7	El Guapo, L. Lins	52	Muito difícil.

3º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Kg.	
1-1	Marta Rocha, D. P. Silva	54	Na linha de frente.
1-2	Bomarbêa, J. Baffica	54	Muita chance.
2-3	Tolda, J. Marchant	54	Rival perigosa.
4	Ipomaca, M. Silva	54	Ótimo azar.
3-5	Diadema, J. Tinoco	54	Nossa candidata.
"	Chuzada, D. Silva	54	Bom refôrço.

4º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 84.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Kg.	
1-1	Graal, J. Marchant	54	Anda bem.
2-2	Quatiassu, U. Cunha	60	Pode ganhar.
3-3	Pirasol, D. Moreira	54	Bom azar.
4	Inhanduhy, D. P. Silva	54	Inimigo certo.
4-5	Minarso, E. Castillo	54	Tinindo.
6	Quiz, N/Corre	54	Não correrá.

5º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Kg.	
1-1	Panchito, F. Irigoyen	54	Tem ótimo trabalho.
"	Silfo, E. Castillo	53	Grande refôrço.
2-2	Quinto, J. Marchant	54	Folgando é perigoso.
"	La Vision, D. Silva	58	Tinindo.
3-3	Ballenato, P. Vaz	58	Reaparece preparado.
4	Fanfan, M. Silva	52	Atrevida.
4-5	Pirueta, R. Urbina	51	Vai leve, perigosa.
"	Quixú, U. Cunha	51	Tem bons privados.
"	Quebec, XX	51	Difícil.

6º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,10 (Betting)

		Kg.	
1-1	Pasiphaê, F. Irigoyen	55	Uma das fôrças.
2	Sépia, J. Marchant	55	Bom azar.
2-3	Gama, J. Baffica	55	Bem na distância.
4	Cholita, D. P. Silva	55	Difícil.
3-5	Husa, E. Castillo	55	Ligeira.
6	Giarola, M. Silva	55	Não gostamos.
4-7	Hereuse, M. Henrique	55	Pode ganhar.
8	Dumba, J. Portilho	55	Só como azar.
9	Léa, D. Silva	55	Não gostamos.

7º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Kg.	
1-1	Austero, P. Labre	54	Anda bem.
"	Alarido, P. Fernandes	54	Reforça o número.
2	Mar Alto, L. Domingues	54	Muita chance.
1-3	Itacuri, M. Silva	54	Na linha de frente.
4	Goyattá, L. Coelho	54	Levam fé.
5	Ilex, F. Irigoyen	54	Pode ganhar.
3-6	Amigo, U. Cunha	54	Está bem no páreo.
7	Lepanto, E. Castillo	54	Um dos prováveis.
8	Scipião, D. P. Silva	54	Difícil.
4-9	Taful, J. Marchant	54	Muita chance.
10	Odraco, N/Corre	54	Não correrá.
11	Locatário, N. Motta	54	Muito difícil.
12	Forum, M. Henrique	54	Nada.

8º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Kg.	
1-1	Sanam, J. Marchant	55	Inimigo certo.
2	Laparho, L. Coelho	55	Não gostamos.
2-3	Cadilho, U. Cunha	58	Anda bem.
4	Tejo, L. Lins	55	Ótimo na distância.
3-5	Hilo-Deoro, E. Castillo	55	Tinindo.
6	Bambinal, D. Silva	55	Não gostamos.
4-7	Dourando, M. Silva	53	Volta regular.
8	Quimper, J. Tinoco	55	Gosta do quilômetro.
9	Gigil, Não corre	55	Não correrá.

UM BOM programa será disputado, amanhã, na Gávea, tendo como prova principal o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil. O primeiro páreo está marcado para as 13,50.

Panchito, favorito

Panchito foi eleito favorito pelos catedráticos. O defensor do "stud" Seabra reaparece após mais de quatro meses de ausência e possui esplendidos trabalhos na milha, distância que percorreu em menos 100", com grande disposição e desenvoltura.

Além disso, Panchito adapta-se perfeitamente à pista, onde já ganhou mais de uma vez. Leva ainda a forte ajuda de Silfo, cuja vitória categórica de domingo passado diz bem da sua forma atual.

Adversários

Dos adversários de Panchito, Quinto-La Vision, Ballenato, Fanfan e Pirueta-Quixu são os mais perigosos, podendo qualquer substituir sem surprêsa o favorito em caso de fracasso. Encontram-se todos ótimamente preparados e possuem bastante classe para competir com o pilotado de Irigoyen.

Programa

Adiante o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de auto em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 869 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3918

EXPRESSO BRASILEIRO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17º andar — Tels 22-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 43-2092 e 52-3021

NOSSAS INDICAÇÕES

TROVA	IPONICA	JONJOCA
IGARASSU	BORORÓ	BUCKINGHAM
DIADEMA	MARTA ROCHA	TOLDA
GRAAL	QUATIASSÚ	MINARSO
PANCHITO	PIRUETA	LA VISION
PASIPHAE	HUSA	HEREUSE
ITACURI	TAFUL	ILEX
CADILHO	HILO DEORO	SANAM

O Marrêta — DIZ O QUE QUER E COMO QUER

GOTINHAS DE VENENO

FOI posta à venda a égua Dayana, por Cr$ 25 mil.

Comentava um interessado num banco de sangue:

— "Por Cr$ 25 mil, estou quase comprando a eguinha. Só o plasma que posso produzir, aproveitando o sangue de suas hemorragias, imediatamente vão me indenizar o dinheiro empatado em sua compra. E fico, ainda, com chance de ganhar uma corridinha".

"Don Pancho", o atual chefe da seção de turfe do "Diário Carioca", foi o único cronista a defender o uso da pista de grama pesada, nas provas clássicas.

Comentário de um cavalo, que, por várias vêzes, já foi forçado a correr naquele terreno:

— "Êsse camarada só escreve defendendo a grama molhada porque nunca foi obrigado, como o papai, a enfrentar um lodaçal daqueles. Se, pelo menos, êle fôsse obrigado a correr uns 300 metros num atoleiro daqueles, garanto a vocês que nunca mais na vida êle defenderia o uso da grama pesada".

O prefeito Alim Pedro, a convite da diretoria do Jockey, foi dar uma espiadinha nas plantas e maquete da nova sede, a ser construída na Esplanada.

Na ocasião, disse um sócio que é contra a construção da nova sede:

— "Puxando dêsse jeito, êles acabam mesmo conseguindo alguma coisa. Pelo menos, acabam vendendo um título de sócio ao prefeito, para que êle, nas próximas eleições, vote com a situação".

BILHETE AO ERNESTO

ATENDENDO pedido feito pelo Hilcar, nosso editor local — aquêle que, quinta-feira, entrou bem numa fria do Ernesto e se julga responsável pelo desaparecimento do rapaz, depois da derrota de Miss Judy — aqui vai um apêlo ao maior fotógrafo carioca:

"Caro Ernesto:

Onde quer que tu te encontres, podes voltar ao batente. O Hilcar é boa praça e não ficou tão aborrecido com a perda das cinquenta pratas, conforme deves ter julgado. Foi como se tivesse pago uma lição, embora muito cara, que muito lhe servirá para o futuro.

Volte, que não há nada de novo. Apenas o Hilcar te pede: nunca mais na vida, pensares em lhe dar outra barbada. Tá bem?

Até breve.

Marrêta".

SEPARANDO O JOIO DO TRIGO

PEDIMOS encarecidamente ao senhor "Raio-X" (aquêle que anda assinando matéria paga contra a diretoria do Jockey Club Brasileiro) que, pelo amor de Deus, não julgue tôda a rapaziada da crônica turfista carioca por aquêle rapagão bem apessoado e cheio de conversa, que, no princípio desta semana, a pretexto de fazer uma reportagem contra a diretoria do Jockey, em seu jornal, "fisgou-lhe" uma abobrinha, dizendo ter de reparti-la com vários colegas, para que fizessem o mesmo.

Quanto à moral dêsses "mordedores" que andam infestando o turfe, se fôr necessário, "depois eu conto".

NÃO FÊZ VANTAGEM ALGUMA

CONVERSAVAM dois carreiristas em tôrno da corrida de quinta-feira. Um dêles, fã ardoroso de Armando Rosa, tecia-lhe os maiores elogios, em face da vitória obtida pelo veterano profissional com a égua "Baby". Depois de ouvir, durante vários minutos, o outro, que até então estava calado, saiu-se com esta:

— Pois olhe, meu amigo, não vi o Armando fazer nenhuma vantagem. Se êle, que é avô e vive lidando noite e dia com os netos, não soubesse lidar com "Baby"... a quem é que iria saber?

PERGUNTA

De um marinheiro: — ESCALER pode vencer, "remado" pelo José Portilho?

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

O REPORTER de "O Jornal" indagou do treinador Pedro Gusso Filho sôbre o tordilho Ballenato. Gussinho respondeu simplesmente, com muita sabedoria: só advinhando, o cavalo chegou terça-feira e não trabalhou forte...

A DISPUTA da montaria do cavalo Ike foi das mais renhidas. Uma dezena de pilotos solicitou ao Jorge Werneck Viana a direção do veloz parelheiro que acabou caindo nas mãos do Castillo. Que não havia entrado no páreo...

JUPRIACY Graça teve mesmo uma gracinha no dorso de Emerson. Trazia o páreo ganho e se limitou a guardar o chicote, esperando o espelho de chegada. Acabou perdendo o páreo, e, chamado à sala da C. C., não soube explicar como ocorreu o fato. Pelo visto, vai pegar umas férias de seis meses...

ESPETÁCULOS

Teatro

— "ÊSSE CASAL E' DE MORTE" — com BELLATRE e CELEIRO.

Cinemas

— "MATAR OU CORRER" — com alguns jóqueis da Gávea.

— "TRÊS MOSQUETEIROS" — com os irmãos BAFFICA (Jefferson, Josemary e Agnaldo).

MOTIVO

NUMA roda de amigos, o Seabrinha Netto, proprietário do cavalo Trigo, falava sôbre a prova em que está inscrito o seu cavalinho:

— "Assim não é possível ganhar-se uma carreira..."

Alguém que desconhecia os motivos, indagou a razão e o Seabrinha explicou:

— "Como se pode vencer uma prova em que o Trigo está misturado com Corrupião e Bico de Lacre???..."

FLORICULTOR

Schneider, que me empolga,
Como ótimo treinador,
Também nas horas de folga
É um grande floricultor.

CONTO DA RIFA

NÃO só os mineiros e os baianos costumam "embarcar em canoas furadas". Agora, também os sulinos resolveram aderir ao grupo, por intermédio do Alexandre Corrêa. O treinador sulino comprou um talão de "ação entre amigos", que correu sábado último. O premiado foi o n. 364, justamente o que Alexandre comprara. Entretanto, passaram o "conto da rifa" no treinador gaúcho e agora a história será contada assim: mineiro "compra bonde"; baiano "relógio da glória"; e sulino "rifa de cavalo".

FRASES CÉLEBRES DO TURFE

"BAR... BAR... DOCE BAR" (De Paulo "CALEBRINA" Labre).

VOZES DO TURFE

DEVIDO às chuvas Fanfan deverá desertar dos 2200 de hoje, para disputar a milha do G. P. "José Carlos de Figueiredo". Essa é, pelo menos, a vontade de seu treinador, Mariano Salles.

IKE é tido como grande barbada, no primeiro páreo da corrida de hoje na Gávea. Castilho deu um murro danado para conseguir sua montaria, levando a melhor num páreo disputado por vários outros jóqueis.

GRANDE onda está-se fazendo em tôrno da atuação de Jupiracy Graça, no dôrso de Emerson, quinta-feira última. Já há quem afirme que a C.C. vai suspendê-lo por seis meses.

A VERDADE, porém, é que Jupiracy não puxou o seu pilotado, como muita gente quer fazer crêr. O rapaz, por deficiência técnica, botou fora uma vitória certa.

GRAÇA, não é de hoje, sempre se mostrou um jóquei apático, num final em que seu pilotado necessita de energia. Com Emerson, quando mais o cavalo requeria a ajuda de seu pilôto, Graça pregou e parou de tocar.

PEAO

CONCURSO ACUMULADO

(Cr$ 120.619,00)

Está acumulado para a reunião de amanhã, dia 22 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 120.619,00, ficado da corrida de domingo último.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE, PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho, sairá no mesmo dia para:
SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES
Partira em 21 de Junho para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TERRENOS -- JACAREPAGUÁ

Situados próximo ao LARGO DO ANIL e de FREGUESIA. — Urbanização completa e muita condução. — LOTES PLANOS, A PARTIR DE CR$ 717,40 MENSAIS. — EM 100 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM JUROS. INFORMAÇÕES COM JESUS, AO
Largo do Pechincha, 7 (Padaria) Tel.: 418 - Jacarepaguá
TODOS OS DIAS, das 10 às 18 horas — AOS DOMINGOS até às 14 horas
ACEITO CORRETORES

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-1721 Res [illegible]

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e [illegible]

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1413 — Tel 23-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-4070 e 52-2376 — Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco 106-8, s. 1001 10.º andar - segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7510 e 36-6365.

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 22-1063 e 42-0085

DR. A. DE ABREU FAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3.º sala 304 tel 22-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 27-[illegible]

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça Floriano, 31 (Ed. Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7347 e 25-2840

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 66, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 3.º andar - Tel 22-0668

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 52-2313

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel 22-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 10 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA — 3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155; Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel 42-9027 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Amanhã, contra o Mulhouse, a segunda apresentação da Portuguêsa na França

GUERRA DO C.N.D. AOS EMPRESÁRIOS

COMUNICAÇÃO À C.B.D., EXIGINDO SEVERA FISCALIZAÇÃO NAS DELEGAÇÕES DOS CLUBES QUE SE DIRIGIREM AO ESTRANGEIRO — OBRIGATÓRIA A PRESENÇA DE MÉDICO, JUIZ E TÉCNICO (DIPLOMA REGISTRADO)

"SERÁ CUMPRIDA, INTEGRALMENTE, A LEGISLAÇÃO DESPORTIVA", AFIRMA O SENHOR FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA



EXIGINDO o cumprimento integral das disposições legais sôbre o assunto, o Conselho Nacional de Desportos comunicou-se com a Confederação Brasileira de Desportos, chamando-lhe a atenção sôbre as condições em que vinham sendo organizadas as excursões de times brasileiros. O principal alcance da comunicação (embora o seu caráter geral), será pôr fim, definitivamente, à ação dos empresários no futebol.

Contra êles, agirá diretamente o C. N. D.

AS CONDIÇÕES

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Conselho Nacional de Desportos:

"As instruções do CND não são nada mais nada menos do que o reflexo daquilo que a própria legislação desportiva exige: nenhum clube poderá sair do país sem juiz, sem técnico (com diploma registrado), sem médico, sem massagista, sem jornalista. Por outro lado, é taxativamente proibida a ingerência de empresários na contratação dos jogos".

RESPEITADAS AS SITUAÇÕES EXISTENTES

"Quanto aos contratos já assinados e em execução, nada fará o Conselho Nacional de Desportos. De há muito não se vinham observando as condições já referidas e não pretendemos, repentinamente, alterar o ritmo das atividades desportivas. De futuro, porém, exigirá o CND o cumprimento fiel e exato das condições impostas por lei".

BATE bola

DON ROSSÊ CAVACA

TENHO em minhas mãos um recorte do Zé de São Januário. Coisas que êle escreveu depois da derrota da Portuguêsa na estréia. Pois o meu querido Zé de São Januário não acredita na temporada da Portuguêsa. Êle esqueceu que a Portuguêsa veio comigo, coitado!

* * *

MAS não é só o meu querido Zé, não. Tenho também um recorte do meu amigo turco Michel e que é correspondente do "Jornal dos Esportes". Êle diz que os brasileiros precisam selecionar os quadros para virem à Turquia, por causa da derrota da Portuguêsa na primeira partida. Eu digo que os turcos é que precisam selecionar os juizes pra não acontecer como no segundo jôgo com o campeão daqui.

Em tempo: o Fluminense que tome cuidado! Os turcos estão melhorando dia a dia, correm os dois tempos e o juiz também corre. Ou então alguma coisa corre pro juiz...

O sr. Michel, jornalista turco, não sabe que os turcos estão jogando bem.

Pois devia saber, porque quando êle me perguntou eu não disse depois eu conto.

O sr. Michel é uma grande praça. Foi êle quem me disse que quando aqui na Turquia, um brôto abaixa os olhos, é porque...

Bem, isso depois eu conto.

* * *

AQUI em Istambul há muitas mesquitas famosas. Mesquitas com picolés de ouro espalhados pelo teto. Morri de simpatia por uma delas. E' a menor (a única pequenina) e a mais gozada. Chamam de Mesquitinha.

* * *

AGORA, um momentinho que caiu um cisco nos olhos da moça do quarto vinte e sete e ela pediu que eu fôsse lá soprar...

* * *

PRONTO, já estou de volta e não precisou. O time da Portuguêsa já estava lá.

* * *

UMA retificação em tempo: os noivos e casados pedem que eu diga que êles não estavam lá. Não custa dizer.

Afinal de contas isso é uma mentira que não afeta a minha honra profissional.

OS BEDUINOS ADEREM A DON ROSSÉ



E HORRIVEL a gente ter leitores até no Oriente Médio. Os fotógrafos árabes em Nazareth, a cidade onde nasceu Cristo, não me deixaram em paz. Reclamei providências às autoridades de Israel! Afinal de contas uma pessoa famosa tem direito a viver discretamente! Eu não pude nem dizer que preferia kibi no almôço, senhores!!!

Quem é o Valência: bom time que Di Stefano irá reforçar

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O Valência, primeiro adversário do Vasco da Gama na Espanha, é um dos clubes tradicionais da Espanha. Pertenceu sempre à primeira categoria do futebol ibérico, destacando-se através dos anos pela rigidez de sua defesa, principal característica de todos os tempos.

Na última temporada — certame espanhol de 1954-55, o Valência classificou-se em quinto lugar, entre 16 clubes. Posição apreciável, se levarmos em conta que por suas características, o certame espanhol é duríssimo, já que todos os clubes disputam metade dos seus compromissos fora de suas cidades, tendo de viajar continuamente.

Figuram no quadro valenciano, cuja sede é o conhecido Estádio Mestalla, os seguintes valores que já disputaram partidas internacionais pela seleção espanhola: Pasieguito, Puchades e o extrema direita Manó, a maior revelação do futebol espanhol nos últimos tempos, e o maior perigo que o Vasco encontrará.

Para o prélio contra os cruzmaltinos, o Valência requereu do Real Madrid o refôrço de Di Stefano, que poderá formar com o centro-avante Badenes e o meia esquerda Wilkes (holandês), um trio central poderoso. Apenas o extrema esquerda do Valência, Marroig, destoa na ofensiva do clube de Mestalla, sendo um novato sem grande expressão.

A defesa estará formada, possivelmente, por: Timor, Dias e Quincoces; Socrates, Pasieguito e Puchades — Pelo menos essa é a formação usual do Valência. As chances do Vasco serão boas, para vencer a partida, se conseguir abrir a contagem, pois o Valência tem perdido, geralmente, os prélios nos quais sofre o primeiro "goal". Detalhe curioso, que poderá beneficiar o Vasco da Gama na sua estréia. Um triunfo vascaino em Valência valorizará o cartaz do Vasco, que, diga-se de passagem, é juntamente com o Botafogo e o Flamengo o clube de mais prestígio na Espanha, entre todos os brasileiros, principalmente por causa de Ademir.

Decidiu o Tribunal Ivan poderá jogar

FRISANDO que o fato não pode constituir precedente a ser invocado em outras ocasiões, o Tribunal de Justiça Desportiva resolveu ontem conceder o que lhe solicitara o América no pedido de revisão do processo de Ivan: considerar como já cumprida a pena, a fim de que o jogador possa participar das partidas do Torneio Internacional a realizar-se em junho.

Ivan, expulso de campo no jôgo América x Flamengo do Torneio Rio-São Paulo, fôra punido pelo T.J.D. com a suspensão por 3 jogos oficiais. Um cumprira-o deixando de atuar contra o Santos, na partida de encerramento das atividades do América no "Rio-São Paulo"; ficariam os demais para serem contados no "Torneio Internacional". Daí o pedido de revisão apresentado pelo América, ontem concedido pelo Tribunal.

De primeira

ZÉ DO MONTE, ídolo do Atlético e tri-campeão mineiro, está pensando na camisa do Vasco. "E pensando sèriamente" — diz o bom mineiro e bem informado Alvares da Silva. ("O Cruzeiro"). Zé do Monte tem 28 anos, anda jogando bom futebol. Resta saber se em São Januário haverá lugar (e compreensão) para a bela coleção de pássaros do grande Zé.

* * *

FALA-SE no nome de Arno Frank para a direção (remunerada) do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

* * *

A DIRETORIA da C. B. D. vai procurar um por um dos candidatos à presidência da República, para saber o que êles pretendem fazer e como encaram o esporte, nas suas plataformas.

* * *

QUEM pagou a passagem do jornalista Geraldo Romualdo da Silva para a cobertura da temporada do Vasco foi o grande benemérito vascaino Artur (Cordinha) da Fonseca Soares.

Não esqueçam a Portuguêsa

SEM espalhafato, a Associação Atlética Portuguêsa (avec Don Rossê Cavaca) chegou à França (Mulhouse) e empatou com o Reims, campeão francês. 1 x 1. "Goals" feitos no primeiro tempo.

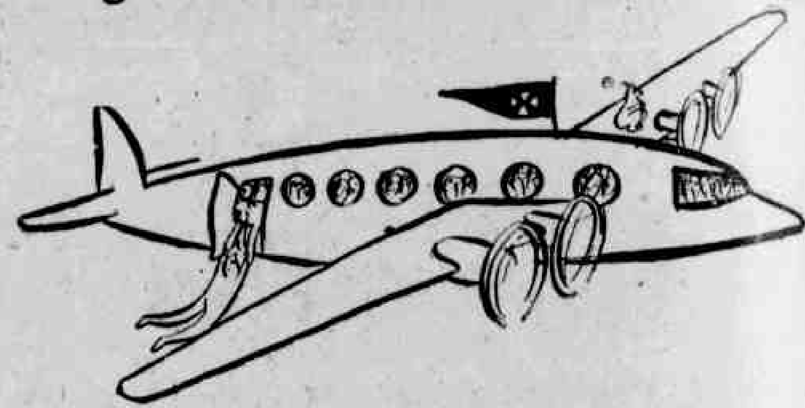
Para os que não queriam acreditar na Portuguêsa, vão êstes lembretes:

1) O Reims, além de campeão da França, é o quadro base da seleção francesa.

2) O futebol francês está atravessando uma fase admirável de progresso e grandes conquistas. Pode e deve ser incluido neste momento, entre os dois melhores da Europa.

3) Em seus compromissos internacionais dêste ano, a seleção francesa tem vitórias sôbre os espanhóis (em Madrid), suecos e inglêses.

Falta alguém no Constellation





Desenho de BORJALO

Estréia hoje na Turquia o Fluminense

Contra o Fernebache, a primeira apresentação

ENFRENTANDO o Fernebache, o melhor quadro da Turquia, vencedor da Portuguêsa por 4x1, o Fluminense iniciará hoje, em Istambul, a sua longa temporada internacional.

Começa enfrentando um adversário difícil, que joga um futebol corrido e viril. E com a vantagem de ter chegado com tempo suficiente para repousar da viagem e aclimatar-se.

De acôrdo com os planos que Russo levou do Rio, o quadro do Fluminense para a estréia deverá começar com Veludo; Pindaro e Pinheiro; Victor, Clovis e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, João Carlos e Quincas.

O único problema (médico) realmente na delegação do Fluminense é o extrema esquerda Escurinho, o único que talvez não possa ser lançado no jôgo de hoje, em Istambul.

CONFUSÃO EM TÔRNO DO LOCAL DO JÔGO DO BOTAFOGO

INFORMA A U.P.

MADRID, 20 (U.P.) — A equipe brasileira do Botafogo partiu hoje, de avião, para as Canárias, onde disputará um "match" contra o time de Tenerife, da 2.ª divisão de profissionais, depois de amanhã, domingo.

O Botafogo jogará também contra o quadro do Las Palmas, da 1.ª divisão.

INFORMA A FRANCE PRESS

MADRID, 20 (A.F.P.) — O quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, que disputou duas partidas nesta capital deixou hoje esta cidade, com destino a Las Palmas, onde, no domingo, depois de amanhã, disputará um encontro com o clube local, que faz parte da 1.ª divisão do Campeonato de Futebol da Espanha.

O clube brasileiro viajou por via aérea.

REAFIRMA A FRANCE PRESS

MADRID, 20 (A.F.P.) — Uma parte dos jogadores da equipe do Botafogo, do Rio de Janeiro, partiu, hoje à tarde, desta capital, com destino a Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Seis dos membros da equipe, que permaneceram nesta capital, partirão amanhã, da capital espanhola, para Santa [illegible] de Tenerife. Em seguida, reunir-se-ão a seus companheiros em Las Palmas, onde o onze brasileiro disputará um jôgo contra a equipe local.

Os clubes dispensam a Loteria Esportiva

AS confederações e federações esportivas dispensam a Loteria Esportiva do Distrito Federal, podem viver perfeitamente sem ela. Não a pedirão, não a querem.

No caso, entretanto, dela se tornar uma realidade e inevitável, querem e exigirão a maior participação nos lucros e na distribuição da renda bruta. Julgam-se com êsse direito, não se deixarão explorar. Sem os clubes, federações e confederações, não há futebol. Sem futebol, não há Loteria.

Não sendo atendidos e respeitados em seus direitos e exigências, ninguém se admire se — como represália — êsses clubes, federações e confederações resolverem suspender suas atividades no futebol da cidade.

Com essa disposição, o presidente e diretores da CBD receberão, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na sua sede, o vereador Luiz Gonzaga da Gama Filho, autor do projeto da Loteria Esportiva do Distrito Federal.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O PRESIDENTE ESMURROU LEÔNIDAS

SÍLVIO Pacheco, atual presidente da CBD, já foi um goleiro esguio e arrojado. Campeão pelo América e craque de seleção. Atleta disciplinado e cavalheiro.

"Mas, uma vez, perdi a cabeça": êle conta. E por isso sofreu a única punição de tôda a sua vida esportiva: suspenso por um mês; proibido um mês inteiro, de jogar. Isso nos tempos da AMEA — Associação Metropolitana de Esportes Atléticos uma das antigas versões da Federação Metropolitana de Futebol.

"Por causa do Leônidas da Silva, êsse que está aí técnico do São Paulo e já foi "homem de borracha". Jogavam América e Bonsucesso, na cancha de Campos Sales. Leônidas ofendeu as sociais do América, com um gesto indecoroso. Sílvio foi ao juiz e pediu a expulsão de Leônidas. O juiz não atendeu, e o ex-goleiro e atual presidente da CBD fêz justiça pelos próprios punhos: acertou um direto no queixo de Leônidas.

ABACAXI

"TIRE o campeonato. Seja campeão. Custe o quanto custar não importa. Você pode comprar tudo isto e o céu também. Eu pago. Se ganhar eu lhe darei Cr$ 50 mil de prêmio. Se for invicto, Cr$ 100 mil. Se perder desapareça de Pernambuco e nunca mais volte por aqui".

Foi o que o presidente do Sport Club do Recife, o rico, poderoso e prático Adelmar da Costa Carvalho, disse a Gentil.

"Eu ainda faço mais: rasgo o meu diploma de técnico de futebol se perder êste campeonato pernambucano".

Foi a resposta de Gentil.

Para ganhar o campeonato, o Sport tem 35 jogadores contratados todos em condições de jogar no time titular. Ganhando em média Cr$ 7 mil mensais e bichos de Cr$ 500 a Cr$ 2 mil. Seu presidente Adelmar da Costa Carvalho vai gastar Cr$ 2 milhões e 200 mil na construção do maior departamento médico esportivo de todo o Brasil. Com a concentração dêsses 35 jogadores, o Sport gasta por semana Cr$ 17 mil. Até para gargarejar e lavar os dentes os jogadores do Sport usam água mineral e guaraná.